O TEMPO
HOJE: CHUVAS
MAXIMA — 26,3
MINIMA — 20,9

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 319 | Diretor: CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 12 JANEIRO 1951

As notícias não são simplesmente relatos impressos de acontecimentos. Elas implicam comunicação.

KIMBALL YOUNG

DERROTA COMUNISTA NO SETOR DE WONJU

RECHASSADOS DOIS REGIMENTOS VERMELHOS — PARCIALMENTE DESTRUÍDO O GRANDE PÔRTO

QG do VIII.º EXERCITO NA CORÉIA, 12 — (Associated Press) — As unidades da 2.ª divisão do VIII.º exército rechassaram um violento ataque desfechado por dois regimeintos comuinistas contra as suas posições da área sul de Wonju. Desbaratados, os remanescentes comunistas fugiram para as colinas que cercam aquela cidade.

As unidades da 2.ª divisão americana continuam mantendo firmemente as suas linhas estabelecidas a cerca de 3 quilômetros ao sul de Wonju, importante centro rodo-ferroviário da zona central da Coréia, a cerca de 80 quilômetros a sudeste de Seul e onde se está fazendo sentir uma forte pressão dos exércitos chineses. Aliás, é nessa região que o comando vermelho concentrou mais de 250.000 homens, apoiados por 150 tanques e 500 aviões, para um ataque frontal contra as atuais posições aliadas.

INTATAS AS LINHAS ALIADAS

TÓQUIO, 12 (Associated Press) — Foram os ataques aéreos e o fôgo de barragem da artilharia aliada os principais responsáveis pela derrota sofrida por dois regimentos comunistas que atacaram as linhas da ONU na área de Wonju. Assim, apesar da fúria com que os vermelhos se lançaram ao ataque, as linhas aliadas permanecem intatas.

De acôrdo com as últimas informaçóes aqui recebidas da frente coreana, grande parte das instalações portuárias de Wonju foram destruidas pelo canhoneio aliado e estão ago-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



AS DUAS MARIA TERESA

Preferem andar

(Reportagem na 2.a página)

Suprimidas as taxas no Ensino Superior

O Conselho Universitário da Universidade do Brasil aprovou, contra 4 votos, os dos srs. Oscar da Cunha, Abelardo de Brito, Saboia Ribeiro e Paulo Pires, a proposta da Comissão de Orçamento suprimindo a cobrança das taxas de frequência, de exames e de matricula nas quatorze escolas e faculdades da Universidade do Brasil.

A medida foi tomada em consequência da aprovação pelo Congresso Nacional da lei instituindo a gratuidade no ensino superior ministrado pelo Govêrno da União.

Borracha importada:

2 cruzeiros o quilo

Projeto a ser apresentado hoje — Críticas do pessedista Pereira da Silva ao Govêrno

O deputado Pereira da Silva apresentará hoje à Câmara um projeto de lei instituindo a taxa de 2 cruzeiros sôbre quilo de borracha importada, para atender a um serviço complementar movel e assistência médico-sanitária à população dos seringais do Amazonas.

Visa o projeto, segundo nos declarou o sr. Pereira da Silva, facultar meios de sobrevivência ao homem daquela região no sentido da recuperação de sua saude, a fim de melhor poder se empenhar na nova batalha da borracha.

CRITICA AO GOVERNO

O sr. Pereira da Silva, que é do PSD do Amazonas, na justificação do projeto estuda tôdas as

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



REFUGIADO POLITICO? Juan Luis Irigoyen, na Secção de Capturas da Delegacia de Vigilância

MELO VIANA QUER EMPOSSAR GETULIO

Porque ainda não foi votado o regimento Comum do Congresso — Revive velha rixa com Nereu Ramos

A redação final do Regimento Comum do Congresso já foi publicada no órgão oficial do Parlamento e aguarda-se agora apenas que o sr. Melo Viana convóque o Congresso para a aprovação final dêsse Regimento.

RAZÕES POLITICAS

Contudo, o sr. Melo Viana está protelando essa convocação por motivos politicos. E' que se aprovado o Regimento Comum, ficará definida uma vez por tôdas a questão da presidência do Congresso. Caberá ao presidente do Senado dirigir os trabalhos, isto é, caberá ao sr. Nereu Ramos essa missão que lhe foi usurpada por uma interpretação errônea do texto constitucional, e que agora o Regimento Comum define claramente.

NEREU RAMOS

Presidente do Congresso Nacional pelo Regimento Comum

QUER DAR POSSE A GETULIO

O programa elaborado para a posse ao ex-ditador diz que o "presidente do Congresso dará lácio Tiradentes". Ora, se o Relácio Tiradentes'. Ora, se o Regimento Comum não fôr aprovado até o dia 31 do corrente, caberá ao sr. Melo Viana dar posse ao sr. Getulio Vargas, o que lhe daria certa importância politica e um bom reflexo em Minas Gerais. Daí a protelação na convocação

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Preso no Brasil a pedido de Peron

Juan Irigoyen acusa o govêrno argentino de persegui-lo por temer que revele segredos de Estado — Sua residência era frequentada até por generais brasileiros — "Ajudei Perón a galgar o Poder e financiei também sua campanha eleitoral" — Impetrado "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal contra o ato do Ministro da Justiça

Depois de diligências que duraram oito dias o investigador Bon, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, prendeu na Farmácia Lux, na esquina das ruas Riachuelo e Francisco Muratóri, o súdito italiano Juan Luis Irigoyen, de 44 anos, casado, que estava residindo na casa n. 36 da rua Francisco Muratori.

Na ocasião da prisão Irigoyen ia firmar contrato de 300.000 cruzeiros com o proprietário da farmácia para fornecimento de mercadorias importadas.

Um tanto surpreendido ao receber voz de prisão, Irigoyen tentou armar uma cena, mas foi levado — sob protesto — à Seção de Capturas. No trajeto, Irigoyen tentou seduzir o policial, oferecendo-lhe gratificação.

A nossa reportagem foi a primeira a entrar em contato com Irigoyen, diante do detetive Drumond, chefe da Seção de Capturas, autoridade que, como sempre, dá a mais inteira liberdade de ação aos jornalistas.

FINANCIOU PERÓN

Irigoyen manifestava-se indignado com o pedido de extradição do Govêrno argentino, e executado pela Policia mediante ordem direta do ministro da Justiça. Dizia êle que aquilo era ilegal, arbitrário, violento, acentuando no seu português espanholado:

"Estou sendo vitima de perseguições por parte de Perón há muito tempo. A verdade é que fui um dos seus maiores colaboradores. Ajudei-o a galgar o poder. Até financiei parte de sua campanha. Conheço-lhe a vida e os seus segredos. Isso é o que êles temem. Temem que fale demasiado.

Mas só me interessa, na minha segunda pátria que é o Brasil, trabalhar e ganhar dinheiro honestamente. Tenho vivido legal e corretamente. Tenho meus documentos, meu passaporte, minha carteira de estrangeiro. Ninguém ignorava meu paradeiro. Logo depois de minha chegada ao Rio, há dez meses, apresentei-me ao consul argentino. Depois, es-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

De fraque e cartola a posse de Getúlio

Organizado pelo Itamarati o programa das cerimônias da posse do presidente da República — Banquetes, recepções e "garden party"

No dia 31 do corrente, o sr. Getulio Vargas deverá tomar posse da Presidência da República.

O Itamarati organizou o seguinte programa para o ato. E, apesar das declarações do sr. Getulio Vargas contrárias aos trajes de rigor, impôs o Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores o fraque, a casaca e a cartola para as cerimônias.

O programa é o seguinte:

30 de janeiro — 10 horas — Visita dos chefes das missões especiais ao ministro das Relações Exteriores no Palácio Itamarati. Traje: fraque e cartola; uniforme (militares). 12 horas — Apresentação de credenciais no Palácio do Catete. Traje: fraque e cartola.

Os chefes das missões especiais, acompanhados dos membros das suas missões e não dos membros da missão permanente acreditada no Brasil, deverão comparecer ao Palácio do Catete, às 11,30 horas, onde serão colocados no salão de honra, pelo chefe do cerimonial, em ordem de precedência.

O introdutor diplomático acompanhará cada uma das missões especiais, de per si, ao salão vizinho, onde se encontrarão o presidente Dutra, o ministro das Relações Exteriores, o chefe do cerimonial e todos os membros das Casas Civil e Militar da Presidência.

Feitas as apresentações pelo ministro das Relações Exterio-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

TIRO DE UM MILHÃO NA PRAÇA DE CURITIBA

PRESO NO RIO O AUTOR DA FAÇANHA

A pedido das autoridades policiais de Curitiba, o detetive Paraiso, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, prendeu Rodezir Martins, de 38 anos, casado, chefe das operações de vôo da Panair do Brasil e residente à rua Conde de Bomfim 18.

Segundo o radiograma recebido pela Policia carioca, Rodezir deu um golpe de um milhão de cruzeiros no Paraná, vendendo toda uma safra de café que não lhe pertencia.

Horas após a prisão de Rodezir, foi impetrado habeas-corpus em seu favor na 12.ª Vara Criminal.

Não houve recuo da UDN -- declara o dep. Afonso Arinos

Agravada a crise com a decisão de ontem da Câmara — Resposta de Cirilo ao Supremo Tribunal Federal

Quando tudo fazia crer que o impasse surgido com a convocação do Congresso para depois do dia 31 de janeiro seria solucionado com a fórmula conciliatória encontrada ante-ontem numa reunião realizada no gabinete do sr. Cirilo Junior, e que consistia no encerramento das atividades do Parlamento naquele dia, a matéria voltou a complicar-se com a votação ontem pelo plenário da Câmara, do parecer da Comissão de Justiça ao requerimento do sr. Rui Almeida, pedindo esclarecimentos quanto ao término do mandato dos atuais deputados.

Como fôra noticiado, ante a possibilidade de convocação do Congresso, depois do dia 31 do corrente, o deputado trabalhista antecipou-se a qualquer decisão, enviando à Mesa uma consulta sôbre por quem seria integrado o Congresso a ser convocado: se pelos atuais parlamentares, ou se pelos eleitos a 3 de outubro. Isto, porque, no seu entender, o mandato dos atuais congressistas terminaria conjuntamente com o do presidente da República.

Na Comissão de Justiça, depois de longos debates foram aprovadas as seguintes conclusões baseadas no parecer do sr. Afonso Arinos, que considerava que a convocação requerida devia prevalecer até 31 de janeiro e que o Congresso ficaria em recesso entre 31 de janeiro e 15 de março, "data em que terminará a primeira legislatura";

"A Comissão de Constituição e Justiça:

Tendo presente a sua deliberação anterior, tomada em sessão de 6 de dezembro de 1950, na qual opinou no sentido de que a atual convocação extraordinária do Congresso Nacional deverá durar até 9 de março, ficando a questão da duração da primeira legislatura dependendo de melhor exame da matéria;

Havendo ponderado atentamente, a partir da referida reunião, as diversas opiniões emitidas a respeito do termo da presente legislatura e havendo debatido os diferentes aspectos juridicos do problema;

E' de parecer que a primeira nal instituida pela Constituição nal instituido pela Constituição de 1946, terminará com o encerramento da atual convocação extraordinária, a 9 de março de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CAVALCANTI DEIXA A VERA-CRUZ

O cinematografista brasileiro Alberto Cavalcanti, que fêz nome na Europa como um dos iniciadores do movimento de "vant-garde", acaba de deixar a emprêsa Vera-Cruz, que ajudou a fundar. O motivo do afastamento de Cavalcanti não é conhecido em detalhes, mas sabe-se que ultimamente êle andava aborrecido com a interferência da administração no setor da produção, que lhe estava afeto.

O futuro de Cavalcanti é ainda incerto, mas dado o seu grande prestigio não lhe será dificil fundar uma companhia própria.

ENTRE MÚSICOS:

O BAIXO NAO ENTOOU E PERDEU A QUESTAO

Negado o mandado de segurança impetrado pelo cantor Asdrubal Lima

O baixo brasileiro Asdrubal Lima impetrou na Primeira Vara da Fazenda Pública mandado de segurança contra ato do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, que reconhecera a inscrição, na cátedra de Declamação Lírica da Escola Nacional de Música, à sra. Carmem Gomes. Consoante pensamento do impetrante, tal decisão feria o Regimento Interno da Escola na

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Novamente hoje --- o Abono de Natal

Apresentadas três emendas ao projeto na discussão de ontem — Rejeitadas pela Comissão de Serviço Público

De acôrdo com o Regimento, foi feita ontem na Câmara discussão suplementar do projeto de abono de Natal.

O sr. Piza Sobrinho, Aristides Milton e Pedroso Junior apresentaram emendas.

O primeiro determinava que o abono fosse pago sòmente quando o Tesouro dispuzer de saldos.

O segundo mandava incluir entre os beneficiários da vantagem o pessoal da estrada de ferro Ilhéus-Gonzaga. O terceiro estendia-a aos aposentados e pensionistas das Caixas e Institutos.

O sr. Benjamin Farah, combatido pelos membros da Comissão de Finanças, fez um longo discurso, procurando dar uma solução rápida à questão.

REJEITADAS

As emendas foram enviadas à Comissão de Serviço Público para parecer. O seu presidente conseguiu, ontem mesmo, realizar uma sessão extraordinária, tendo sido relator o sr. Aramis de Ataíde, que deu parecer contrário às três emendas, no que foi seguido pela Comissão.

HOJE NOVAMENTE

Hoje, novamente o plenário da Câmara voltará a discutir o projeto e o parecer da Comissão de Serviço público contrário às três emendas.

ESCANDALO EM QUITANDINHA

Uma grã-fina furtou 400:000 cruzeiros em jóias — O constrangimento da lesada e seu apêlo à responsável pelo roubo — Gratificação se devolver a rica bôlsa...

— Joias perdidas — Entre 16 e 18 horas do dia 1.º do corrente, no Salão de Chá, foi deixada por esquecimento, numa poltrona, uma bolsa de couro contendo joias de alto custo. Sabendo-se a pessoa que a encontrou, pede-se devolvê-la dentro do prazo da lei, podendo para isso entender-se através dos telefones 23-1563, das 9 às 18 horas, e 37-4818 a qualquer hora, que será bem gratificada.

Esse anúncio apareceu há poucos dias num matutino, e hoje podemos revelar a história secreta que estava por trás do aviso aparentemente inocente.

E' que uma senhora do Rio, em companhia de outras pessoas, constituindo numeroso grupo, foi festejar a entrada do Ano Novo no Hotel Quitandinha.

A festividade, muito concorrida e bem animada, correu às mil maravilhas, sem nenhum incidente desagradável.

Mas à saída uma das senhoras deixou por momentos, numa poltrona do Salão de Chá, sua rica bolsa recheada de joias de alto valor, num total de 400.000 cruzeiros de platina, ouro e brilhantes. Ao voltar, a dona da bolsa teve ainda tempo de ver que uma das pessoas do grupo se apropriava de seus valiosos objetos.

Constrangida e mesmo envergonhada com o fato, a lesada simulou, no alarme dado, ignorar a autoria do crime, na esperança de que, mais tarde, fossem as joias devolvidas.

Tal não ocorreu, porém, e daí a decisão da vitima do furto de, passados 11 dias, apelar para o responsável pelo roubo, prometendo-lhe até gratificação...

Agora os "sherlocks" do Hotel Quitandinha estão tentando localizar a autora do furto.

ASSASSINADO PELO POLICIA ESPECIAL

EPÍLOGO DE RIXA ANTIGA — O P.E. FÔRA INTERPELAR A VITIMA SÔBRE A QUEIXA QUE APRESENTARA AO COMTE.

Na Avenida Automóvel Clube, às últimas horas da noite de ontem, ocorreu um crime de morte em consequência de antiga rixa entre dois homens, um mecânico e um policia-especial.

O comissário Pompeu Chaves, de serviço no 24.º Distrito, recebeu comunicação de um tiroteio naquêle ponto.

Alí chegando 15 minutos depois, acompanhado de dois auxiliares, o comissário Pompeu encontrou o cadaver de Firmino José dos Santos, com 28 anos, mecânico, residente à rua Guaba 121, apresentando-se ao comissário Orlando Neves Ferreira, de 19 anos, enteado de Firmino.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

OS NOVOS PETROLEIROS

HOJE A ESCOLHA DA EMPRÊSA QUE LEVARA' AS TRIPULAÇÕES A TÓQUIO

Deverá seguir para o Japão, dentro de alguns dias, a tripulação incumbida de trazer para o Brasil os quatro primeiros petroleiros encomendados pelo Govêrno aos estaleiros da baia de Tóquio.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

A despeito dos comunicados otimistas das autoridades federais e municipais de saúde, a gripe continua grassando na cidade, agora talvez com maior intensidade do que nos primeiros dias de dezembro. Dificilmente se encontrará uma família onde não haja pelo menos uma pessoa atacada. Foi o que constatamos hoje cêdo em vários bairros.

Também os escritórios comerciais estão com a sua produção grandemente reduzida, devido ao número de funcionários atingidos.

Mas segundo a Saúde Pública o que há é alucinação coletiva; não há gripe.

Que Deus os abençoe.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O sr. Ademar de Barros só trata o brigadeiro Vasco Alves Seco de ministro Seco. A propósito, na semana passada os oficiais do Parque Aeronáutico de São Paulo ofereceram um almoço ao gov. paulista, e não convidaram o brigadeiro Seco que estava descansando em São Paulo. O governador paulista estranhando, antes de começar o almoço, indagou com todo o escandalo que lhe é peculiar:

— "Então, coronel Faria Lima, que rata foi essa de não se convidar o futuro Ministro?"

O sr. João Neves da Fontoura já começou a compor os quadros administrativos do Itamarati para a sua futura gestão. Assim é que o embaixador Camilo de Oliveira, ora no México, será o Secretário Geral. Contudo, sabe-se que o ministro Heitor Lira será secretário geral interino até a chegada do embaixador Oliveira.

O sr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários, deixará aquela autarquia no próximo dia quinze. Antes, porém, inaugurará o Conjunto Residencial de Del Castilho.

O sr. Egidio Câmara, adido comercial do Brasil em Londres, substituirá no govêrno Vargas o sr. José Braz na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

JOSE' DO RIO

115 - o ônibus que nunca chega

Sòmente 2 carros em funcionamento — Pela manhã, hora e meia de espera — Reclamam os moradores —

A CIDADE - JARDIM LARANJEIRAS
Para um bom bairro, péssimos ônibus

No novo e calmo bairro da Cidade-Jardim Laranjeiras, moram cerca de 25.000 pessoas servidas apenas por uma linha de ônibus, a 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro). A concessionária é a Transportadora Lubrasa S. A., que substituiu a Light quando esta acabou com seu serviço de ônibus.

A Lubrasa, porém, não dá conta do recado. Geralmente há apenas 3 ônibus em funcionamento, o que obriga a maioria dos moradores do bairro a fazerem uma romaria diária até a rua das Laranjeiras, na esperança de pegar o ônibus 110 que geralmente vem cheio, ou então, em último recurso, a seguirem nos morosos bondes Aguas Férreas e Laranjeiras.

Um morador do local explicou-nos que a Lubrasa começou com 10 carros. Um despachante da própria emprêsa, porém, disse que ela conta com 20. 17 estão na garage e 3 fazem o serviço diário.

OS 3 QUE SAO DOIS

E' melhor dizer que apenas dois ônibus funcionam — declarou-nos o estudante Eduardo Waddington, morador no bairro. Geralmente um deles está enguiçado, sendo consertado no meio-fio. Agora mesmo, um deles está enguiçado em frente à Central do Brasil. Os outros dois, por sua vez, estão em péssimo estado, como facilmente pode ser observado.

UM PROBLEMA COMUM
Os barbeiros, o servente, o zelador e os estudantes, queixam-se da falta de ônibus

"Os passageiros esperam pela manhã durante cerca de hora e meia — acrescenta o estudante Waddington. A tarde, antes da hora do retôrno à casa, com o tráfego mais desafogado, esperamos apenas uns quarenta e cinco minutos, entre um ônibus e outro. Há cerca de um ano havia apenas um veiculo, que a companhia mantinha para não perder a concessão. Há cerca de duas semanas não havia nem um só deles. Durante 3 ou 4 dias eramos forçados a ir pegar o 110. E' um caso com vistas à Prefeitura.

O QUE ACHAM OS MORADORES

As moças Maria Teresa Papini e Maria Teresa de Oliveira preferem andar a esperar o ônibus 115. "Só pegamos êste ônibus quando êle está perto. Geralmente, como a maioria dos moradores, preferimos andar até a rua das Laranjeiras e recorrer ao 110 ou aos bondes." — declararam.

Carlos Coutinho Neves, servente do edificio Umuarama, acredita que êsse "é o pior serviço de ônibus do Rio".

Falamos ainda com os barbeiros do Salão Costa, com os empregados dos bares e padarias do bairro, além de vários moradores. Todos se queixam do serviço e acham que a Prefeitura devia tomar alguma providência — "uma vez que ela existe para tomar providências" — como nos disse um estudante.

O QUE ACHAMOS NÓS

Esperamos muito tempo pelo 115 no Largo da Carioca. Cerca de 40 minutos se passaram antes que um deles aparecesse. Ao saltar na Cidade-Jardim notamos que a parte trazeira do ônibus estava caindo em pedaços, com algumas chapas da cobertura quase que inteiramente despregadas, ameaçando cair.

O ônibus que nos trouxe de volta, tinha vidros quebrados. Faltavam também dois assentos que, segundo informação de passageiros, haviam sido retirados já há vários dias, sem que se pensasse em colocá-los novamente. Ao espaço assim existente, os passageiros denominavam pitorescamente "O salão de baile".

A Cidade-Jardim Laranjeiras é um ótimo bairro, mas de dificil acesso. Concorda com isso o Chefe de Policia, que lá reside e que se locomove com o auxilio dum carro oficial.

Alarmado o publico com a queda de voltagem

Pedimos aos engenheiros Mauricio Joppert e Rui de Lima e Silva, e ao diretor da General Electric, que esclarecessem certas dúvidas levantadas no espírito de alguns leitores sôbre a oscilação — para menos — da voltagem elétrica ocorrida últimamente.

As explicações dêsses especialistas foram publicadas na edição de 8 do corrente. A propósito delas escreve-nos um leitor:

"Seu jornal de 8 do corrente foi entrevistar ilustres técnicos a respeito de reclamações de inúmeros leitores relativas à corrente elétrica.

Dos distintos entrevistados, homens inegavelmente de alto valor profissional, dois ladearam a questão, por certo para não serem tachados de alarmistas; para talvez evitar maiores complicações à nossa dificil situação em matéria de energia elétrica. Sistema muito brasileiro: "não convém; não adianta". Outros dois, embora negando, confirmaram distraidamente o fato.

Vejamos.

O preclaro prof. Mauricio Joppert informa que, numa "visita em caravana", verificou que "os geradores da Light estão em bom estado de conservação" e que "a Light só teria a perder" se não fizesse renovação de seu material".

Evasivas. S. Excia. sabe melhor do que ninguém que nessas visitas a "vol-d'oiseau" não se podem verificar certos defeitos de maquinário. Só bem os conhece o maquinista ou o engenheiro-residente.

Quanto a êsse prejuizo, também não procede o argumento. A Telefônica p..ex. não atende a milhares de pedidos de assinaturas porque julga mais interessante êsse aparente prejuizo a obedecer a contratos de monopólio e refazer suas linhas.

DIPLOMACIA...

O colendo prof. Dulcidio Pereira também tangenciou a pergunta, quando diz que a voltagem pode sofrer uma oscilação de mais ou menos 6 volts. "Assim, se ocorrer uma queda para 119 volts... estará dentro dos limites do contrato". Todos sabemos que qualquer contrato de fornecimento de energia dá margem de tolerância. O que S. Excia. não nos quis garantir é que, em qualquer parte ou ao menos na grande maioria da rêde temos 119 volts. E seriamos felizes se os tivéssemos.

E afirmou também que a Light "tem feito quanto fica a seu alcance para corresponder às exigências do consumo do Rio". Quero acreditar mas com isso S. Excia. também não me garantiu que temos 115/220 volts de tensão nas linhas. Portanto, não-alarmistas ladearam. Diplomacia técnica!

Dos outros dois entrevistados, o sr. Roberto Simpson, da G.E., diz que "as reclamações se mantêm dentro da taxa normal". Logo a G.E. recebe reclamações regularmente por defeitos da linha. Até mesmo já tem uma "taxa normal". E cita "só 20 casos"!

E que importa a quem comprou uma geladeira por 15 ou 20 contos saber que só essa ou mais mil não funcionam por defeito da rêde?

E melhor ainda, êsse senhor acrescentou mesmo que "foi obrigado a instalar um transformador na sua. Mais um exemplo de defeito da rêde.

E um transformador custa caro, principalmente a quem não é da G.E.

O prof. Ruy de Lima e Silva, nome brilhante desde os bancos acadêmicos, preclaro diretor do Departamento Nacional de Iluminação, e cuja fiscalização está sujeita a Light, negou também embora afirmando.

Assim, no final da entrevista: "Suponho que não há prejuizos materiais de vulto a registrar; apenas certos aparelhos deixam de funcionar e as lâmpadas produzem um pouco menos de luminescência."

E' boa. Que importa a um consumidor que seja único o seu aparelho a não funcionar por defeito da rêde? Felicidade dos outros será consôlo? E compramos lâmpadas de X luminescências para delas só obter X-Y luminescências! E é o que está acontecendo.

TENSÃO E CICLAGEM

No entanto, sr. redator, devo afirmar-lhe: a rêde atual tem baixa de tensão em sua maior parte. Queira entrevistar os eletricistas, os que lidam com aparelhos elétricos e todos lhe dirão o que vêm sofrendo de uns dois anos para cá.

Afirmo também que foi apresentado, creio que ao sr. prefeito, um longo relatório de 16 páginas, redigido por alto funcionário da fiscalização, engenheiro, em que se opunha às modificações de tensão com que se propunha racionar a energia, medida que apesar de tudo, parece-me, foi aprovada pelo govêrno dentro de certos limites, embora ainda condenáveis. Aliás essa mesma pessoa protestara também porque se pretendia mesmo baixar a ciclagem, verdadeira heresia em eletrotécnica.

Nada posso dizer sôbre a ciclagem. Entretanto consta-me que há inúmeras reclamações de possuidores de relógios elétricos que só podem funcionar bem com ciclagem exata. No meu consultório de radioterapia já fiz várias reclamações sôbre baixa de tensão. Até há uns dois anos atrás meu voltimetro marcava 220, às vezes 225 volts; agora vive nos 190, às vezes vai aos 200.

De fato a Inspetoria mandou aqui a Light. Fizeram gráficos. Seu empregado constatou a baixa. Providencias? Nenhuma. Há 15 dias reclamei pelo telefone 22-3448, Departamento de Concessões, sôbre baixa em minha residência. Prometeram providências. Até agora nem os gráficos.

O Instituto de Neurologia da Faculdade de Medicina está farto de reclamar até por ofício contra tal situação. Lá foram. Gráficos e mais nada. No Edifício Darke, quanto tem sofrido o setor médico com seus aparelhos!

DESAFIO

Quanto ao que consta de que essa baixa foi ou é mais para poupar aparelho e maquinário em estado precário, também eu o ouvi de ilustre professor da Politécnica, meu amigo, cujo nome não posso declarar mas o faria em sigilo diante do diretor dessa fôlha e dos entrevistados do dia 8 se publicamente fôr posta em dúvida a minha asserção.

Não quero absolutamente fazer campanha contra a Light, pois a considero um dos grandes elementos do nosso progresso. Precisamos de capitais e braços estrangeiros que queiram trabalhar e cooperar conosco. Também reconheço que grande parte dos erros dessa emprêsa não são de sua integral responsabilidade mas decorrentes de maus contratos, de leis trabalhistas mal arquitetadas, etc.

O que desejo é despertar a atenção dos dirigentes para graves situações que podem surgir e por isso dirijo-me a êsse jornal independente.

A guerra está às portas. Onde estão nossas reservas de combustiveis? E de maquinário? Estará a Light em condições de garantir seu funcionamento caso estoure o cataclisma? Se não está, de quem a culpa?

Respondam francamente os responsáveis. — Dr. CARLOS FERNANDES."

A inauguração da "Primeira Jornada de Saúde da Aeronáutica"

Domingo, no auditório do Ministério da Educação, a sessão solene

Em comemoração a mais um aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica, a sua Diretoria de Saúde organizou a "Primeira Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica", elaborando para isso um programa de solenidades que terão inicio no próximo dia 14, domingo, encerrando-se a 21 do corrente.

A Jornada congregará em reuniões seguidas, os médicos, farmacêuticos, dentistas e intendentes das nossas Fôrças Armadas, assim como inúmeras figuras de renome na medicina civil.

Participarão dessas reuniões representantes das Academias Nacionais de Medicina, Brasileira de Medicina Militar e Nacional de Farmácia e Instituto de História da Medicina.

A inauguração da "Primeira Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica", será realizada no auditório do Ministério da Educação.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, reconduzindo ao cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, o dr. José Simplicio de Azevedo Pio.

O Presidente da República assinou decreto determinando que o Instituto Agronômico do Nordeste terá sua sede na área territorial da Estação Experimental de Curado, em Recife.

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, retificando, sem aumento de despesa, o Orçamento Geral da União para 1951, na parte referente à Presidência da República.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Calmon, ministro da Educação, e Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho; em conferência, o general de brigada Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, o general de exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; e, em audiência, D. Inez de Barros Barreto Correia d'Araujo, e D. Eunice Weaver, presidenta da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Em visita de cumprimentos ao Presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido por S. Excia., o sr. Caio Julio Cesar Vieira, chefe do Escritório de Expansão Comercial e adido comercial em Londres.

Tocou fogo na roupa

Tentou contra a existência à noite de ontem incendiando as próprias vestes, a doméstica Cléia dos Santos Gomes, casada com 24 anos de idade e residente à rua Francisco Duarte, 312, em Agostinho Porto.

A vitima, com queimaduras generalisadas de 1.°, 2.° e 3.° graus, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
*
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação pelo prêço da avaliação do bem penhorado a Waldemar Gordilho nos autos de Ação Executiva que lhe move JOSE' COSTA. — Na forma abaixo: — O Doutor GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de ação executiva entre as partes acima mencionadas, o qual está em termos de se proceder a venda em hasta pública, do bem penhorado ao executado. Tendo sido requerida a expedição dos editais de praça, foi deferido o pedido, pelo que se passou êste edital com o prazo de 20 dias, pelo teôr do qual o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da avaliação no dia 12 de janeiro de 1951, às 14ns.00, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29-31, térreo, o bem penhorado e descrito no laudo que se segue: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — Prédio térreo sito à rua João Lira, n.° 114, em Ipanema, freguesia da Gávea. E' afastado do alinhamento da rua, feitio de "bungalow", tendo na fachada alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem duas portas, e, na mesma fachada, à direita, uma janela de peitoril. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa com frisos de madeira, soleira de mármores e telhas tipo francês. Mede o prédio 6ms.00 por 10ms.00 de extensão. Está em regular estado de conservação. Divide-se em saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. No quintal, à esquerda barracão de madeira servindo para garage. O terreno é todo murado tendo na frente um largo portão. Mede de largura dez metros (10ms.00), tanto na frente como nos fundos, por trinta metros e cinquenta centímetros (30ms.50) de extensão por um lado e trinta metros e vinte centímetros (30ms.20) pelo outro. Confronta à esquerda com o prédio n. 112, à direita com o de n. 118 ambos da mesma rua e nos fundos com quem de direito. O referido imóvel foi adquirido em nome de Waldemar dos Reis Gordilho, conforme escritura de 17 de março de 1948 do 18.° Oficio desta cidade e registrada em 31 de março de 1948 no Livro 3-AO sob número de ordem 8.884 à páginas 34. Avaliamos o referido prédio e seu terreno em seiscentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ 620.000,00). — Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1949. — Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento. — E quem o referido bem quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êste e outros de iguais teores que serão publicados pela Imprensa e afixado no lugar do costume na forma e prazo legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 13 de dezembro de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO — (Está devidamente selado). — Esta conforme. O Escrivão Antônio Cicero Galvão.

POR QUE?

Inúmeras reclamações dos moradores de Niterói têm chegado à nossa redação sôbre a "sêca" que vem assolando a visinha capital fluminense. Tôdas essas queixas têm tido a acolhida que merecem, sendo veiculadas nesta secão. Mas se temos cumprido o nosso dever, veiculando as inúmeras reclamações chegadas até nós, tal não se dá com o sr. Rocha Werneck, prefeito de Niterói. Até agora aquêle senhor não tomou uma só providência em beneficio da população niteroiense, condenada a sêde. Por que procede dessa maneira o prefeito Rocha Werneck? Por que teima em fazer a triste imitação do seu colega Mendes de Morais? Por que?

PROTESTOU O ADVOGADO PELO ADIAMENTO DO JÚRI

ADIADO O SEGUNDO JULGAMENTO — CONDENADO NO PRIMEIRO —

Deveria ser julgado ontem pelo Tribunal do Júri, que se reuniu sob a presidência do juiz Mauro Gouveia Coelho, o reu José Fernandes Leite Pereira Filho, acusado de haver tentado matar a tiros de revolver o seu desafeto Manuel Gomes Jorge. O crime ocorreu à porta do estabelecimento do acusado, que é comerciante, à praça da República n. 25, em novembro de 1948.

Ao serem instalados os trabalhos o promotor Emerson de Lima requereu o adiamento do julgamento de vez que necessitava ouvir as testemunhas de acusação que não haviam comparecido.

Deferido o pedido pelo juiz presidente, protestou a defesa, representada pelo advogado Celso Nascimento, afirmando não concordar com o diamento pois o reu já fôra julgado o ano passado pelo Júri e já cumprira a pena que se lhe impusera na ocasião. Requeria, portanto, a liberdade provisória para o seu constituinte. Indeferido o requerimento, pediu o advogado o registro em ata do incidente.

O juiz ordenou que fôsse marcado o julgamento para este mês, mesmo com a ausência das testemunhas.

VIDA ESCOLAR

Universidade Católica — Foi publicado o regulamento da Bolsa de Estudos Severo Vilares, que caberá ao aluno que obtiver a maior média geral e não tenha nota 4 em nenhuma das matérias do exame vestibular.

Embarque de alunos para Campos de Jordão — Hoje, às 5,30, pelo trem paulista da Central do Brasil, embarcará uma turma de meninos e meninas alunos das escolas municipais necessitados de internação nos preventórios.

Instituto de Educação — Ainda não foi publicado o resultado da prova eliminatória de Matemática do exame de admissão. Espera-se que os resultados sejam divulgados amanhã.

Escola Nacional de Música — A partir de segunda-feira, estarão afixadas as peças para o exame de admissão de Piano, Canto e Violino.

Internato do Colégio Pedro II — Até dia 20, estão abertas as inscrições para o exame de admissão. E até dia 31, as inscrições para os exames de seleção dos candidatos à transferência.

Escola Industrial Henrique Lage — Realizou-se ontem a festa de encerramento do ano escolar de 1950, com a entrega dos certificados e diplomas aos alunos que terminaram os cursos.

Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva — De 15 do corrente até 12 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para o exame de admissão ao curso comercial básico.

Escola Normal Carmela Dutra — As 10 horas do dia 15 prova de português para as candidatas aprovadas na prova eliminatória de português.

Na Aeronáutica

Aviadores multados — O diretor de Aeronáutica Civil exarou despacho determinando a aplicação das seguintes multas: de Cr$ 1.000,00 ao pilôto civil Horacio Tulle Junior, por infração ao Código Brasileiro do Ar, visto como no dia 20-8-1950, abandonou a aeronave PP-GHB com o motor em funcionamento no campo de pouso de Amarás, Estado de S. Paulo, ocasionando sua colisão com outra aeronave; de Cr$ 1.000,00 ao comandante Luiz de Freitas Wagner, visto como no dia 8-6-1950, quando conduzia a aeronave PP-CCK da "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.", deixou de preencher o PLN, não chamando também a rádio de Goiânia, tendo apenas informado que não conseguira ouvir a referida rádio; de Cr$ 1.000,00 ao pilôto Stig F. Smidt, visto como no dia 28-4-1950, quando comandava a aeronave LV-ADT, mudou de altitude sem permissão e fez aproximação por instrumento sem comunicação com a torre de Natal.

Preenchimento de funções — O presidente da República autorizou o ministro da Aeronáutica a preencher onze funções de controlador do tráfego aéreo de acôrdo com a proposta do diretor geral de Rotas Aéreas.

Chefe de seção — Foi designado o oficial administrativo João de Almeida Brandão, para exercer a função gratificada de chefe da Seção de Inspeção da DAC.

Para Washington — Para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o ministro da Aeronáutica designou o assistente Ary Perez Marinho.

Atos do ministro — Por ato do titular da pasta da Aeronáutica, foi designado, por necessidade de serviço, para prefeito militar da Base Aérea de Santa Cruz o 1.° ten. aviador Gesildo Belazzi, em substituição ao major-aviador Roberto Pessoa Ramos.

Engenheiros falam de transporte na "Conversa em família"

A "Familia" de Papal Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita de vários dos mais ilustres engenheiros brasileiros, entre êles o prof. Mauricio Joppert e os drs. Luiz Burlamaqui, Saturnino Braga e Luiz Canazio, que analisarão o problema do Transporte.

A "Conversa em Familia" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

Carteira profissional perdida

Um funcionário dêste jornal encontrou a carteira profissional n 93.278, série 79.ª, de propriedade de Alvamira de Assunção Chaves, funcionária da fábrica de café e chocolate "Moinho de Ouro".

A carteira encontra-se em nossa redação à disposição da legitima proprietária.

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.501 - Tels.: 38-8268 - 38-4338
A ELETRÔNICA
RUA MACHADO COELHO N. 88
Tel.: 32-2099

VIDA SINDICAL

Comissão Pró-Abono dos Servidores Públicos — Amanhã, à rua Teofilo Otoni, 142, sob., às 18,30 horas, haverá uma reunião dessa Comissão.

Sindicato dos Marceneiros — Hoje, às 18 horas, assembléia geral para tratar do pleito do dia 26, quando serão eleitos a diretoria e o conselho fiscal do Sindicato.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 26 do corrente. Concorrem três chapas encabeçadas pelos srs. Pôrto da Silveira, Vitor do Espírito Santo e Nestor Guimarães.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Dia 27, eleição da diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Alfaiates — O Sindicato recorreu para o Tribunal Superior do Trabalho da decisão do TRT que julgou improcedente o dissidio impetrado contra o Sindicato Patronal.

Sindicato dos Tecelões — Ainda não foi resolvido o recurso interposto contra a eleição da chapa encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalo.

Sindicato dos Trabalhadores em Vassouras — Dia 15, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Metalúrgicos — Falando à reportagem o administrador nomeado pelo Ministério do Trabalho, sr. João Vaz Coelho, declarou que possivelmente dentro de um mês serão convocadas novas eleições para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Moveis de Junco e Vime — Dia 15, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Aeroviários — O Ministério do Trabalho ainda não marcou a data da posse da nova diretoria do Sindicato, presidida pelo sr. Orival Carvalho.

Sindicato dos Bancários — A diretoria eleita esteve reunida, tratando de várias questões. A posse será no próximo dia 15.

Motoristas da Prefeitura — Hoje, os motoristas da Prefeitura se concentrarão diante do edificio do Senado, a fim de pedir aos senadores a rejeição do veto do Prefeito ao projeto de reestruturação da classe.

CAPOTOU A VACA-LEITEIRA

Quando trafegava em excessiva velocidade pela rua Ana Néri, o carro de chapa 6-58-02, — uma "vaca-leiteira" — conduzido pelo motorista Alvaro Lopes da Silva, residente à rua Gabriel Soares, 7, casa 10, desgovernou-se, indo chocar-se contra o muro, capotando e atingindo na calçada um pedestre.

Em consequência, além do chofer da viatura, que sofreu ferimentos no braço direito, também teve contusões na perna a professora Albertina Machado de Carvalho, domiciada à rua Flack, 168, que no momento se dirigia para a estação a fim de tomar um trem.

Por ter o auto deslocado tijolos do muro jogando-os sôbre a linha 1, o tráfego ferroviário esteve interrompido por alguns minutos.

Old Parr

MINISTÉRIO DA GUERRA

Apresentaram-se ao ministro. — Por ter sido removido, o general Achilles Galoti; por férias, os generais Lamartine Paes Leme e Anor Teixeira dos Santos; por ter de regressar para Uruguaiana, o general Emilio Rodrigues Ribas Junior; por ter de regressar a Belém, o general Sayão Cardoso.

Inauguração do primeiro bloco de apartamentos. — Realiza-se às 21 horas de hoje, a inauguração do primeiro bloco de apartamentos destinados à residência de oficiais que cursam as escolas situadas na Praia Vermelha, sede do referido bloco.

Foram punidos. — Segundo o boletim de ontem, da 1.ª Região Militar, ficaram presos por 15 dias os sargentos Arnaldo de Assunção Barreto e Raimundo Martiniano de Souza, ambos do 1.° Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por terem tomado parte em uma comemoração no Bar da Brahma, no dia 3 do corrente, desobedecendo às normas disciplinares, promovendo algazarra e vozerio e ainda permitindo suspeita de atividades subversivas, conforme denúncia da Policia Politica.

BALEADO
Pelos companheiros de jôgo

Entrou esta madrugada, no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimento profundo no abdomen produzido por arma de fôgo, o vendedor ambulante Agenor Pereira, conhecido por "Baianinho", de 27 anos, solteiro, morador na rua Barra Mansa, 27, em Cordovil.

"Baianinho" declarou que cerca das 4 horas da madrugada se encontrava na prática do jôgo de "ronda", nas proximidades de sua casa, em companhia de quatro companheiros. Em dado momento, como estivesse ganhando, resolveu retirar-se do jôgo. Seus companheiros protestaram, intimando-o a permanecer no jôgo.

"Baianinho" retirou-se, e ao chegar à porta de sua casa, foi agredido por seus "amigos" a bofetões e um dêles, sacando de um revólver, alvejou-o por duas vêzes.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3736 Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"RIO GUAIBA"
Sairá a 8 de janeiro para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luis — Belem.

"ATALAIA"
Sairá a 21 para Vitória — Salvador — Manáus — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de janeiro para Salvador — Recife — Maceió.

"CUYABA"
Sairá a 19 de janeiro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luis — Belém.

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de janeiro para — Natal. Salvador — Recife — Cabedelo

"CAMPOS SALES"
Sairá a 16 de janeiro para Recife — Fortaleza — Belém.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE URUGUAY"
Sairá a 17 de janeiro para Vitória — Barra — Ilhéus — Tenerife — Liverpool — Anturpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE EQUADOR"
Sairá a 14 de janeiro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 18 do corrente para Barra — Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Trinidad — Nova York — Nova Orleans.

ENGENHEIROS 1946
Almôço de 4.° aniversário de formatura no Nigth and Day, sábado, dia, 13, às 12,30 horas — Informações 42-2271.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Falsa cobradora
PRESA, AINDA CARREGAVA DOIS MIL CRUZEIROS

Levadas por várias denúncias do Sanatório Santa Clara, as autoridades da Delegacia do 2.° Distrito Policial prenderam, ontem, em Copacabana, a mulher Maura Soares de Mendonça, solteira, contando 25 anos de idade, e residente à rua Onofre, 28, em Niterói. Maura Mendonça fazia-se passar por cobradora daquela instituição. No momento em que foi detida, carregava donativos no total de dois mil cruzeiros.

A espertalhona foi recolhida ao Presidio de Bangu, onde aguardará julgamento.

Um Dia no Mundo

Na Coréia, o comando chinês concentrou mais de 250.000 homens em torno de Wonju, no setor central da frente, e nas vizinhanças de Osan, no setor ocidental, preparando-se para desfechar a qualquer momento a sua tão anunciada grande ofensiva contra as novas linhas das Nações Unidas. Entretanto, no decorrer das últimas 48 horas registraram-se apenas as atividades das patrulhas avançadas de ambos os lados.

Na capital americana, falando de improviso perante o Comité Democrata Nacional, Truman rejeitou mais uma vez — e de forma categórica — a idéia da "paz a qualquer preço", dizendo que os Estados Unidos somente aceitariam "uma paz acompanhada de liberdade e Justiça".

E confirmando a gravidade da situação no Extremo Oriente, as autoridades de Hong-Kong ordenaram o recenseamento imediato de todos os súditos britânicos de ambos os sexos prevendo a sua eventual chamada ao serviço militar, caso tal medida se torne necessária.

Em Londres, os primeiros ministros da Comunidade Britânica ali reunidos em conferência enviaram uma proposta a Washington e Lake Success sôbre a conveniência de uma mesa redonda entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, URSS e China, destinada a solucionar os principais problemas do Extremo Oriente. Além dessas quatro potências participariam eventualmente da reunião a França e a India e possivelmente outros países.

Em Washington, um porta-voz autorizado do Departamento de Defesa desmentiu categoricamente as notícias vindas da Formosa sôbre a possível retirada da 7a. Esquadra americana das águas nacionalistas. Esse porta-voz acrescentou que as belonaves ianques continuariam garantindo a neutralização daquele último baluarte nacionalista contra qualquer ataque.

Por último, a polícia de Copenhague foi obrigada a intervir para dissolver uma demonstração contra o general Eisenhower que os comunistas pretendiam levar a efeito. Como se vê, os vermelhos não perdem vasa para seguir à risca a palavra de ordem do Kremlin — que visa agora a pessoa do comandante em chefe dos exércitos ocidentais.

Paulo de Castro

EM NANCY O SUPREMO QG DE EISENHOWER

PARIS, 12 (A.P.) — Fontes francesas altamente autorizadas revelaram que o Supremo Quartel-General Aliado na Europa, sob a chefia do general Dwight D. Eisenhower, será brevemente instalado em Nancy, capital da província da Lorena. Todavia, não existe nenhuma confirmação oficial a êsse respeito.

A IGREJA CONTRA O ROTARY CLUB

CIDADE DO VATICANO, 12 (A.P.) — A Congregação do Santo Ofício acaba de dirigir-se ao cléro católico de todo o mundo proibindo terminantemente qualquer associação de seus membros com o "Rotary Club".

No que diz respeito aos fiéis em geral, o Santo Ofício aconselhou-os a que não se filiem àquela organização, em obediência aos termos do Canone 684, do Código de Direito Canônico. Êsse dispositivo ordena aos fiéis que evitem por todos os meios a sua filiação às associações secretas, condenadas, às sediciosas ou suspeitas, ou a todas as associações — qualquer que seja a sua natureza — que se subtraem à legítima vigilância da Santa Madre Igreja.

Não serão usados os dois aviões "Brabazon"

LONDRES, 12 (AP) — Os dois gigantescos aviões do tipo "Brabazon", com capacidade para 100 passageiros, capazes de uma velocidade de cruzeiro de 410 quilômetros horários e cuja construção custou 12 milhões de libras ao Tesouro britânico, não mais serão postos em serviço pelas linhas comerciais.

Isso se deve ao fato de ter o govêrno britânico resolvido aproveitar os dois protótipos para fins experimentais, ordenando a suspensão de fabrico de outros aparelhos idênticos prevista para o correr dêste ano.

Dissolvida uma demonstração contra Eisenhower

COPENHAGUE, 12 — (Associated Press) — A Polícia desta capital dissolveu u'a manifestação que os elementos comunistas pretendiam levar a efeito, ontem à noite, contra o general Dwight Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos ocidentais, atualmente de visita à Dinamarca. Foram efetuadas diversas prisões.

Empréstimo americano para a Espanha

WASHINGTON, 12 (Asociated Press) — Anuncia-se que os Estados Unidos estão dispostos a conceder um empréstimo à Espanha para auxiliar o reerguimento espanhol, embora, por outro lado, tenha posto de parte — pelo menos temporiariamente — qualquer idéia de auxiliar o fortalecimento das fôrças armadas espanholas.

Sabe-se que as negociações preliminares para a concessão desse empréstimo foram realizadas entre o Banco de Importação e Exportação e o sub-secretário da Economia, da Espanha, sr. Tomás Sunder, esperando-se para dentro de poucos dias a solução do Banco a essa operação.

Acôrdo secreto entre os EE. UU. e a Grã-Bretanha

A atitude dos dois países na Conferência dos Quatro

NOVA YORK, 12 (AFP) — Consta que os Estados Unidos e a Inglaterra concluiram, pouco antes da chegada do general Eisenhower à Europa, um acôrdo secreto definindo a atitude que os dois paises assumirão, na próxima Conferência dos Quatro, segundo Edward Weintal, correspondente diplomático do semanário "News Week". A política combinada dos dois paises seria baseada nos cinco pontos seguintes: 1) — considerando que a Rússia não está nem disposta nem ansiosa por concluir um acôrdo sincero relativo à Alemanha, os dois paises admitem, de comum acôrdo, que o objetivo visado pela União Soviética e o de isolar os Estados Unidos de seus aliados europeus; 2) — a Grã-Bretanha e os Estados Unidos consideram que os planos formados para o rearmamento da Alemanha permanecerão em estado de projeto, durante as discussões dos Quatro, se se realizarem; 3) — os dois aliados se oporão a tôda tentativa da União Soviética, para neutralização da Alemanha, que se tornaria assim, ao que opinam, terreno fértil para a propaganda e infiltração comunistas; 4) — por esta razão, se oporão igualmente a tôda sugestão soviética de retirar as tropas de ocupação da Alemanha, antes da conclusão do tratado de paz com êsse país; 5) — os Estados Unidos e a Grã-Bretanha rejeitarão a proposta da União Soviética de investigar sôbre o rearmamento da Alemanha, embora certos funcionários, dos dois países, acham que poderia haver vantagens em aproveitar esta sugestão para averiguar, também êles, o grau de militarização da Alemanha oriental.

PREPARATIVOS RUSSOS NO NOROESTE CHINÊS

GRANDES BASES MILITARES EM TIHWA E HAMI — THINGTAO BASE NAVAL SOVIÉTICA —

TAIPEH, Formosa, 12 (Associated Press) — O Ministério da Defesa do govêrno nacionalista anunciou que os russos estão transformando tôdas as provincias do noroeste chinês numa gigantesca base militar. Assim, as duas cidades principais daquelas provincias, Tihwa e Hami, foram convertidas pelos técnicos soviéticos nas duas mais formidáveis bases militares de todo o Extremo Oriente.

De acôrdo com o que revelou o Ministério, Moscou deu ordem ao govêrno de Mao Tsé-Tung para colocar tôda a China comunista em regime de guerra, preparando o país para qualquer eventualidade.

As autoridades nacionalistas acrescentaram que as últimas informações recebidas do continente chinês adiantam que técnicos soviéticos em número superior a 2.000 estão transformando o porto de Thingtao, na provincia de Shantung, numa grande base naval aparelhada com o que há de mais moderno em matéria de construção e raparos navais, dotando-o ainda das facilidades exigidas para receber em suas águas as maiores unidades da frota russa — inclusive local para mais de 100 submarinos de alto mar.

NÃO SERÁ EXPERIMENTADA A BOMBA DE HIDROGÊNIO

SÒMENTE EM FINS DE 51 OU PRINCÍPIOS DE 52 A EXPERIÊNCIA

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) Como foi anunciado, a bomba de hidrogênio não será experimentada no novo campo de provas do Nevada. Tratar-se-ia apenas de experiências de bombas atômicas "aperfeiçoadas".

Os meios cientificos não afastam, todavia, a possibilidade que a bomba de hidrogênio — considerada pelos técnicos como uma "bomba de fusão" e não arma atômica propriamente dita — seja experimentada em um futuro relativamente próximo, talvez antes do fim deste ano.

Os referidos círculos encaram igualmente a possível [illegible], em 1951, da bomba de cobalto, que seria uma bomba de hidrogênio contida em um envelope maciço de cobalto.

O poder deste engenho seria considerável, em virtude dos neutrons suplementares libertados pela fissuração do cobalto.

A 7.a ESQUADRA AMERICANA NÃO ABANDONARA' FORMOSA

WASHINGTON, 12 — (Associated Press) — Um porta-voz do Departamento da Defesa desmentiu categoricamente as informações procedentes da Formosa, segundo as quais a esquadra norte-americana do Extremo Oriente teria abandonado provisoriamente as aguas territoriais nacionalistas daquela ilha. O mesmo porta-voz acrescentou que a politica dos Estados Unidos com relação à Formosa não sofrerá qualquer modificação e, assim, a Sétima Esquadra do Pacifico continuaria garantindo a neutralização da ilha contra qualquer ataque.

A propalada retirada aliada da Coréia

O QUE DIZ O AUTOR DA NOTICIA — SUSTENTARA' A INFORMAÇÃO APESAR DOS DESMENTIDOS OFICIAIS

TÓQUIO, 12 (Associated Press) — O correspondente que anunciou para os Estados Unidos que o general Mac Arthur aconselhara a retirada geral das fôrças da ONU do território da Coréia declarou que "sustentaria a sua informação" apesar do desmentido apresentado pelo QG Aliado.

Êsse correspondente, Keyes Beech, um veterano a serviço do "Chicago Daily New", anunciara que de acôrdo com as informações que possuia "Mac Arthur aconselhara a Washington a retirada de tôdas as fôrças das Nações Unidas da Coréia" — o que foi imediatamente desmentido pelos meios autorizados daqui e da capital americana, apesar de ter Beech declarado que tal informação lhe fôra transmitida "por fontes altamente autorizadas".

Ontem, à noite, o coronel M. P. Echols, chefe do Serviço de Informações do QG de Mac Arthur, declarou que essa notícia não passava "de um produto da imaginação do seu autor". Informado acerca dêsse comentário do coronel, Beech afirmou: "Sustentarei a minha informação a despeito de quaisquer desmentidos fornecidos por quem quer que seja". O correspondente do "Chicago Daily News" enviou a sua notícia para o exterior antes da entrada em execução dos novos dispositivos da censura militar proibindo aos correspondentes tôda e qualquer especulação sôbre a falada possível retirada das fôrças aliadas da Coréia, ou do seu escalonamento na área da antiga cabeça de praia de Pusan. Como se sabe, essa possibilidade vem sendo seguidamente discutida pela imprensa desde a fracassada ofensiva das fôrças da ONU iniciada a 24 de novembro e rechassada pela massa dos exércitos chineses.

DA FRENTE DA CORÉIA



1 — *Incêndios ateados pelas fôrças da ONU em Inchon antes da evacuação do pôrto em consequência da pressão comunista*

2 — *Ainda em Inchon perto do pôrto um depósito de combustivel é incendiado pelos soldados da ONU em retirada*

(Radiofoto da AP para a TRIBUNA DA IMPRENSA

AMPARO À MATÉRIA-PRIMA

COMO MELHORAR A ECONOMIA DAS NAÇÕES SUL-AMERICANAS

O diretor brasileiro do Fundo Monetário, em Washington, defende planos econômicos para 21 Repúblicas — "Uma política de contingenciamentos alterou o comércio

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Uma importante declaração acêrca da independência econômica das 21 Repúblicas americanas foi feita ontem perante o Conselho Econômico e Social Inter-Americano, pelo sr. Otávio Paranaguá, diretor brasileiro do Fundo Monetário e representante do Brasil junto àquele Conselho.

— "Trabalhamos neste Conselho em um espirito de interdependência econômica muito diferente do espirito de subordinação que forma a base das relações entre o senhor e os seus países satélites" — declarou o sr. Paranaguá, refutando assim tôdas as tentativas da propaganda comunista de apresentar os Estados Unidos como exploradores de seus vizinhos.

— "E' preciso a todo preço evitar que a falta de um acôrdo prévio e franco entre os países do hemisfério ocidental, concernente aos problemas de interêsse comum, faça aparecer esta situação em uma luz diferente" — acrescentou o orador.

DIVERSÃO NA MÃO DE OBRA

Traçando, em seguida, os acontecimentos da última guerra mundial, que resultaram em uma situação econômica difícil para os países da América Latina, o sr. Otávio Paranaguá disse que a solidariedade desses países com a causa aliada, demonstrada pelos totais das exportações para os Estados Unidos e Inglaterra, causou uma diversão da mão de obra dos países da América Latina, de sua produção normal para o consumo local.

E o delegado do Brasil prosseguiu:

— "Nosso comércio foi alterado por uma política de contingenciamentos da importação; nossas economias foram adulteradas pela aplicação rígida de tetos de preços de nossos produtos de exportação, sem consideração ao custo da produção. Quando a guerra terminou, nossas economias estavam completamente modificadas e nosso material industrial e agrícola todo usado. O período de reequipamento e de reconstrução foi para nossos países de grandes desilusões. De início, tivemos que esperar a expansão da produção de máquinas, de que tinhamos grande necessidade. Mais tarde, nosso reequipamento foi novamente adiado, por causa da prioridade concedida à Europa. Em seguida, nossas reservas de dólares diminuiram, porque os dólares que ganhamos com nossas exportações não tinham mais do que 60% do seu valor".

MATERIAS PRIMAS

O sr. Otávio Paranaguá continuou dizendo:

— "Essas experiências não devem ser repetidas. Devemos chegar a uma compreensão total de nossos interesses comuns".

E o representante brasileiro declarou, em seguida, que numerosos países da América Latina não estavam satisfeitos com o ser apenas fornecedores de matérias primas, já estando em condições de fornecer matérias primas tratadas e produtos semi-acabados.

— "Se em lugar de impedir a importação de produtos "tratados" e semi-manufaturados, os Estados Unidos nos ajudassem a beneficiar nossas matérias primas, nossas economias se tornariam mais fortes e nossa cooperação econômica seria mais eficaz" — concluiu dizendo o delegado do Brasil.

O Conselho Econômico e Social Inter-Americano se reunirá de novo hoje à tarde, para ouvir as sugestões do delegado dos Estados Unidos quanto aos meios de resolver os problemas econômicos da América Latina, em virtude da situação internacional.

ADIDO MILITAR DEIXA O BRASIL

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Um decreto executivo anuncia uma série de mudanças entre os adidos militares argentinos no estrangeiro; entre as substituições feitas na França, Peru, Colômbia e Venezuela, o decreto anuncia que terminaram as funções do coronel José León Solis, no Brasil.

APRESENTOU CREDENCIAIS

BOGOTA', 12 — (Associated Press) — No Palácio de la Carrera teve lugar, ontem à noite, a cerimônia da apresentação de credenciais ao presidente Laureano Gomez por parte do novo embaixador do Brasil nesta capital, sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo.

CONTRÔLE EVENTUAL SÔBRE O CAFÉ

ENTENDIMENTOS REGISTRADOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (AFP) — As consequências do controle eventual do preço do café, no caso em que o govêrno dos Estados Unidos tome tal medida, foram ontem examinadas, numa entrevista de 45 minutos, do embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco e do embaixador da Colômbia, sr. Eduardo Zuleta Angel, com o sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos da América Latina.

Ao terminar esta entrevista, os dois embaixadores declararam à imprensa que as conversações foram "gerais" e que constituiram uma espécie de "preparação para uma época vindoura".

Em resposta a perguntas dos jornalistas, os embaixadores sul-americanos afirmaram que, em sua conversação com o sr. Miller, frisaram a necessidade de equilibrar um teto eventual do preço do café com o custo da produção, assim como os preços dos produtos que os países exportadores de café compram nos Estados Unidos. O embaixador do Brasil e o da Colômbia exprimiram ambos a confiança de que os países produtores de café e os Estados Unidos chegarão a uma solução satisfatória dêsse problema.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

As primeiras que se realizarão nos Estados Unidos após a explosão de 1945

WASHINGTON, 12 (A.P.) — A Comissão de Energia Atômica anunciou a próxima realização de experiências atômicas em terreno especialmente escolhido, no Estado de Nevada. Serão essas as primeiras experiências desse gênero a serem realizadas sôbre terra americana, depois da histórica explosão do deserto do Novo México, em 1945.

Segundo revelou a Comissão, Truman autorizou a utilização de uma parte do poligono de tiro de artilharia e bombardeio aéreo, situado nas proximidades de Las Vegas, para ali serem levadas a efeito as experiências atômicas.

A aerea reservada a tais experiências mede aproximadamente 13.000 quilômetros quadrados e permanecerá rigorosamente guardada, dia e noite, enquanto durarem as experiências.

CONTRÔLE DE PREÇOS E SALÁRIOS

WASHINGTON, 12 (A.P.) — Na sua entrevista coletiva de ontem, o presidente Truman deu a entender aos jornalistas que pretende estabelecer o contrôle de preços e salários logo que se torne possivel a adoção dessa medida. Todavia, Truman nada adiantou sôbre a hipótese de serem os preços máximos fixados no mesmo nivel em que se encontravam na semana passada.

Justificando a futura medida, Truman salientou que os consumidores vinham sendo obrigados a pagar preços bastante elevados por certos produtos essenciais, sobretudo alimentos, enquanto que de outro lado, os produtores não conseguiam obter melhor pagamento pelos seus gêneros.

AUXILIARES DE ENSINO

Oportunidade para moças que tenham o Curso Secundário. — As candidatas deverão apresentar-se do dia 15 a 20 do corrente, entre 14 e 17 horas à Rua Visconde de Pirajá 631. — Branca de Neve — Jardim de Infância.

IMPORTANTE — As candidatas aprovadas serão submetidas a rigorosa inspeção de saude.

REFRIGERADORES
Alaska
MODELO 1951
VENDAS PELO SISTEMA
PLANO SUAVE
EM PAGAMENTOS MENSAIS DE CR$ 500.00

J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 112 — Tels. 43-4212 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4448
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Assistência judiciária na Grã-Bretanha

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A necessidade de procurar-se o auxílio da lei para remediar algo errado não é coisa muito frequente, mas quando surge é quase sempre urgente e desesperada. E também, é dispendiosa, conforme o tem lemonstrado a experiência.

A administração da lei é uma luta constante entre a necessidade de evitar que o custo dos processos legais seja verdadeira barreira ao recurso aos tribunais e a necessidade de providenciar-se padrão justo de remuneração para aquêles que fazem da lei a sua profissão.

Na Grã-Bretanha, em outubro de 1950, entrou em vigor um novo sistema de auxílio legal a casos não-criminais. Era um aditivo ao esquema que datava de 1914, mas o plano de 1950 tem várias novas características, sendo que a principal foi tornar legal o auxílio baseado em verbas fornecidas de fundos públicos, disponíveis em escala muito mais vasta do que anteriormente.

Sob o sistema antigo de auxílio a pessoas pobres, somente as que tinham renda não superior a 104 libras anuais (aumentada mais tarde para 208) e bens não superiores a 50 libras, podiam receber tal auxílio. Nesse caso, a pessoa requeria assistência legal ao comitê local de advogados. Competia ao comitê verificar se os meios do requerente se adaptavam às exigências legais e se tinha fundamento a pretensão de defesa ou acusação do requerente. Satisfeitas essas exigências, a pessoa era enviada a um advogado de sua cidade, algum que tivesse concordado em aceitar o caso sem pagamento. O requerente era também libertado da obrigação de pagar as custas habituais. De fato, o processo se assemelhava a um ato de caridade e as únicas despesas do requerente eram as de viagem de alguma testemunha e outras despesas do processo.

EXTENSÃO ÀS FÔRÇAS ARMADAS

Durante a segunda guerra, ês sistema se estendeu aos homens e mulheres das Fôrças Armadas, em grande parte graças aos esforços da "Law Society" (associação profissional dos solicitadores no Reino Unido).

Assim, os membros das Fôrças de pôsto inferior a tenente tinham justiça gratuita e os comitês de tempo de guerra lidaram com uma média de 4.000 casos por ano. Ao terminar a guerra, como experiência, a "Law Society" começou também a cuidar de casos de civis.

Todo êsse período de experiência mostrou haver real necessidade social de justiça gratuita em escala muito maior que a que existia anteriormente e que a necessária organização podia fazer-se dentro do atual mecanismo profissional. Mas ficou igualmente claro que para que o sistema se estendesse não deveria depender inteiramente de serviços gratuitos dos profissionais. Como resultado, foi preparado o atual plano em 1946 e 47; apenas considerações financeiras retardaram sua aplicação até 1950.

O esquema de 1950, constante da Lei de Auxílio e Assistência Legais, de 1949, atende a uma parcela muito mais vasta da população. O limite da renda foi elevado para 420 libras por ano, e essa importância tem de ser "disponível", isto é, da renda do requerente deduzido o necessário para a manutenção da sua família. O limite dos bens é agora 500 libras e êsse, igualmente, exclui o valor da casa em que mora o requerente, se esta lhe pertence.

Outra grande modificação é que o requerente pode ter de fazer uma contribuição para o custo do processo, tirado de sua receita ou dos bens que possui, ou de ambos. Nova modificação é que os advogados, que concordam em trabalhar dentro dêsse plano, serão pagos, não terão de trabalhar gratuitamente. Na Grã-Bretanha, os honorários dos advogados são fixados por regulamentos legais. Quando trabalharem dentro dêsse esquema terão direito a 85% do que recebem normalmente. Os advogados são livres de trabalhar ou não dentro do plano.

Até agora, mais da metade (8.500 em cêrca de 16.000) dos solicitadores pediram que seus nomes fôssem incluidos na lista e cêrca de 1.500 dos 1900 advogados também o solicitaram.

COMO FUNCIONA O PLANO

O pretendente à justiça gratuita se dirige ao escritório da "Law Society" de seu distrito onde fornece pormenores relativos aos meios de que dispõe e ao caso em si. Estes são investigados pelo departamento local da Junta Nacional de Assistência, mas em casos de urgência o requerente pode ser atendido imediatamente sem ter de esperar pelo término das investigações.

Os méritos da pretensão são investigados por um comitê local de advogados. Sua tarefa é difícil. E' óbvio que não lhes compete dizerem que o requerente só pode ser auxiliado se seu caso fôr certo — essa decisão cabe aos próprios tribunais. Por outro lado, não devem permitir que um caso inteiramente sem possibilidades seja levado aos tribunais com auxílio dos fundos públicos. Mas, até agora, só houve registro de um comentário contrário feito por um juiz sôbre um caso que um dêsses comitês permitiu fôsse prosseguido.

Ainda é por demais cêdo para julgar o volume do trabalho que será abrangido pelo plano ou o tipo de caso que será o mais frequente. No primeiro mês de funcionamento do plano foram recebidos mais de 9.000 requerimentos, mas é possível que depois da primeira série caia essa quantidade. Por enquanto são as questões matrimoniais que encabeçam a lista. A seguir, vêm os casos de danos por motivos de acidentes de tráfego.

Era inevitável que tal plano fôsse comparado com o Serviço Nacional de Saúde na Grã-Bretanha. Tem algumas semelhanças, mas as diferenças são consideráveis. Uma é que a maioria dos que recebem auxílio pagarão alguma coisa, ao passo que o Serviço Nacional de Saúde é inteiramente gratuito. Outra é que os advogados que tomam parte recebem pagamento proporcional aos honorários normais, e não uma taxa por cabeça, como os médicos. Terceira diferença — é que o plano é inteiramente operado pelos próprios componentes da profissão, por meio de suas associações profissionais. Tendo tido a iniciativa de incentivar o plano, aproveitam agora as vantagens de uma verdadeira independência no seu funcionamento.

O futebol do abono

Desenho de J. T.



O sindicalismo ao lado da liberdade

MENSAGEM DE ANO BOM PARA O MOVIMENTO SINDICAL

De Sir VINCENT TEWSON
Secretário Geral do Congresso de Sindicatos

Durante as últimas semanas, a marcha dos acontecimentos na esfera internacional, pôs em foco os problemas que as democracias ocidentais defrontam. Cada vez mais aguda é a questão do rearmamento, que hoje tem prioridade muito mais acentuada do que a que tinhamos motivo para esperar até o momento do assalto dos chineses às fôrças das Nações Unidas na Coréia.

O rearmamento, na escala exigida pela urgência da situação, tem necessàriamente de agir pesadamente na economia de um país altamente industrializado como o nosso, que ainda se encontra empenhado na tarefa laboriosa de reabilitação nacional, depois de perto de seis anos de "guerra total". Nossos recursos nacionais foram taxados quase até o limite, nossas reservas de potencial humano exploradas ao máximo, numa luta difícil que foi um teste severo do valor do povo britânico.

Eles suportaram triunfantemente o teste, e aos operários sindicalizados do país cabe parte considerável da glória da nação, na luta renhida contra uma difícil situação econômica.

A decisão dos Estados Unidos de que a Grã Bretanha pode pagar suas despesas sem o Plano Marshall evidencia até que ponto chegou o sucesso de nossos empreendimentos. O significado disto é que, não fôsse a agressão na Coréia, e a aproximação da ameaça que representa, poderiamos agora contar com uma constante melhoria das condições. E' impossível não sentirmos profundo desaponto com o curso dos acontecimentos que nos rouba a fruição imediata de nossos labores.

Mas o perigo para a paz, a ameaça de uma terceira guerra mundial, com as terríveis possibilidades que tal catástrofe acarretaria, não podem ser ignorados. As obrigações que temos com as Nações Unidas, nosso dever com relação à paz, liberdade e democracia, não podem ser esquecidos. O custo em têrmo de dinheiro e potencial humano tem de ser inevitàvelmente alto.

A importância do ônus econômico depende em certo grau de nossos esforços. Os últimos cinco anos nos ensinaram que as dificuldades que enfrentamos ousadamente não precisam ser muito temidas. A chave para a situação econômica continua a ser, como o foi durante tanto tempo, produtividade. Temos de aproveitar ao máximo nossos recursos materiais, tempo e labor. Cumpre seja evitado qualquer desperdício. E' mistér criemos pela indústria um maior volume de produção nacional e mantenhamos nossas exportações no mais elevado nível possível.

Precisamos lutar lealmente, tanto como indivíduos como membros de nosso grande Movimento Sindical, para fazer o máximo, a fim de atender à nova crise que caiu sôbre nós, para apresentar uma frente unida contra a divisão interna e a agressão externa.

O Movimento Sindical, por declarações e atos, assumiu uma posição firme de apoio ao Govêrno Britânico na sua defesa da democracia mundial, como membro das Nações Unidas. Cumpre a nós, como sindicalizados individuais, fazer com que êsse apoio seja absolutamente eficiente.

No limiar do Novo Ano, faço os melhores votos por que os milhões de afiliados dos sindicatos possam empenhar-se ao máximo para o prosseguimento do esfôrço nacional na atual emergência. As realizações de 1950 mostram que sua energia, capacidade e resistência, se encontram em nível tão elevado quanto durante os funestos anos de luta contra a agressão nazista.

Esperemos que em 1951 se verifique um afrouxamento da tensão internacional e o desenvolvimento de condições em que nossa coragem, lealdade e labor possam, como Movimento e país, dar real contribuição à paz e bem-estar em todo o mundo.

FAULKNER

A literatura norte-americana está na ordem do dia. E mesmo, Faulkner acaba de ganhar o prêmio Nobel e Sinclair Lewis acaba de morrer. Deixemos os mortos, que são sempre mais importantes e mais inúteis do que os vivos, e cuidemos dos vivos, ou no caso, de William Faulkner.

Criador de uma fauna estranha e agitada de bizarros males, monstros e tarados que se analisam em intermináveis monólogos, o sr. William Faulkner, detentor do Prêmio Nobel, declara que não passa de um mero fazendeiro, que não lê, não se interessa pelo cinema, não conhece ninguém e detesta todos os homens.

Tudo isso poderia passar por esquisitice de quem sabe pintar com tanta maestria gente esquisita, mas o fato é que não e, ou melhor, não reflete apenas uma maneira de ser comum de Faulkner, e sim, para quem se der ao trabalho de analisar melhor as coisas, um estado de espírito que condiz razoavelmente com os trágicos dias que vivemos.

Neste tempo brutal e sem consôlo, é verdade que o mundo não se interessa mais pelo artista. Bem longe vão os tempos em que um Rainer Maria Rilke podia descansar de castelo em castelo, pela Europa, acolhido com simpatia e entusiasmo por todos os que ainda tinham ócios para pensar "artisticamente" — bem longe estão os tempos em que da noite para o dia um desconhecido chamado Marcel Proust acendia no horizonte literário uma inesperada chama de celebridade.

Faulkner sabe que os tempos agora são duros de viver. E comenta: "Não me importo com a adaptação que o cinema faça de meus livros, contanto que me paguem". Certo. E diz mais, num tom de profecia que lhe revela as profundezas do ser atento e consciente: "Estamos entrando num período de absoluto materialismo, uma espécie de Idade Média ao contrário". O que também é perfeitamente certo. Distraído de seus motivos superiores, o mundo penetra numa noite densa de interêsses mesquinhos e imediatos.

O próprio livro, como declarou Aldous Huxley há pouco, tende a desaparecer do mundo: os escritores terão de se submeter a tratar com instrumentos mais rápidos e mais decisivos, de visão quase instantânea como o rádio, o cinema e a televisão. A multidão quer absorver as imagens com rapidez a fim de viver também com rapidez, já que há tanto o que viver. E nós acrescentamos, a fim de morrer com rapidez também, graças a Deus, que um mundo assim não nos interessa em absoluto.

E' verdade, resta um consôlo, que Faulkner não acentuou: as épocas de duro materialismo como a que vivemos agora, são as únicas propícias também ao aparecimento dos mártires e dos grandes santos. Amen.

O REPORTER DISTRAIDO

VARIEDADES

Divulgação sôbre inseminação artificial

Uma publicação da Junta do Leite do Reino Unido, sob o título "Breeding is a Business", descrevendo o desenvolvimento da inseminação artificial, informa que durante 1949-1950 verificaram-se 169.000 inseminações dêsse gênero na raça Friesian, 39.000 nas Shorthorn, e aproximadamente 50.000 nas Ayreshire e Guernsey. Os 637 touros doadores da Junta, durante 5 anos, incluem 186 Shorthorns e 181 Friesians.

Sôbre a questão da percentagem de concepções, diz o libreto: — "A evidência mostra que a percentagem da inseminação artificial é idêntica a do cruzamento comum e que as flutuações também são muito semelhantes".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.449 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8187
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Evasão rural em São Paulo

Os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1950, em São Paulo, confirmam a posição do Estado como o mais populoso do país, atribuindo-lhe a população de 9.179.050.

Trata-se, evidentemente, da população recenseada, em que se incluem moradores ausentes e não moradores presentes na data de levantamento. Admitindo que, como em 1940, a diferença entre população registrada pelos recenseadores e população de fato seja, ainda, da ordem de 0,8%, pode-se estabelecer, para medida desta última, a cifra de 9.103.780.

Nessa escala de valores, o crescimento demográfico do Estado bandeirante, no decênio 1940-50, será expresso por 1.923.480 novos habitantes ou, em números relativos, por 26,8%, o que dá a taxa média anual de 2,7%. Se, como mais ou menos esta comprovado, o aumento global da população brasileira aproximar-se dos 10 milhões, teremos, pois, so para São Paulo, o equivalente a cerca de sua quinta parte (quase 20%). Donde concluir-se, dada a escassez do elemento estrangeiro neste decênio marcado pela guerra, que o engrandecimento bandeirante se realiza, em nossos dias, graças sobretudo à volumosa onda imigratória oriunda de outras unidades da Federação.

Em que pese, todavia, a indisfarçável atração que ainda exerce sôbre as populações rurais de quase todo o país, dentro de seu próprio território o Estado já se ressente do fenômeno de erradicação populacional, que está desfalcando determinadas zonas agrícolas super-trabalhadas em benefício das regiões pioneiras de recente colonização e, em maior escala, em proveito do já famoso noroeste paranaense (zona de Londrina).

Aliás, as migrações interiores parece haverem sofrido grande recrudescimento em São Paulo, no decorrer dos últimos dez anos. O vertiginoso desenvolvimento da capital, ou melhor, da área metropolitana da cidade de São Paulo (ai incluidos os municípios de Santo André e de São Bernardo do Campo), em comparação com o verificado, em conjunto, no interior, revela claramente o sentido da expansão demográfica do Estado. Assim, enquanto a metrópole e cidades satélites cresceram, conjuntamente, de 66,8%, o interior teve o aumento relativo de apenas 19%.

E', pois, fora de dúvida que a evasão rural já constitui problema de pêso, na demografia bandeirante.

Porque o representante da AP teve de abandonar a Venezuela

NOVA YORK, janeiro — (Associated Press) — Robert Berrellez, diretor do bureau da Associated Press em Caracas, Venezuela, recebeu ordem do Departamento Nacional de Segurança para deixar aquêle país.

Nenhum motivo oficial foi apresentado como justificativa de tal medida e as repartições públicas venezuelanas vêm se recusando a fornecer quaisquer respostas aos repetidos pedidos de informações apresentados pela AP. Entretanto, soube-se de boa fonte que Berrellez é apontado como tendo enviado notícias para o exterior acoimadas de "inverídicas e insultuosas ao govêrno venezuelano".

Na falta de uma documentação adequada, supõe-se que essas acusações foram motivadas pelas informações enviadas por Berrellez em meados de novembro último e relacionadas com o assassinio do coronel Carlos Chalbaud, presidente da Junta Militar.

O jornalista americano afirma que não existem bases de qualquer espécie para a acusação de injustiça ou inveracidade da sua parte na narrativa dos fatos ocorridos àquela época. Aliás, tanto os pedidos de explicação que enviou às autoridades venezuelanas como os que foram encaminhados por outras entidades não mereceram a menor resposta das autoridades competentes.

O chefe do Departamento de Imprensa do govêrno venezuelano, Humberto Spinetti-Dini, declarou à Associated Press que o seu Departamento nada tinha a ver com a expulsão de Berrellez, nada sabia sôbre as razões que a motivaram, sendo apenas "um departamento de informações e censura". Spinetti-Dini afirmou ainda que quaisquer outras explicações sôbre o fato sòmente poderiam ser fornecidas pelo Departamento Nacional de Segurança — que se recusou a responder às reiteradas informações que lhe foram solicitadas.

Inicialmente, Berrellez, recebeu ordem para deixar o território da Venezuela a 13 de dezembro último, tendo a censura tentado evitar a transmissão dessa notícia à Associated Press. Além disso, soube-se de outras tentativas destinadas a evitar que essa notícia fôsse enviada para o exterior — embora por outras fontes. Ao mesmo tempo, o Departamento de Segurança Nacional concedeu permissão a Berrellez para permanecer na Venezuela até 31 de dezembro — tendo êle partido de Caracas antes de terminado êsse prazo.

(Conclui na página 10)

IDÉIAS E FATOS

A mãe do aviador passa rezando

Contaram-me que a mãe de Mermoz (o aviador desaparecido há quatorze anos na travessia do Atlântico) estando recentemente em viagem para a América do Sul, olhou num certo momento para baixo e disse consigo mesma: "foi por aqui". E tirando o velho têrço da sacola de viagem, começou a rezar.

Para nós, como já provei pelo parêntesis que julguei necessário abrir, o aviador Mermoz é um dos tantos que tombaram. Lembramo-nos vagamente do moço que foi companheiro de Guynemer e de Saint Exupery, êsse outro poeta de asas que se perdeu nos ares. Eu me lembro de sua morte com um pouco mais de exatidão porque esperava ansiosamente uma carta que vinha com Mermoz. Li no jornal a notícia da queda. Perdera a carta. Ela também leu, o comunicado, a notícia, o telegrama. Perdera o filho. Ela não precisa abrir nenhum parêntesis para se lembrar do aviador Mermoz. Nem precisa do auxílio mnemônico da carta. Lembra-se dele com a exatidão minuciosa e completa que só se encontra na memória das mães que sabem o filho de cór. Lembra-se de tudo.

Mas já não sabe, com a mesma exatidão, como foi e onde foi. Olha para baixo, no dia límpido e quente, e vendo a enorme campa indefinida, com matizes de pórfiro, de malaquita e de esmeralda, diz consigo mesma: foi por aqui. Some where. E começa a rezar.

Há gente que vem de longe procurar o lugar de repouso do bem amado que morreu em terra estranha. Tomou informações. Gravou um endereço, um nome de aléa, um número de pedra tumular. E agora vem procurar, entre cruzes e flores, aquêle número e aquela pedra. Vai andando devagar. Debruça-se como quem procura no chão uma joia perdida. E num certo momento, quando depara com um indicador de alameda, diz com o coração a bater: é por aqui. Está perto. Anda um pouco mais, e cai de joelhos no chão.

Mas a aguia que perdeu seu filho em pleno vôo, também voando procura-o. Dizia o comunicado que o avião provavelmente caira em tantos graus de latitude e longitude. Mas um grau é uma imensa quadra nêsse cemitério de esmeralda. Num grau de oceano cabem à vontade todos os navegantes audazes de todos os tempos, com suas caravelas agora visitadas por monstros marinhos. E por mais forte razão cabem os pássaros de alumínio que um dia tombaram num rolo de fumo. Lá em baixo as idades se confundem, as civilizações se amontôam com chocantes anacronismos nos recôncavos sombrios.

Foi por aqui... A mãe do aviador atira de seis mil metros de altura suas avemarias, a ver se alguma acerta no alvo escondido no fundo do mar. Ave-Maria cheia de graça... Santa Maria Mãe de Deus...

Foi por aqui... Ela já não olha para baixo; já não procura esquadrinhar. Não é tão grande assim aquêle mar. Que importa a latitude, e a longitude? Que importa que tenham cortado com certo exagêro a lápide marchetada de azul e verde? A mãe do aviador tem orações com asas poderosas. Agora não faz questão

(Conclui na página 10)

Passatempos

PROBLEMA N. 307. EM 12-1-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Habitos.
7 — Forte.
8 — Quero.
9 — Mau humor.
10 — Cid. de Minas Gerais.
11 — Ser o primeiro.
14 — Oferece.
15 — Convicção.
16 — Terra.
17 — Ruim.
18 — Letra.
20 — Chefe.
22 — Oceano.
23 — Que come osso.

Verticais:
1 — Oxido de cálcio.
2 — Ocupações.
3 — Tocar.
4 — Rio do E. do Rio.
5 — Tontear.
6 — Toca.
12 — Também.
13 — Irmã.
16 — A favor.
19 — Época.
21 — Na lista.
22 — Pedra.

CHARADAS NOVISSIMAS

Querer bem é um prazer penoso. — 2-2. (Anhanguera).

Volta o quadro negro e verás a ave. — 2-2. (Anhanguera).

CHARADA SINCOPADA

Não podia ser agarrado, pois era integro, aquêle homem — 3-2. (Saul — 3 Rios).

O CARTÃO DO DIA

Amauri Q. Neto

Qual a sua profissão?
(De A. Martins)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

...A N. 90. EM 12-1-950

Horiz.: 1 — Encarar. 5 — Instrumento de sopro. 7 — Número. 8 — Homem. 10 — Tornei a ler. 11 — Difícil. Vert.: 1 — Residir. 2 — Mentira. 3 — Eliminar. 4 — Corrói. 6 — Feminino de estes. 9 — Entregar.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Malcriado; Dormito.
Charada sincopada: Canoro-caro.
O cartão do dia: Faiscador.

AOS COLABORADORES

Temos recebido grande quantidade de cartões do dia mas só publicamos as profissões ainda não apresentadas. Entretanto, quando fôr necessário repetir, aproveitaremos algumas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

A bomba atômica em segundo plano

(pelo nosso correspondente especial)

LAKE SUCCESS (via aérea) — Quando o presidente Truman aterrorizou o mundo mencionando a possibilidade de empregar a bomba atômica na guerra na Coréia, êle estava apenas exprimindo a convicção a que fôra levado o povo americano da conveniência de concentrar o poderio militar dos Estados Unidos na super-arma, que quase prescinde da marinha e do exército, pois depende quase exclusivamente de boa aviação.

A guerra rápida, fulminante, velho sonho de todos os militares que se presam, constituia o ideal para a opinião americana. Seria a guerra essencialmente técnica, poupando soldados e munição, e permitindo, naturalmente, que as atividades industriais e comerciais prosseguissem quase normais. Seria uma guerra que dispensaria os percalços da mobilização geral, do congelamento dos preços e dos salários, da arregimentação da mão de obra, da adoção do serviço militar abrangendo toda a população, homens e mulheres, adolescentes e velhos.

E seria também uma guerra muito barata, pois até hoje os Estados Unidos gastaram com o fabrico da bomba atômica menos do que a França terá de gastar, num só ano só para manter mais algumas divisões dentro do conjunto do Pacto do Atlântico.

NA RESERVA

Os Estados Unidos aceitaram o desafio lançado na Coréia imbuidos da mentalidade da guerra rápida, fulminante, pois a bomba atômica, havendo dificuldades insuperáveis, acabaria por decidir da sorte das armas de forma espetacular. O desembarque operado ao centro da peninsula, quando a cabeça de ponte de Pusam estava perigosamente reduzida quase a uma reedição de Anzio, e em seguida o avanço a toque de caixa para a Coréia do Norte que levou as tropas do General Mac Arthur praticamente sem resistência até o rio Yalu — a facilidade com que no final, graças aos reforços em homens e armamentos e à contribuição da aviação, as tropas libertadoras da Coréia conseguiram ocupar quase toda a peninsula serviu para reforçar a tese dos que defendiam a conveniência da estratégia americana se basear na concepção da guerra rápida, fulminante.

Acontece, entretanto, que a China, com os seus 450 milhões de habitantes e com o seu exército treinado em guerrilhas resolveu engajar-se a fundo e a descoberto na guerra coreana. Resultou daí o desafio brutal. Recorrer à bomba atômica? Seria a guerra mundial, e isso levou o sr. Attlee a voar para Washington onde falou em nome de toda a Europa Ocidental.

A bomba atômica não pôde ser empregada na Coréia ainda devido a outra circunstância: a necessidade de não considerar os povos asiáticos inferiores aos europeus, já que a utilização da bomba na Coréia repercutiria pessimamente na India, na Indonésia, nas Filipinas, não esquecem que lipinas, que não esquecem que outro país asiático, o Japão, foi escolhido para provar os efeitos da super-bomba.

EMPELIDOS A MOBILIZAÇAO

O desastre coreano, que para os Estados Unidos vem sendo um Pearl Harbor de retardamento, obrigou Washington a colocar num segundo plano a concepção da guerra rápida, fulminante, baseada na arma atômica, e naturalmente a voltar-se para a mobilização geral, tendo em vista a criação de grandes fôrças terrestres, aéreas e marítimas. O Presidente Truman, no seu último discurso, já falou em 3 e meio milhões de homens nas fôrças armadas.

Dir-nos-ão que na guerra passada os Estados Unidos realizaram milagres. E' exato. Mas a Associação América de Economia acaba de reunir-se em Chicago e os economistas ligados à mobilização foram unânimes em salientar que a experiência adquirida na guerra passada não pode ser utilizada sem grandes cautelas. Então, o esfôrço pela defesa partiu de uma deflação Hoje êle tem início no pico de um boom inflacionário. Então, havia cerca de 12 milhões de desempregados, ávidos de emprêgo, e numerosas fábricas fechadas por falta de consumo. Hoje o pleno emprêgo é a normalidade e tudo o que se produz é consumido imediatamente.

ATE' QUANDO ?

Posto de quarentena o princípio da guerra atômica, que não exigiria grandes efetivos nas fôrças armadas, que implicaria num mínimo de mobilização, os Estados Unidos se vêm compelidos a preencher dois objetivos: 1.º) devem preparar-se para atingir a mobilização total em meses e não em anos como aconteceu na vez passada; 2.º) devem dispor de fôrças suficientes para manter o crucial teatro europeu até conseguirem mobilizar-se em caso de guerra.

Os economistas que se reuniram em Chicago sustentaram que os Estados Unidos terão daqui por diante de manter uma economia mobilizada no mínimo por cinco ou dez anos, e isso significará transformações profundas na vida americana.

A corrida armamentista em que o mundo ingressou determinará desequilíbrios importantes na estrutura econômica universal. Os produtores de lã, de borracha, de estranho, de cobre, para citarmos apenas alguns produtos estocáveis, não têm mãos a medir.

A inflação mundial adquire ritmo mais acelerado, tornando a vida ainda mais difícil, senão insuportável para as grandes massas trabalhadas pela propaganda comunista a serviço da União Soviética. O custo da vida tem subido de forma espetacular nos Estados Unidos, e o govêrno já se viu compelido a congelar preços e salários em alguns setores vitais. Os impostos crescem ,e o mesmo se dá com as dificuldades que afligem o comércio internacional.

Construções clandestinas

94 MIL SÓ NO RIO

ESPANTOSA DIFERENÇA ENTRE OS "HABITE-SE" CONCEDIDOS E O NÚMERO DE PRÉDIOS RECENSEADOS

De AMARAL NETTO

A "Conjuntura Economica" publicou no seu último número um interessantissimo estudo sôbre os prédios construidos clandestinamente nesta cidade. Por essa designação de "clandestinos" compreende-se a diferença entre o total de "habite-se" concedidos de 1940 a 1949 e o número de prédios recenseados nos dois periodos.

O resultado a que chegou a "Conjuntura Econômica" é surpreendente.

Basta dizer que os "habite-se" aumentaram entre 1940 e 1949 em 27.182, enquanto o Serviço Nacional do Recenseamento acusou acréscimo de nada menos de 121.026. Uma diferença, portanto, de 93.844 prédios construidos "clandestinamente", isto é, sem licença da Prefeitura.

Lógico que nessa cifra estão incluidos os casebres que se multiplicam dia a dia pelos bairros desta maravilhosa cidade. No entanto, é forçoso convir que, ainda assim, o número de construções de alvenaria levantadas sem a concessão do respectivo "habite-se" é estarrecedor.

"HABITE-SE"

Entre 1940 e 1949 foram concedidos 30.149 "habite-se" abrangendo a área do Distrito Federal.

Essas concessões incluiam um total de 64.690 domicilios. O maior número de prédios licenciados verificou-se em 1941, quando as estatisticas da Prefeitura registraram 4.517 "habite-se" para 7.419 domicilios.

O menor número foi o de 1940 com 1.504 licenças abrangendo 2.473 residências. E' preciso notar, no entanto, que os dados dêsse ano não são completos.

DEMOLIÇÕES

Vejamos agora, como as apurações oficiais apresentam a série enorme de demolições ocorridas nos últimos dez anos.

Em 1940 (incompleto) tivemos 145 prédios jogados ao chão, registrando-se o recorde em 1944 com 616 demolições. Em 1949, no entanto, sòmente 53 construções foram destruidas.

Para todo o periodo em análise, temos um total de 2.987 prédios demolidos, sempre levando-se em conta que os dados de 1940 estão incompletos.

ACRÉSCIMOS LIQUIDOS

Deduzidas das construções sacramentadas com o "habite-se", as demolições que tiveram lugar, temos o acréscimo liquido de 27.182 prédios entre 1940 e 1949, quando o S. N. R. apurou um aumento de 121.026, incluindo as favelas.

Não querem que importemos batatas

S. PAULO, 12 (Asapress) — Lavradores de Monte-Mor estiveram na Sociedade Rural Brasileira, solicitando a interferência dessa entidade junto ao govêrno federal, no sentido de ser sustada a importação já autorizada de 80 mil sacas de batata destinadas ao consumo da capital paulista e da praça de Santos.

Baleado por um desconhecido

Quando à noite de ontem se dirigia para sua residência, à rua Alvares de Azevedo, s. n., o operário José Antônio dos Santos foi alvejado a tiros por um desconhecido, sendo atingido no indicador da mão direita.

A vitima dirigiu-se ao Pôsto de Assistência, sendo medicada do ferimento recebido, tendo o comissário de dia à Delegacia do 2.º Distrito Policial registrado o fato.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 32-6547

Por que creio em Deus?

Eis uma pergunta aparentemente simples que, no entanto, vem agitando a consciência de milhões de seres humanos desde os tempos mais remotos. Muitos daqueles que possuem a sublime graça da fé se surpreendem, frequentemente, indagando de si mesmos: "Por que creio em Deus?" O famoso escritor A. J. Cronin apresenta, em SELEÇÕES de janeiro, uma resposta satisfatória a esta pergunta. Quando estudante de medicina, Cronin era descrente. Considerava o corpo humano apenas como uma complexa máquina — e nas suas autópsias jamais encontrara vestigios da alma imortal... Leia em SELEÇÕES de janeiro as revelações de Cronin. Veja como o drama de sua consciência, bem como suas experiências pessoais levaram-no à convicção de que realmente EXISTE um Deus. SELEÇÕES de janeiro apresenta ainda mais de 30 artigos da maior importância e atualidade, além da condensação de dois livros apaixonantes.

Seleções
do Reader's Digest
de Janeiro
EM TODAS AS BANCAS

Ferido o general Dilermando de Assis

S. PAULO, 12 (Asapress) — O general Dilermando de Assis, de 62 anos de idade, foi vitima de grave desastre, recebendo em consequência ferimentos que determinaram sua internação no Hospital Militar do Exército, no Cambuci.

Viajava o general, que é diretor do Instituto Geográfico e Gelógico, no carro oficial daquela repartição, guiado pelo motorista Francisco do Amaral Castro, pela rua General Osório. Na esquina da rua dos Andradas, foi abalroado por um auto-caminhão.

O choque foi violento e em consequência o general sofreu os ferimentos que determinaram sua hospitalização.

URGÊNCIA NO SENADO

1 — Código de Vantagens; 2 — Cargos da Secretaria do Catete; 3 — Aposentadoria do min. Oliveira Viana.

A Mesa do Senado recebeu ontem três requerimentos de urgência:

1 — Para o projeto que institui o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, encabeçado pelo sr. Braga Pinheiro, Lucio Correia e Gois Monteiro;

2 — Para o projeto que dispõe sôbre cargos da Secretaria da Presidência da República, assinado pelos srs. Evandro Viana, Georgino Avelino, Helio Coutinho e outros; e

3 — Para o projeto que manda contar, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço prestado como professor da Faculdade de Direito de Niterói, pelo ministro Francisco José de Oliveira Viana.

O prazo regimental para êsses requerimentos de urgência termina na próxima segunda-feira, quando apenas um deles será discutido e votado.

NO CONSELHO DE ECONOMIA

O sr. Marcial Pequeno

Em sessão secreta o Senado apreciou ontem a mensagem do presidente da República submetendo o nome do sr. Marcial Dias Pequeno para membro do Conselho Nacional de Economia.

Não houve debates, e a votação acusou o seguinte resultado: 24 votos a favor, 6 contra e 2 em branco.

ACÔRDO AÉREO BRASIL-LÍBANO

Concordância quanto à nacionalidade das tripulações e transferências de receitas — Tarifas razoáveis —

Realizou-se ontem, no Ministério das Relações Exteriores, a assinatura do acôrdo de transportes aéreos entre o Brasil e a República do Líbano.

Em nome do Brasil firmaram o tratado os ministros Raul Fernandes e Armando Trompowski, titulares respectivamente das Relações Exteriores e da Aeronáutica e, em nome do Líbano, o sr. Joseph Sauda, representante daquele país junto ao nosso Govêrno.

O ato foi solene e assistido pelo sr. Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Itamarati, oficiais superiores da FAB e altos funcionários do Ministério e pessoal da Legação do Líbano.

Pelo acôrdo, as tarifas serão fixadas em niveis razoáveis e submetidas à aprovação das autoridades aeronáuticas de cada país.

As empresas dos dois paises deverão entrar em acôrdo para as tarifas de trechos comuns e, se for o caso, consultar as empresas aéreas de terceiros paises que façam os mesmos trechos.

Se não entrarem em acôrdo, as autoridades aeronáuticas do Brasil e do Líbano se esforçarão para chegar a uma solução conciliatória. Em último caso, haverá o recurso para a arbitragem.

As duas altas partes contratantes concordaram quanto à nacionalidade dos tripulantes das aeronaves empregadas pelas empresas autorizadas e ao que se refere à transferência das receitas das mesmas empresas, que será feita na conformidade com os regulamentos em vigor no país em que tiverem sido efetuadas operações, na base da Nação mais favorecida.

VIDA DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Hoje, às 18,30, o sr Hilcar Leite fará uma palestra sôbre a evolução do sindicato no Brasil.

Universidade Católica

Regulamento para a "Bôlsa de Estudos Severo e Villares"

1) — *Condições para concessão da bôlsa*:

A bôlsa será concedida ao candidato que obtiver a maior média geral e que não tenha nota inferior a 4 em nenhuma das matérias do exame vestibular.

Sòmente poderão concorrer à bôlsa os candidatos cuja situação moral, religiosa e financeira, a juizo do diretor da Escola Politécnica, forem merecedores da concessão.

Para efeito de cálculo da média geral ponderada, serão computadas as seguintes cadeiras:

Matemática — Média das provas do exame vestibular — pêso 4.

Física — Média das provas do exame vestibular — pêso 3.

Desenho — Média das provas do exame vestibular — pêso 3.

Química — Média das provas do exame vestibular — pêso 2.

Linguas — Prova especial do concurso da bôlsa, consistindo na tradução de textos de livros técnicos em inglês e francês, a critério da banca examinadora, prova esta que será atribuida pelo conjunto das 2 traduções a nota máxima 10 (dez), entrando na média geral com pêso 2.

2) — *Condições para conservação*:

Para que o aluno contemplado possa continuar como titular da bôlsa durante os 5 anos letivos é indispensável que:

O titular conserve a juizo do diretor da Escola Politécnica as condições morais, religiosas e financeiras que o tornaram merecedor da bôlsa.

— Que obtenha média nas cadeiras de cada ano, não inferior a 6,5.

— A bôlsa perdida pelo titular que não satisfizer as condições minimas aqui estabelecidas será posta em concurso extraordinário entre os alunos merecedores, a critério do diretor da Escola Politécnica.

Dizia-se secretário do Presidente

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Foi preso em flagrante o individuo Geraldo de Oliveira, mais conhecido por "Calu", que, fazendo-se passar por médico, lesou o sr. José Figueira, depois de uma "consulta" dada a sua filha. O malandro, segundo ficou esclarecido, tem por costume passar por alta autoridade política, ora dizendo-se secretário do presidente da República ou responsável por cargos idênticos, com o único propósito de lesar incautos, com promessas de emprêgo de boa remuneração.

PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

DESIGNADA A COMISSÃO JULGADORA

No dia 31 do corrente serão encerradas no SAPS as inscrições para o "Prêmio Nacional de Alimentação" de 1951, no valor de 25 mil cruzeiros. Este prêmio foi instituido pelo SAPS em 1948, para estimular a produção cientifica brasileira no campo da nutrição e da alimentação humanas.

De acôrdo com o regulamento, só serão admitidos a julgamento as obras de mais de cem páginas ou trabalhos inéditos, cujos originais, dactilografados em espaço 2, papel tipo oficio, apresentarem aquele limite minimo de páginas.

A inscrição será feita por carta do interessado ao diretor-geral do SAPS, acompanhada de 3 exemplares do trabalho a ser inscrito.

Pode ser usado pseudonimo, devendo nesse caso ser enviada a identificação do autor em envelope lacrado, a ser aberto após o julgamento em presença dos concorrentes.

Os originais enviados ao concurso, a pedido dos autores até 60 dias depois do julgamento, poderão ser devolvidos.

Os professores Castro Barreto, Silva Teles e Guilherme Franco foram designados pelo diretor-geral do SAPS para compor a mesa julgadora e informações mais completas poderão ser obtidas pelos interessados na Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira, 96, 3.º, diariamente das 12 às 18 horas e, aos sábados das 9 às 12 horas.

POROROCA NO PLENÁRIO DA CÂMARA

As caldeiras e geradores elétricos do "Madalena", o navio inglês que se despedaçou na entrada da Guanabara, retirados como ferro velho, foram oferecidos duas vezes ao Governo do Amazonas.

O primeiro oferecimento foi feito no tempo do governador Leopoldo Neves pelo preço de ... 2.400.000 cruzeiros, mas uma comissão de técnicos considerou o material imprestavel para os fins a que se destinaria, caso fosse feita a transação.

O segundo foi agora com o sr. Julio Carvalho no govêrno, pelo preço de 5.950.000 cruzeiros, estando o negócio consumado pràticamente, tendo servido de intermediário um senhor chamado Juarez Milhão.

Essa foi a história contada ontem na tribuna da Câmara pelo sr. Pereira da Silva, deputado pelo Amazonas.

O sr. João Botelho deu um aparte. O representante amazonense negou o direito de aparte, alegando que o sr. João Botelho não podia falar em nome do Amazonas.

Surgiu então uma verdadeira pororoca no plenário. Os dois trocaram apartes acesos, funcionando estridentemente os timpanos da Mesa, que conseguiram restabelecer a ordem.

O sr. Antovila Vieira defendeu o governador do Amazonas. O sr. Pereira da Silva declarou que êle estava fazendo o papel de deputado situacionista. O sr. Antovila Mourão afirmou que não era ator e que as acusações eram exageradas. E estranhou que só agora, passadas as eleições, viesse o sr. Pereira da Silva fazê-las.

Novidades EPSOM para suas férias

DIAS DE VERÃO

★ CALÇAS ESPORTIVAS Variada coleção desde Cr$ 150,00

★ CAMISAS ESPORTE Todos os modêlos, todos os tecidos desde Cr$ 85,00

★ SLACKS Conjunto de camisa e calça desde Cr$ 400,00

★ SAPATOS ESPORTIVOS de sola fina desde Cr$ 200,00

SHORTS Em gabardine extra, impermeável desde Cr$ 125,00

★ BLUSÕES Em Shantung importado, c/fecho "eclair" desde Cr$ 300,00

★ MALAS Variado e completo sortimento

★ LENÇOS Lindos originais padrões desde Cr$ 75,00

★ CASACOS ESPORTE Em tecidos de Panamá e Shantung desde Cr$ 350,00

★ CULLOTES Ótimos tecidos, côres originais desde Cr$ 240,00

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 • FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Dia Social



Antonio José, de seis anos, filho do sr. Orlando Oliveira (Foto Preuss — Edifício Odeon)

SEXTA-FEIRA

Maluh de Ouro Preto

Apesar de superstíciosa nunca tive cisma de sexta-feira, como muita gente que não viaja, não assina contratos e não resolve ou faz nada de importante nesse dia. Para mim sempre foi igual aos outros, sem especialidade em má sorte. Mas fiquei em dúvida depois da sexta-feira passada! Certo é que nada de grave me aconteceu, mas foi um dêsses dias — digamos — de "luz vermelha", em que tudo se transtorna, nada dá certo, e a coisa menor e mais simples se complica e sai errada...

Eu pretendia ir cêdo aos Barbadinhos, me benzer, pedir a Deus proteção, etc. e tal, como se faz na primeira sexta-feira do ano, mas a empregada não me acordou, perdi a carona, não me benzi e fiquei com um mau-humor danado que aumentou quando vi minha avó pior da coreana! Em seguida a costureira, que devia vir às dez horas, só surgiu ao meio-dia, e não pude ir à praia, pois se não esperasse ela se ofendia e não voltava!

Sem notar que a atmosfera não me era propícia, depois do almôço, para o qual não se arranjara carne de bife, decidi ir à cidade. E' triste neste calor, mas lá fui eu prudentemente armada de um guarda-chuva, porque há dias chovia regularmente tôdas as tardes, e levando uma lista interminável de coisas imprescindíveis e paus para fazer, dessas que se vai deixando, acumulando, e um belo dia não se pode mais adiar... Controlar a conta no banco, pagar a hipoteca do apartamento, saldar notas atrasadas, trocar presentes, comprar dentifrício, loção, óleo para queimar, linha vermelha e medicamentos anti-gripais... Os únicos itens agradáveis eram a aquisição de uma certa fazendinha de riscas brancas e alaranjadas que há muito me tentava, e duzentos cruzeiros a receber.

Não choveu, perdi o guarda-chuva e isto é uma pequena amostra do resto... O banco não aprontara a caderneta. O pagamento da hipoteca demorou quarenta minutos durante os quais tive a companhia de uma senhora alta cuja identidade até hoje ignoro, mas que me conhecia intimamente pois indagou com interêsse solícito pela saúde e atividades de tôda a família, enquanto eu perguntava vagamente: "E os seus, vão bem?".

Na farmácia, quando depois de verdadeira luta corporal atingi o balcão fui informada que penicilina havia, mas não a que eu queria, o xarope estava esgotado e não adiantava procurar em outro lugr, o que me obrigou a telefonar ao médico, pedir outra receita, e travar nova batalha para voltar ao caixeiro que me disse categoricamente: "Ainda não teve gripe? Vai ter!" A loção para a pele só encontrei na quinta perfumaria e o óleo não encontrei. A linha vermelha não combinou com a amostra. Quando eu quis trocar os presentes de festas acharam uma graça infinita na minha pretensão e não trocaram coisa nenhuma. Da linda fazenda de listas côr de laranja só restava um metro e meio, de modo que comprei um corte azul com bolinhas, que odeio. O "Time" que sai invariavelmente às sextas-feiras, atrasara-se naquela. Uma das contas a liquidar era maior do que eu pensava e, por cúmulo dos cúmulos, quando depois de tôdas estas desventuras que se processaram com uma lentidão espantosa, fui buscar o duzentão que me era devido, a caixa de pagamentos já fechara...

As seis horas (cinco na hora de Deus) eu estava em pleno sol causticante da avenida Presidente Vargas, diante de ônibus e lotações passando repletos, e táxis "nem te ligo"... Foi só na Central do Brasil que tomei de abordagem uma condução, verificando logo após que não possuía mais nem um só cigarro! Quando finalmente cheguei em casa, triste, cansada, exausta, banhada em suor, carregada de embrulhos, sem o guarda-chuva, com a lista incompleta, dôr de cabeça, uma horrível bolha dágua no pé e animada apenas pelo pensamento de um chuveiro refrescante, encontrei visitas... Dessas de obrigação que torcem para a gente não estar e depois não sabem se despedir. Quando partiram quase às oito horas, tive a notícia de que o moço simpático com quem eu devia jantar aquela noite telefonara que sentia muito, mas... Tomei banho, comi sozinha, deitei cêdo e dormi mal... Que sexta-feira!

Naturalmente o que sucedeu poderia ter sido igualmente numa terça ou quarta. Acontece a todo mundo, não foi a primeira nem será a última vez. Mas, mesmo assim, logo na primeira sexta-feira do ano, dá para desconfiar... Será que...? Por via das dúvidas, é bom não facilitar, e tomar cuidado hoje que é sexta-feira!



INTERCÂMBIO CULTURAL

Num avião da Scandinavian Air Lines embarcou rumo ao Uruguai e Argentina uma delegação de estudantes da Escola de Engenharia de Belo Horizonte, chefiada pelos srs Edward Nogueira, Renato Darado, José Herzen e Rubens Gualberto. A foto mostra os acadêmicos antes de embarcarem no ônibus para o aeroporto do Galeão

CASAMENTOS DA SEMANA

Vilma da Silva Meneses-Jorge Augusto Drieux Borges

Amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros. A noiva é filha do casal Guilherme da Silva Menezes-Beatriz Alves Menezes, e o noivo é filho da viuva Dr. César Augusto Borges.

Servirão de padrinhos, no religioso: por parte da noiva o sr. Américo Corrêa Fernandes e senhora, e por parte do noivo o sr. João Alberto Nailor e senhora; no civil, por parte da noiva o sr. Júlio Rocha e sra. Lourdes dos Santos Pereira Monteiro, e do noivo o sr. Rubens Pinto e senhora.

A noite, na residência dos pais da noiva, será oferecida uma recepção às pessoas das relações do casal.

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

12 de janeiro

1599—*O navio holandês "Zendracht" aproxima-se da barra do Rio de Janeiro para proteger um desembarque de 70 homens perto do Pão de Açúcar.*

1618—*Morre na cidade de S. Luiz do Maranhão o capitão-mor governador Jerônimo de Albuquerque Maranhão, filho de Jerônimo de Albuquerque (cunhado do primeiro donatário e senhor de Pernambuco) e da índia Maria do Espírito Santo, filha do cacique Arco Verde*

1813—*O tenente Francisco Xavier de Barros, com 12 soldados apenas repele no presídio de Santa Maria do Araguaia quatro assaltos dos índios Xavantes, Carajás e Xerentes coligados.*

1823—*Combate de artilharia entre as fôrças brasileiras em Cabrito e algumas canhoneiras portuguesas.*

1827—*O tenente-coronel Manoel da Fonseca Lima ataca e põe em fuga um corpo de 230 argentinos e orientais, nos arredores de Montevidéu.*

1849—*Tomada de Goiana pelos revolucionários de Pernambuco, comandados pelo dr. Peixoto de Brito, que entre êles tinha o título de general.*

1870—*Falecimento do conselheiro José Feliciano de Castilho na cidade do Rio de Janeiro.*

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje, destacamos:

SENHORA

Maria Luisa de Souza Betlhem.

SENHORITA

Maria de Lourdes Dantas Silva.

SENHORES

Rubem Braga, jornalista.
Noraldino de Lima.
Gustavo Serrão F. Gonçalves.
Henri Muller Hogg.
Nelson Cardoso de Almeida.
Rubem Vaz Toller.
Henrique de Moura Liberal.
Agostinho Cesare Valente.
Mario Signoretti.
Silvio Piergile, empresário do Teatro Municipal.
Satiro Alves da Rocha.
Alvaro Rodrigues Gomes.
Mario Gonçalves Braga.
Didimo Peixoto de Vasconcellos.
Evaldo Nobrega de Aragão.
Luis Toledo Sanchez de Almeida.
Maurilio Fernandes Salazar de Oliveira.
Miguel Gimenez Gutierres.
Nery de Oliveira.
Rubens Cunha Rodrigues.
Antonio Cunha.
Rogerio R. Nogueira.
Pedro Paulo da Cunha Vasco.

Noivados da semana

O casal José Carlos Ribeiro-Margarida Alves Ribeiro, participa o noivado de sua filha Neusa com o sr. Otoniel Mourão, filho do casal Raimundo Mourão-Maria do Carmo Neves Mourão.

— O casal Nelson Marinho-Ligia Marinho participam o noivado de sua filha Geysa com o sr. Oscar Pereira Filho.

Ministro Canrobert Pereira da Costa

No próximo dia 22, às 12,30 horas, na sede do Jockey Club, almôço que um grupo de amigos e admiradores do general Canrobert Pereira da Costa vão lhe oferecer.

Saudará o homenageado o dr. Rodrigo Otavio Filho. Listas de adesões na portaria do Jockey Club.

Casamentos

Nos próximos dias, os seguintes: Robert Caplan e Maria Hoch; Sebastião Pereira da Silva e Belmira Marques Figueira; Theo Carlos Treptow e Chloe da Silveira Garcia; Jorge Purinio e Rina Marques Caiado; Valter José do Vale Correia e Violeta Gadelha de Resende; Paulino Pinto Pereira e Isa Gonçalves Vieira; Enio de Azevedo Tavares e Norma Thompson; Domingos da Conceição e Petronilha da Silva; Licinio Pinheiro Marinho e Arlete Rodrigues Nóbrega; Francisco Cupello e Maria Rafaela Caruso; Jorge Meira Pereira e Belmira Teixeira; João Pinto Areias e Maria da Conceição Jacinto; Salomão Levi e Sara Harari; Constantino Roberti e Nanci Avelar de Barros; Gilberto de Carvalho Rego e Floriza Gusman; Bras Caichi e Anita Schmidt; Murilo Cavaca e Georgete Michelli; José Saldanha Sobrinho e Rute Possa; Sebastião Felix André e Filomena Fidelis dos Santos; Arminda Joaquim Seco e Teresinha de Jesus Carneiro Pereira; Teotino Pacheco e Rosa Muniz; Charles Clement Leahy e Hilramar Rocha Dias d'Almeida; José da Silva Loureiro e Vilma Madeira Brasil; Alei Gomes da Fonseca e Léda Barbosa de Santana.

Nascimentos

Jorge, filho do casal Antonio Muct-Maria Teresa B. Muct.
Almir, filho do casal Virgilio Medeiros-Dianira de Queiroz Medeiros

Ação Social Arquidiocesana

Desporto Paroquial — O Serviço Desportivo da Ação Social Arquidiocesana comunica aos revmos. párocos e delegados paroquiais que já se encontram abertas as inscrições para o IV Campeonato Interparoquial de Voleibol de 1951. O campeonato constará de: a) Provas masculinas e femininas de voleibol; b) Provas masculinas e femininas de tenis de mesa; c) Provas masculinas de basquetebol para as paróquias que tem quadras.

O exame médico para os desportistas já começou, e o Serviço Desportivo pede aos candidatos efetuem suas inscrições.

Nova diretoria na Associação Esperantista

Em assembléia geral, a Associação Esperantista do Rio de Janeiro elegeu no dia 6 a sua nova diretoria: presidente — sr. Joaquim dos Santos Gonçalves; secretário geral — sr. Olivio Correia Pinto; primeiro secretário — sra. Maria Angelica de Oliveira; segundo secretário — sr. José Cosenza; tesoureiro — sr. Osvaldo Rodrigues; tesoureiro auxiliar — sra. Elza Tavares de Faria; bibliotecário — sr. Alberto Martins.

A posse da nova diretoria está marcada para o proximo sabado às 17 horas.

A Pia União e o Carnaval

Realizar-se-á nos dias de carnaval o retiro espiritual das Filhas de Maria do Colégio dos Santos Anjos, aceitando-se adesões de Filhas de Maria de outros centros e jovens da Ação Católica.

Melhores esclarecimentos pelo telefone 38-1943 das 8 às 11 horas e das 18 às 22 horas.

A preferência londrina nos trajes masculinos

LONDRES (BNS) — Os alfaiates londrinos dizem que os homens bem vestidos continuam a preferir os estambres de padrões mais sóbrios para as roupas de passeio e que tudo indica que manterão a preferência. As seleções de tecidos de primeira qualidade a exibir na Feira das Indústrias Britânicas de 1951 (em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 30 de abril a 11 de maio) refletirão êsse pendor.

As amostras preliminares revelam particular ênfase nos ziguezagues de diferentes gêneros na trama do tecido, e também nos efeitos de xadrez miudinho formado pela alternação de fios claros e escuros, simples ou aos pares, no tear. Estes sóbrios efeitos de duas côres são, em alguns casos, avivados pela adição de um pálido padrão de quadrados largos, vermelhos, laranja ou azuis, conforme melhor condigam, ou antes contrastem, com a côr do fundo.

Variando o tema, os desenhistas produziram finas urdiduras em diagonal, algumas das quais dão o efeito de listas sombreadas. Mas, excetuando a classe de "flanela estambrada", encontram-se muito pouco, noutros tecidos, as listas de côres de contraste acentuado. Com exceção temos o caso de estambres finos e leves, em côres de fantasia, produzidos para satisfazer às exigências definidas de certos mercados. O estilo com o aspecto de pintas conhecido por "birdseye" está agora a desaparecer, depois de longo período de popularidade.

Os tons castanhos, escuros e claros, e os cinzentos, são os que predominam nestes tecidos de trajes de passeio; em terceiro lugar vêm os azuis escuros. Isto diz respeito também aos cheviots para fins de semana, mas neste caso destacam-se as listas bem marcadas, vermelho e laranja, de seda, rayon ou algodão lustroso, sôbre o fundo característico de côres mistas.

AVIAÇÃO

Uma despedida e a promessa de volta

Fomos dos primeiros a chamar a atenção das autoridades, para os problemas da aviação civil, e pretendemos levar avante a nossa campanha

E' sempre desagradável se despedir, principalmente quando se deixa atrás uma luta que começou há um ano.

Mas, que se há de fazer? A profissão de aviador pede uma vez que outra, uma transferência para outros setores. Em meados de janeiro, irei para a Europa, viver em Portugal, voar em terras diferentes.

Não vou triste. Quero ver, como todo aviador, o vôo em países estranhos. Quero sentir a necessidade de pousar pelo radar, encostar as rodas no chão quase sem visibilidade. Quero apreciar o espetáculo de gelo cobrindo as asas de meu avião, o gelo invadindo todos os recantos, o gelo lá em baixo e lá em cima.

Quero pousar no aeroporto de Londres, perfeitamente adaptado à aviação comercial, com todos os aparelhos esperando pelo Constellation. Quero ver os jatos à minha volta, passando como raios pelo avião.

Descerei em Paris, em Roma, em Zurich, em Beirut, em Francfurt, e verei a bandeira brasileira, lado a lado com os distintivos e bandeiras de muitos países.

Mas sinto-me triste em abandonar, por algum tempo, a luta que foi iniciada há um ano.

A seção de aviação tem a idade do jornal. Quando contribui para a venda de ações da TRIBUNA DA IMPRENSA, senti que chegava a hora de termos um jornal comandado por um jornalista independente, onde se pudesse escrever o que se desejasse, dentro da ética profissional dos jornalistas.

A minha esperança se tornou realidade, a 27 de dezembro de 1949. E na primeira sexta-feira do outro ano, iniciei as sonhadas atividades. Digo sonhadas, porque não era a primeira vez que tentava escrever a respeito da aviação, em outros jornais. Não experimentei todos, mas os secretários dos que visitei leram o primeiro artigo, chamaram-me a atenção por ter escrito algo que poderia desgostar o Ministério da Aeronáutica, e não queriam saber de ler o próximo.

Não me desiludi. Nestas colunas, durante mais de um ano, escrevi livremente, defendendo a esquecida aviação civil brasileira, procurando chamar a atenção das autoridades para o problema da falta de proteção ao vôo, dos aeroportos mal cuidados, de regulamentos perigosos, de papeladas inúteis da Polícia, de iniquidades das autoridades civis e militares.

Publicamente, pude pela primeira vez no Brasil, pedir a autonomia da viação civil. A reação foi grande.

De um lado, os militares se mostraram ofendidos pela proposta, principalmente porque até então ninguém havia falado na deficiência de nossa aviação civil e comercial.

Crescemos assustadoramente, mas os organismos do Ministério da Aeronáutica, não acompanharam o progresso da aviação comercial. Hoje, completamente cercados por deficiência de verbas destinadas à melhoria de nossas instalações terrestres, não podemos aspirar a continuar acompanhando os desenvolvimentos internacionais, por falta de cooperação do govêrno.

Dizem os responsáveis, que a verba não vem. Dizem muitos outros, entre os quais me coloco, que as verbas não têm sido pedidas com insistência, que a aviação comercial no Ministério da Aeronáutica é um peso morto.

E' preciso a autonomia da aviação civil e comercial. Uma especialidade não tem nada com a outra, ambas estão separadas por diferenças acentuadas. Um organismo central, com o objetivo de pensar nos passageiros de aviões de transporte, com o objetivo de reunir pequenas ou grandes verbas concedidas por influências de senadores e deputados, seria o ideal para o nosso caso.

Sòmente assim, o dinheirão gasto para o aeroporto de Ibura, no Recife, seria equitativamente dividido para compra de serviços que visassem a segurança de vôo. O passageiro prefere chegar sempre a um lugar, do que se instalar em poltronas de couro por pouco tempo.

Lutamos muito, porque felizmente não estou sòzinho. Caminhamos para êste objetivo, queiram ou não certos soberanos que não pensam em largar seus tronos.

Recebi muitas cartas malcriadas. O incentivo que recebi, entretanto, compensou de muito o esfôrço e as energias gastas em espalhar por êste imenso país, as esperanças dos aviadores e de muitos passageiros da aviação comercial.

Nestas últimas semanas, todos assistimos estarrecidos a uma luta que não tinha razão de ser, simplesmente pelo fato de estarmos dividindo a FAB em dois campos contrários. Não teria me pronunciado a respeito, se não tivesse lido as razões do veto principal ao projeto do aproveitamento dos oficiais da reserva, no quadro auxiliar da FAB.

A resposta ao veto foi dada por todos nós, pelos que queriam voltar e pela maioria que não queria. Perdemos, afinal, mas as nossas razões não cairam por terra. A luta foi desigual.

Não é meu objetivo recordar o que conseguiu a seção, e o que está para se conseguir.

E' preciso muito mais. Estamos iniciando a jornada, sempre com o objetivo de servir ao nosso país, em contribuir com alguma parcela para o desenvolvimento da aviação brasileira.

A seção continuará, melhor orientada que antes, expondo livremente o pensamento dos que se utilizam do transporte aéreo.

Caminho para terras desconhecidas, alegre por poder conhecer mais a aviação, mas triste por abandonar, por algum tempo, a luta que foi iniciada há um ano.

Quem sabe, leitor, se não nos encontraremos lá por aquelas paragens? E' pelo menos o que desejo.

L. F. N. CARNEIRO

O 1.° avião americano com turbo-hélice



Esta é a primeira fotografia do primeiro Convair com motores a turbo-hélice, que voou nos Estados Unidos. Este avião ficará em severos testes por diversos meses, até que as autoridades da aviação civil americana o aprovem para o transporte de passageiros. Espera-se que os aviões dêsse tipo tenham grande velocidade e raio de ação compensados para vôos nas linhas comerciais. (Da Associated Press)

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Um leitor aborrecido

O sr. Olegário Franklin Cordeiro escreveu ao jornal uma longa carta, que foi transcrita na seção de cartas dos leitores, no princípio desta semana. O sr. Olegário está aborrecido com o lado que tomamos na discussão entre os oficiais da ativa e da reserva da FAB. Parece que o leitor não se conforma com esta nossa atitude, depois que alguns brigadeiros conseguiram mudar a opinião de quase todos os deputados e senadores. Como todas as cartas que recebemos, em favor dos oficiais da ativa, esta também não rebate os argumentos que escrevemos nas últimas semanas. Nem conseguirá rebater nenhum deles, simplesmente porque a situação está bem clara: os oficiais da ativa não querem os oficiais da reserva, em um quadro à parte, simplesmente porque não querem. E quem vai contrariá-los?

Seria o caso de, na próxima convocação para a próxima guerra, os oficiais da reserva perguntarem à junta: "Pois os senhores não disseram publicamente que não temos educação moral ou intelectual, para sermos oficiais do quadro auxiliar? Então a nossa educação moral, só vem com a guerra?"

Mas, para desgosto do sr. Olegário, esta pergunta não será feita. Os voluntários da outra guerra, serão voluntários da próxima. Ninguém pediu nenhum favor à FAB. Exigiu-se, isso sim, o que a FAB já fez para outros, para muitos outros.

A CERNAI de braços cruzados

Durante muito tempo, apelamos para a Polícia Marítima, para a Saúde dos Portos e para a Alfândega, para que fossem obedecidos os regulamentos Da International Civil Aviation Organization, com relação ao embarque e desembarque de passageiros nos aviões internacionais e nacionais. Estas repartições, entretanto, não prestaram muita atenção aos nossos artigos, talvez por estarem muito ocupadas em catar os papeis, os milhões de papeis exigidos para tal fim.

Aconteceu...

Lembro-me muito bem daquele dia: pela manhã, havia chovido bastante, mas quando nos dirigimos para a linha de vôo, o céu já estava claro, e a temperatura agradável.

Depois dos preparativos iniciais, aprontamos para descolar e fazer nosso treinamento do dia. Era a minha vez de voar solo, e isto sempre me tornava ansioso, tal era a vontade de me ver livre de instrutores que cismavam em me atrapalhar o vôo.

Fui um dos últimos a entrar na pista e o BT-15 roncava de maneira a não me preocupar. Depois da conversação de praxe com a torre de San Antônio, apronteime para iniciar o vôo e lá me fui, pulando suavemente no concreto.

Assim que saí do chão, o motor parou; rapidamente, troquei os tanques, fiz funcionar a bomba de gasolina, mas estava muito perto do chão. Pouco antes de tocar no solo, ainda vi que ia pousar em um lugar ótimo, perfeitamente plano. Corri pela terra vermelha muito bem, e já estava quase parando, quando o motor tornou a virar.

Foi o cúmulo do azar: antes de pousar, torci para o motor funcionar. Agora, que já estava quase parando, o motor pegou, não consegui sair do chão à tempo, e entrei como um rojão em um galinheiro. Coisas da aviação.

DE UM LEITOR

Mudamos, então, de tática. Há um organismo dentro do Ministério da Aeronáutica, encarregado de estudar os problemas da aviação internacional. A Comissão Brasileira de Estudos relativos à Navegação Aérea Internacional funciona para procurar fazer enquadrar o Brasil, nos regulamentos internacionais.

Escrevemos uma carta aberta ao brigadeiro Cunha Machado, que não nos foi respondida, e desde então temos feito apelos e mais apelos, no sentido de vermos a papelada definitivamente afastada de nossas atividades aeronáuticas.

A CERNAI, entretanto, ainda não tomou nenhuma providência junto às repartições do govêrno. O que é que há com a CERNAI?

A escola desapareceu

Falou-se muito na Escola de Aviação para pilotos de linha. O Sindicato Nacional dos Aeronautas propôs formar uma escola de emergência, em combinação com o Aero Clube do Brasil, mas o Ministério da Aeronáutica, por intermédio do Brigadeiro Guedes Muniz, tomou a iniciativa de fundar uma escola. As companhias de aviação, as maiores interessadas no assunto, ficaram de entrar em entendimento com o Brigadeiro Guedes Muniz. Até o presente momento, pelo que pudemos apurar, o brigadeiro continua aguardando a visita dos representantes das companhias, para serem dados os passos necessários.

A Panair vai a Tóquio

A Panair do Brasil fará três viagens a Tóquio, afim de levar os tripulantes dos petroleiros adquiridos no Japão, pelo nosso govêrno. Segundo estamos informados, os aviões deverão ir via Roma.

O AERONAUTA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.° andar — Tel. 42-9903

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.° and.

Música

Convocação para exames vestibulares

*** **CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA** — Encontram-se abertas até o dia 20 do corrente as inscrições para os exames de admissão dos diversos cursos do Conservatório Brasileiro de Música, cujo número de vagas, fixado pelo C.T.A., é de 150. Os interessados deverão apresentar um requerimento ao Diretor especificando o Curso (Fundamental, Geral ou Superior) que desejam frequentar, mencionando nome, idade, filiação, naturalidade, residência etc., juntamente com uma série de documentos referentes à instrução, idoneidade moral, sanidade física e mental, serviço militar, conhecimentos teóricos-musicais etc. Para maiores e mais detalhadas informações, acha-se aberta a Secretaria do Conservatório diàriamente das 14 às 17 horas, à Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Os exames vestibulares serão realizados na segunda quinzena de fevereiro.

*** **CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO** — Serão abertas em fevereiro proximo as inscrições para os cursos de Especialização, Preparação e Emergência do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sendo os seguintes os documentos exigidos: Curso de Especialização — a) certidão de idade provando o minimo de 18 anos completos; b) atestado de vacina passado pela Saude Pública; c) atestado de saude, de preferência passado por instituição oficial; certificado de conclusão do segundo Ciclo em Conservatorio de Música ou certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico. Curso de Preparação — Os documentos nas letras A, B e C acima referidos e mais: e) certificado de conclusão de Curso Secundário; f) certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido. Curso de Emergência — Os documentos acima referidos nas letras A, B, C e F e mais: g) atestado de tempo de exercicio de magistério de música ou de Canto Orfeônico, passado pelo Diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo Inspetor Federal, e no qual prove o minimo de 3 anos de exercicio.

Todos os documentos deverão ter firmas reconhecidas e 3 fotografias do inscrevente, em tamanho 3x4, deverão ser apresentadas no ato de inscrição. Os candidatos serão submetidos, sem exceção, a uma prova de competência musical constante de 3 partes: escrita (ditado cantado e discernimento), oral (solfejo a 1 e 2 vozes) e prática (execução de uma peça musical escolhida pelo candidato, podendo ser utilizado qualquer instrumento). Informações na Secretaria do Conservatório de Canto Orfeônico, à Av. Pasteur, 350 — 3.º andar — de segunda a sexta-feira entre 12 e 18 horas.

*** **ESCOLA NACIONAL DE MUSICA** — Os estudantes inscritos no Exame de Seleção da Escola Nacional de Música encontrarão afixadas na Portaria daquele estabelecimento, todos os dias úteis, as obras que deverão apresentar nas provas de Canto, Violino e Piano.

Rádio

Dos programas de hoje destacam-se as seguintes audições:

RADIO NACIONAL — 19 horas: Lojas de música R. C. A. 19.15 horas: Aventuras do Anjo. 21.25 horas: Sortidos Duchen. 22.35 horas: Entre na faixa. 23,50 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,30 hora: Museu de cera.

RADIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes com Oduvaldo Cozzi. 20 horas: Programa com o Quarteto Copacabana. 21 horas: Operários da Pátria. 22,10 horas: Conversa em familia. 0,30 horas: Melodias Flair.

RADIO TUPI — 19,35 horas: Instantâneo musical. 20 horas: Rádio flagrantes. 20.30 horas: Carnaval à vista. 21,25 horas: PRK-30, com Lauro Borges e Castro Barbosa. 23,30 horas: Night Club.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 19 hs.: Música para o jantar. 20 horas: Roteiro musical. 20,35 horas: Seleções musicais. 21,15 horas: Interlúdio. 21,30 horas: Este mundo maravilhoso. 22 horas: Seleções musicais. 23 horas: Música, apenas música.

RADIO ROQUETE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical. 20 horas: Música de hoje e de sempre. 21,05 horas: Resenha artística, de Sheyla Yvert. 22,05 horas: Ballet, de Vera Helena e Gonçalves de Carvalho. 22,40 horas: Música universal.

RADIO TAMOIO — 19 horas: Capitão Atlas. 19,15 horas: Aventuras de Jaguar. 21,15 horas: Velhos tempos. 21,45 horas: Salão Grenat.

Nelson Gonçalves
E O "ASTRO" DE
REI MOMO NA 5ª AVENIDA
UM PROGRAMA 100% CARNAVALESCO DA
RADIO MAYRINK VEIGA
TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS AS 21.05 HS
Numa gentileza da
5ª avenida
AVENIDA ESQ. 7 DE SETEMBRO

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

IVONE DE CARLO e RICHARD GREENE — Eis uma cena de "O Gavião do Deserto", onde Greene interpreta um personagem aventuresco. Êste filme será lançado nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca, na próxima segunda-feira

Cinema

Nasce mais um Barrymore

("OS MADRUGADORES")

Danilo Ramires

Sim, mais um que a grande e poderosa familia real do teatro e do cinema oferece ao mundo na sua fartura de talentos artisticos. Fartura maravilhosa que nos deu Ethel, Lionel e o grande perfil de John, os quais, por sua vez, eram filhos de Maurice Barrymore e Georgianna Drew. Estes marcaram época, e no seu tempo — há uns setenta anos — arrebataram platéias, fizeram escândalos, dominaram o mundo norte-americano por mais de três décadas.

Mas uma pergunta temos que fazer. Será que o rapaz tem mesmo talento, ou vem por aí na sombra do nome famoso? A responsabilidade é tal sôbre os seus ombros de 17 anos que a gente tem mêdo que façam uma burrada com êle. Moço demais para meter-se nas intrincadas politicas dos estúdios. Moço demais para ficar à disposição das paixões de astros e vedetas e de diretores incompetentes, capazes apenas de atirar um bom nome em meia-dúzia de cenas ridiculas.

Mas nasceu para o cinema mais um Barrymore. Seu trabalho neste filme de Le May-Templeton, apresentado pela Eagle-Lion, quase nada é. Quando está diante da câmera, fala pouco, age pouco e até quando monta a cavalo é sempre discretamente num segundo plano fotográfico, ou mais ou menos escondido atrás dum ator. A sequência em que êle é ferido permite algum registro, mas ainda aí a máquina não apanha grandes planos. Baleado sôbre as rochas, êle está com o rosto voltado contra a objetiva. Talvez seja isso uma habilidade de George Templeton em aproveitar o rapaz e o nome de cartaz que êle carrega sem haver feito fôrça.

"Os madrugadores" (The sundowners), tecnicolorido muito vermelho, é uma história de vaqueiros nos campos do Texas. Passa-se ela em quatro lindas fazendas de quatro autênticos rancheiros do oeste norte-americano. A fotografia, aliás, merece um destaquezinho. As cenas no campo, as montanhas, as quedas dágua, as nuvens, são belos espetáculos para a platéia.

Dentro dum clima nervoso provocado pela presença fria dum assassino profissional (muito bom o trabalho de Robert Preston num cínico ordinário e revoltante).

"Os madrugadores" tem, entretanto, momentos de grande interêsse cinematográfico e de intensa emoção. Tôdas as sequências de Robert Preston — tanto para matar estupidamente como quando luta nas rochas contra um chicote bem manejado — criam uma atmosfera de suspense habilmente orientada para um desfecho imprevisto.

Cathy Downs, além da cena violenta com Robert Sterling na cabana, onde ela surge angustiada com o revólver assassino na mão, mantém-se num discretissimo plano de trabalho.

Enfim, filme para apresentar um nome. E êsse nome era o de John Barrymore Jr. Ainda muito cêdo para sabermos se êste jovem continuará a tradição quase centenária da familia.

Três filmes belgas na A.B.I.

Sob os auspicios da Embaixada da Bélgica serão apresentados na Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 18 às 18 hs., três filmes belgas:

"De Renoir a Picasso" — Primeiro Prêmio concedido ao melhor filme sôbre pintura por unanimidade do júri do Festival Internacional do Filme Cientifico e do Departamento de Arte de Veneza, que teve lugar em agosto de 1950; "Una visite a Picasso" — Prêmio Internacional de Documentário no Festival de Veneza, 1950; e "Il Etait un Vieux Savant", filme de truques em côres.

AUDIE MURPHY E GALE STORM — Estes dois jovens artistas estão reunidos em "Duelo sangrento" que, na medida do possivel, retrata a vida do mais famoso bandido do "farwest" norte-americano — Billy the Kid. "Duelo sangrento" será um dos filmes que a Universal International estreará na próxima segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy, America e Monte Castelo.

*

Duplo programa

O Rex e o Pirajá apresentarão na próxima segunda-feira dois filmes da Universal International, ambos de gêneros bem diversos.

O primeiro, "Sangue acusador" com Scott Brady e Peggy Dow, é um filme policial, de muito movimento e ação. O segundo, "Nas altas rodas", outra comédia da série que nos vem apresentando a Universal International com Marjorie Mai ne Percy Kilbride e a garotada do arco da velha.

*

Companhia teatral em excursão

O enrêdo de "Arrojado embuste" versa sôbre as aventuras e desventuras duma companhia teatral em excursão artistica pelas cidades do interior. Donald O'Connor, Gale Storm, Walter Brennan, Vincent Price e Eve Arden são os protagonistas desta comédia que a Universal International estréia na próxima segunda-feira nos cinemas Odeon, Ipanema, Avenida e Icaraí.

Teatro

Os três anos de Sergio Cardoso

Claude Vincent

A 6 de janeiro de 1948 surgiu no palco do Fenix um menino de preto, de cara terrivelmente branca, de gestos que lembravam os de Alexander Moissi: era o estudante de direito Sérgio Cardoso. Teve um grande sucesso — mas seria êle um dêsses Hamlets meninos que fazem um papel só, desaparecendo depois?

No dia 6 de janeiro de 1951 o ator Sérgio Cardoso fez anos: três anos. Podemos agora fazer um balanço: sua carreira já está estabelecida. Porque, se desapareceu do Rio, em São Paulo é julgado o melhor ator do ano, não por causa de um papel, mas por três...

Depois de 50 representações do Hamlet do TEB e de outras em São Paulo, Sérgio foi dirigido por Dulcina em Inacinho de "A familia e a festa na roça", no centenário Martins Pena. Mostrou que era ator, e não fenômeno, neste papel cômico.

Em janeiro de 1949 fundou o Teatro dos Doze, no qual fez novamente Hamlet, criando o cenário e os figurinos. "Arlequim servidor de dois amos" situou-o como um cômico fantástico. Apareceu depois em "Tragédia em New-York", de Maxwell Anderson, em "Simbita e o Dragão", de Lúcia Benedetti, com cenários e figurinos também dele. Nesse ano a Associação Brasileira de Criticos Teatrais o julgou a maior revelação do ano pelo Hamlet do TEB: mas por vários motivos tivera que dissolver sua companhia. O que pareceu tragédia foi, de fato, sorte, pois foi contratado pelo Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo, e nesse ambiente de estudo o ator de talento aproveitados, sob a direção de Luciano Salche. Estreou o Teatro das Segundas Feiras, fazendo o protagonista do "Homem da flor na boca" de Pirandello, com a direção de Ziembinski, trabalho de sensibilidade e de sobriedade até então não conseguida. Depois veio o galã timido, Tony Kirby, de "Do Mundo nada se leva", que o obrigou a encontrar uma naturalidade moderna e na qual, diz êle, sua espôsa Nidia Licia o ajudou.

O poeta maldito de "O Inventor do Cavalo" que o Teatro Brasileiro de Comédia acaba de dar com "Pega Fogo" de Jules Renard. Êsse poeta maldito é Sergio Cardoso numa caracterização curiosa

Um canto do cenário desenhado por Sergio Cardoso para "O Inventor do Cavalo", de Campanile. A ação se desenrola numa academia de letras meio maluca; vê-se uma cabeça de poeta laureado, com pince-nez, uma teia de aranha gigantesca, uma cadeira de dois metros para academista surdo, com a tromba usada pelos outros para falar com êle. As cadeiras, as portas e as janelas também estão laureadas, mas as cadeiras têm pés que se desmancham em sinuosidades. Ao abrir do pano na noite da estréia o público riu muito antes da ação começar, por causa desse cenário

Seu último papel em 1950 tem sido uma caricatura de poeta maldito, ultra-romântico, na peça *avant-garde* de Campanille. Sua composição caricata e o cenário de farsa que por esta obra Sérgio criou, contribuiram para o agrado geral — isso segundo o público, e segundo a critica unânime de São Paulo.

Já seria muita coisa para três anos? Pois bem, não é tudo. Adaptou um conto de Cocteau, "Drôle de ménage" para o Teatro de Marionetes do Departamento de Cultura de São Paulo.

Foi assistente de Luciano Salche em "Anjo de pedra", e de Ziembinski no espetáculo inaugural do Teatro das Segundas Feiras. Está atualmente estudando o papel do pai de "Seis personagens em busca de um autor", de Pirandello; fará "Orfeu", de Cocteau, no Teatro das Segundas Feiras; e prepara o roteiro, cenários e figurinos de um *ballet* para o Grupo Experimental de Ballado de Dorinha Costa, baseado no Quarteto de Borodin. Suas idéias sôbre a colocação dos músicos num plano superior ao dos bailarinos, dando aos dois grupos importância diferente por meio da iluminação, poderá ter valor dramático.

Falando com Sérgio, perguntou a cronista se de fato queria tornar-se cenógrafo. "Pedi a experiência", foi a resposta. "Não pretendo deixar o palco, não. Mas senti o lado cômico de "O inventor do cavalo", gostei da oportunidade e criei da melhor maneira que pude êsse ambiente de Academia de Letras completamente maluca dentro do pouco espaço que tive, já que o cenário de "Do Mundo nada se leva" foi praticamente permanente no palco do T.B.C. Procurei dar uma humanidade a todos os móveis, coroando-os de louros como se fôssem personagens, e dando-lhes pés que se desmanchavam em ondulações. Aquela cadeira de dois metros de alto, com sua concha maluca para o acadêmico surdo; aquelas côres pastel, para os anjinhos e as deusas mitológicas — como eu trabalhei, e com que prazer notei que o público realmente achou graça! Assim, estudo quanto posso todos os ramos ligados à minha profissão. Este ano tem sido um ano de trabalho consistente; graças a Deus foi trabalho bem aproveitado."

O balanço está feito. "Seis personagens" dará a Sérgio Cardoso a maior oportunidade que terá depois do "Hamlet" de 1948. Veremos um ator não menos genial, mas muito mais maduro nesta nova criação: não é mais o menino estudante, mas o homem, confiante na carreira artistica, que será o ator de 1951.

lento mas de pouca experiência se desenvolveu à revelia dos que, no Rio, pensavam que tinha desaparecido do palco.

Hoje volta para descansar, um ano depois de sua ida para a capital bandeirante. Fez ali Lélio dos Bisonhos, do "Mentiroso" de Goldoni, papel meio-cômico, meio romântico; criou um Garcin meio-expressionista na produção de "Huis Clos" de Adolfo Celi, e o Lomov na farsa "Pedido de casamento", de Tchekov (para a cronista foi o ponto alto de sua carreira).

Seguiram-se outros papéis: o pianista Ian Letzaresko (interpretado no Rio por Ribeiro Fortes) em "Os filhos de Eduardo"; o Capitão MacHealth na "Ronda dos malandros", onde fez um galã de *bas-fond*, modificando inteiramente o tipo fisico; logo depois o "Prudente" da comédia estilizada de Oscar Wilde, e o caixeiro viajante Archie dos 5 últimos minutos de "Anjo de Pedra" de Tennessee Williams. Estes cinco minutos foram cem por cento aproveitados.

Atrações anunciadas

Entre as mais próximas apresentações italianas no Rio de Janeiro, distribuidas pela Art-Films, figuram: "Giuliano, o bandido da Sicilia", com Ermanno Randi, Vittorio Gassmann, Umberto Spadaro e Maria Grazia Francia; "O Mulato", com Umberto Spadaro e o pequeno Angelo; "O lobo da Montanha", com Amedeo Nazzari e Silvana Mangano; dos filmes franceses programados podemos citar "Maya, a desejavel", de Viviane Romance, dirigida por Raymond Bernard; "Três dias de amor", com Jean Gabin, dirigido por René Clément; e dos suecos o melhor será "Escrava do Pecado", com Viveca Lindfors, dirigida por Rune Carlsten.

Próxima apresentação de "Mulheres sem nome"

"Mulheres sem nome", apresentado no recente Festival Mundial do Filme, do Circulo de Estudos Cinematográficos do Rio, será brevemente apresentado, no Rio e em São Paulo, e logo após em Recife e Pôrto Alegre. A fita de Geza Radvanyi estrelada por Simone Simon, Françoise Rosay, Vivi Gioi e Valentina Cortese, está sendo aguardada com interêsse.

NOVA REVISTA NO CASABLANCA

A temporada inaugurada com sucesso na "boite" Casablanca, com a apresentação da revista "Café Concerto", de César Ladeira e Renata Fronzi, vai prosseguir com mais um original do querido casal de artistas.

Já está anunciada para hoje, dia 12, na elegante "boite" da Praia Vermelha, a estréia de "Café Concerto N.º 2", revista a cargo de um naipe de artistas consagrados no gênero: Mára Rúbia, Colé e Celeste Aida, Marion, Evilásio Marçal, Fernando Barreto, Norbert e suas Garotas Glamorosas.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista, Colé, Evilásio e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 33,00.

CASABLANCA — 26-7427 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aida, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.

COPACABANA — O Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire, com Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernando Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Direção geral de Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5403 — NINON E' UM AMOR, de Etienne Rey, com Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, etc. — Cr$ 36,50, às 21 horas. Ultimos dias.

FOLLIES — 27-8216 — CARNAVAL NA RUA. — Juan e Mary Daniel — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00 — com Violeta Ferraz, Marion, Jane Grey, Jararaca, Edith Braga. E' uma revista de músicas carnavalescas.

GLORIA — 22-0146 — Dercy Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA E' SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e outros — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas. Revista carnavalesca.

JARDEL — 27-8712 — CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa de Boscoli, com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Amparito Reys, Elvira Figueiredo etc. — às 20,30 e 22,20 hs. (hora de verão) — Cr$ 36,50.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

RECREIO — 22-2164 — às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Juliska Yanakieva — Cr$ 50,00.

REGINA — 32-5817 — AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diàriamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Alexandre Carlos, Miriam Roth e F. Batista — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Fechado. Ensaios do Teatro Universitário.

MUNICIPAL (Niterói) — OS PICCOLI DE PODRECCA, às 21 horas. Temporada limitada dos maravilhosos marionetes mundialmente conhecidos — Cr$ 30,00.

CINEMA

CAPTURADO (A dangerous profession) da RKO-Radio — Direção de Ted Tetzlaff. História de mistério e crime. E ainda um fio sentimental no enredo com a presença de George Raft, Ella Raines e Bill Williams. — PLAZA, COLONIAL, STAR, PRIMOR, RITZ e MASCOTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

TERRA DE FOGO (Crisis) — Da Metro — Um jovem casal é envolvido num intenso drama de espionagem e mistério. Filme de sensações com Cary Grant, José Ferrer e Paula Raymond. Nos três cinemas Metro: Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS MADRUGADORES (The sundowners) da Eagle Lion — Direção de George Templeton. Um tecnicolor que apresenta pela primeira vez na tela John Barrymore Jr., filho do saudoso astro do palco e da tela, numa grande história do "far-west" norte-americano. No elenco: Robert Preston, Chill Wills e Robert Sterling. — ODEON, IDEAL, ROXY, CARIOCA, AVENIDA, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ANNA LUCASTA (Anna Lucasta) — da Columbia. Direção de Irving Rapper. O proprio autor da peça teatral Philip Jordan fez a versão cinematográfica. — Violentas cenas de conflitos sentimentais. Paulette Goddard e Broderick Crawford nos principais papéis. — PALACIO, RIAN, MARACANÃ, MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GRITO DA CARNE (Assunta Spina) — Art-Filmes. Pelicula italiana da Titanus. Eis aqui um poderoso drama de amor e ódio, com a maravilhosa interpretação de Anna Magnani. — ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEM PIEDADE (Senza Pietà) — Da Lux Mar Film — Direção de Alberto Lattuada. Uma história de amor que corre num ambiente de guerra, lutas e incompreensão. No elenco a beleza de Carla del Poggio ao lado de John Kitzmiller. — S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

BAMBI (Bambi) — da RKO-Radio — Uma apresentação de Walt Disney. Bela e oportuna reprise do encantador desenho de Disney. As mais interessantes surpresas e uma delicia para a criançada. — PARISIENSE, ASTORIA e OLINDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Art-Films — As aventuras romanescas dum famoso espadachim à frente duma frota de bandidos dos mares. Com Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Alan Curtis e Mikail Rasumny. — PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CERCO (The trapped) — da Eagle-Lion — Trata-se duma violenta e incrivel caçada humana pelas ruas duma cidade. Promete muita intensidade esta pelicula com Lloyd Bridges e Barbara Payton. — REX, IRIS, FLORIANO e MADUREIRA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA (Algo flota sobre el agua) — Da Pel Mex. Direção de Alfredo Crevenna. Romance sentimental, muito amor, sacrificio e poesia com a estrêla Elsa Aguirre e Arturo de Cordoba e ainda Amparo Morillo. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GAVIÃO E A FLECHA (The Flame and the Arrow) — Aventuras contra Barbarossa, na Italia: mil peripécias na defesa de nobres ideais. Burt Lancaster e Virginia Mayo encabeçam o elenco. No VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MUNDO ESTRANHO — Produção da Astra Filmes — Direção de Francisco Eichorne. Cenas ocorridas num reino imaginário que estaria localizado entre a Amazonia, o lago Titicaca e as Guianas. Com Alexandre Carlos e Angelica Hauffmann. No S. JOSE': Meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,10 e 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Zona proibida
BANDEIRA — Aquêle beijo à meia-noite
CAXIAS — Os inconquistáveis
CENTENARIO — Rosa negra
COELHO NETO — Minha vida e meus amores
EDISON — Ciumo sinal de amor
ESTACIO DE SA' — Legião sinistra e O anjo de Manhattan
ELDORADO — Motorista terremoto
FLORIANO — Armadilha
FLUMINENSE — Piratas de Capri
GRAJAU' — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
GLORIA — Do mesmo sangue e Não sou culpado
GUANABARA — Montana, terra proibida
JOVIAL — Tokio Joe
MODELO — Maisie
MODERNO — Aquêle beijo à meia-noite
NACIONAL — Escrava do ódio
PIEDADE — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
POLITEAMA — Flechas de fogo
QUINTINO — Carmen
S. CRISTOVÃO — O ideal de uma vida
SANTA CECILIA — Tarde demais e Paraiso de Satan
TIJUCA — Tokio Joe
TRINDADE — Nem o céu perdoa e As aventuras de Robin Hood
TODOS OS SANTOS — Tentação e Rádio da morte
VELO — Maisie
VILA ISABEL — Montana, terra proibida

Em Niterói

EDEN — Rosa negra
ICARAÍ — A princesa do Eldorado
IMPERIAL — Ciume sinal de amor
ODEON — Sem piedade
PALACE — Madrugadores

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Madrugadores
D. PEDRO — Carmen
PETROPOLIS — Sem piedade
IPANEMA — Sem piedade
MONTE CASTELO — Madrugadores

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspicios do sr. L. E. Beallen, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspicios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

ARTRITE DEFORMANTE
REUMTISMO, CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 27-5549

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

ZECA! ZECA! CHORANDO?!
ZECA!
ZECA! ZECA! SOU EU, TIO ZICO!
OH, TIO ZICO! VOLTOU! VOLTOU!

VIDA NOTURNA CHICAGO
Extra!
ULTIMAS VISTAS DA RETIRADA NA COREIA!
POVOADO FANTASMA
PERIGOS DA POLICIA MONTADA
RATOS
FOOTBALL NA ESPANHA
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

Turismo-Viagens

AS QUINZENAS DE CURA E REPOUSO

O "Palácio Hotel" em São Lourenço

O "Serviço de Divulgação do Sindicato de Hotéis e Similares de São Lourenço" vem de iniciar a publicação de um boletim mensal contendo elementos informativos sôbre aquela estância mineira, sob o título de SÃO LOURENÇO REVISTA. Do primeiro número, referente ao mês de dezembro, transcrevemos o seguinte tópico, pelo grande interêsse que há de despertar entre os leitores:

— "No plano das "Quinzenas de Cura e Repouso" que a Secretaria de Agricultura do Estado de Minas instituiu em benefício de funcionários e trabalhadores de tôdas as categorias, a princípio adotadas para Poços de Caldas e Araxá, foi agora incluída a nossa estância de São Lourenço. Esta medida tornava-se inadiável em virtude da preferência de numerosos pretendentes ao gôso de suas férias dentro dêste plano em nossa estância, cujas águas têm aplicação e efeitos bem diversos no fígado, rins e aparelho digestivo, enquanto as de Caldas e Araxá são mais indicadas para banhos.

O plano compreende vantagens especiais aos que nele se inscreverem, formando caravanas em cada quinzena, gozando de apreciável redução nos preços das passagens, dos hotéis e nos serviços das termas. O período de funcionamento dêste plano inicia-se em maio e termina em dezembro. E' a oportunidade feliz para os que necessitam de repouso ou cura d'águas num clima admirável pela salubridade e suavidade, ao lado de recreações para o espírito.

Para a execução do plano mantém a Secretaria da Agricultura de Minas um escritório em Belo Horizonte, localizado na Feira de Amostras; outro no Rio, à rua Visconde de Inhaúma, 39, 3.º andar, telefone 43-1707 e outro em São Paulo, à rua Álvares Penteado, 184, 4.º andar, telefone 3-6804".

E ainda de interessante, já que se relaciona com vantagens especiais aos trabalhadores em férias, transcrevemos o seguinte: — "No intuito de facilitar os trabalhadores que têm a seu favor a lei de férias, a classe hoteleira de São Lourenço se dispõe a conceder vantagens especiais na hospedagem a todos os que se achem filiados a entidades de classe — sindicatos, associações, clubes, autarquias, emprêsas industriais e comerciais, repartições públicas, etc., no período de maio a dezembro — quer em caravanas (caso em que terão abatimento de 50% nas passagens por via-férrea), quer isoladamente, com suas famílias. As entidades interessadas devem dirigir-se ao SINDICATO DE HOTEIS E SIMILARES DE SÃO LOURENÇO — S. Lourenço, Minas Gerais".

CONCURSO RELÂMPAGO

Iniciamos hoje o nosso concurso-relâmpago. Ao vencedor a TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá uma semana de estada grátis no Cantagalo Turismo Hotel, na aprazível localidade fluminense de Cantagalo, a iniciar-se a 2 de fevereiro.

Como vêem os leitores, escolhemos propositadamente a época do carnaval e podemos informar com segurança que o carnaval em Cantagalo está sendo magnificamente preparado e promete grande animação.

Uma única pergunta compõe êste nosso concurso, que é a seguinte: QUE VEM A SER MOEDA TURISTICA?

Serão consideradas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 28 do corrente. Em caso de equivalência entre as melhores, o vencedor será escolhido por meio de um sorteio em presença das pessoas interessadas.

Informações sôbre o Cantagalo Turismo Hotel:

Segundo palavras do deputado Ribas Rocha: "Com o Cantagalo Turismo Hotel, Cantagalo inscreveu-se no circulo turístico da Serra do Mar".

De construção relativamente recente, possui 50 quartos tipo apartamento, todos com banheiro particular. Cantagalo fica a 400 metros de altitude, com um clima que pode ser comparado aos melhores do nosso país.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
MORMACTEAL	Amanhã	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
FLORIDA	Amanhã	MARSELHA	BUENOS AIRES
RAUL SOARES	Domingo	BELEM	—
DUQUE DE CAXIAS	Domingo	NORTE	—
JUAN DE GARAY	Domingo	BUENOS AIRES	LISBOA
SIDES	Domingo	BUENOS AIRES	NAPOLES
MONGALA	Domingo	ANTUERPIA	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA	Domingo	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
MORMACPORT	Seg-feira	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
H. MONARCH	Seg-feira	LONDRES	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

— KIRSTAIN (arm. 1 - tel. 23-4883), LOIDE BOLIVIA (arm. 2 - tel. 23-3756), LOIDE CHILE (arm. 4 - tel. 23-3756), LOIDE CANADA' (arm. 5 - tel. 23-3756), PANAMA' (arm. 6 - tel. 23-0416), POTARO (arm. 7 - tel. 23-2161), ARGOJAM (arm. 8 - tel. 23-2161), RIO DULCE (arm. 8/9 - tel. 43-4994), SALTA (arm. 9 - tel. 23-2254), MORMACLANDA (arm. 9/10 - tel. 43-0910), CANTUARIA (arm. 11 - tel. 23-3756) e CAMPOS SALES arm. 12 - tel. 23-3756)

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Companhia Brasileira de Raios X

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Brasileira de Raios-X, à Rua México, n.º 41, sobreloja, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria,
WILLIAM PATTERSON WALLACE
Diretor Presidente.

Edifício Rua Garibaldi, n.º 74

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. co-proprietários do Edifício da rua Garibaldi n. 74, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 25, às 10 horas, na rua Buenos Aires n. 47, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Eleição de novo síndico.
b) Discussão e aprovação das contas da administração.
c) Discussão e aprovação do orçamento das despesas para o exercício de 1951.
d) Assuntos de interêsse geral.

Caso não haja número, reunir-se-á a assembléia em segunda convocação, às 10,30 horas.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1951.

SERAFIM GONÇALVES PINTO
Síndico

LEILÕES

HOJE

— Às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303 (Tijuca), leilão de automóveis.

— às 16 horas, à praça da Independência, 64, leilão de prédio assobradado.

— às 16 horas, à rua Leopoldina Rego, 857, leilão de prédio assobradado, situado no mesmo local.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Guia jurídico

ADVOGADOS

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
32-1234 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Álvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6254. (2014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A NELSON AZEVEDO BRAGA. — EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESQUITE REQUERIDA POR LYDIA LAGOA BRAGA C/ NELSON AZEVEDO BRAGA. — O DOUTOR MILTON BARCELLOS, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família do D. Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a NELSON AZEVEDO BRAGA, de paradeiro incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua esposa, dona Lydia Lagoa Braga, em solteira, Lydia Guedes Lagoa, na qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 15 de fevereiro de 1951, às 13 horas, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes — citando — Nelson Azevedo Braga e a requerente, dona Lydia Lagoa Braga. Não comparecendo o Reu, sr. Nelson Azevedo Braga, fica desde já citado para, no prazo legal de dez (10) dias contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, prazo êste que correrá da data daquela audiência de conciliação, isto é, de 15 de fevereiro de 1951, tudo de acôrdo e nos termos do pedido adiantdigo pedido adiante transcrito: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. — Lydia Lagoa Braga, brasileira, casada, comerciária, residente nesta cidade, por seu advogado que esta subscreve, munido do necessário instrumento de mandato, que junta, vem propor a presente ação de desquite contra seu marido, Nelson Azevedo Braga, residente atualmente em lugar incerto e ignorado, pelos motivos que passa a expor: 1.º) a Supte. casou-se com o Supdo. em 1.º de dezembro de 1945, havendo desta união uma filha, de nome Lia Maria, nascida em 12 de junho de 1947, tudo conforme as inclusas certidões; 2.º) Todavia, o Supdo. há mais de três (3) anos abandonou o lar conjugal, sem motivo justificável, deixando a Supte. sòzinha, em companhia da filha do casal; em tal emergência, a Supte. foi forçada a trasferir sua residência para a casa de seus pais, juntamente com sua filha; 3.º) Após haver abandonado o lar, o Supdo. deixou de apresentar qualquer assistência à Supte. e à sua filha, forçando a Supte. a procurar emprêgo no comércio, para poder prover a própria subsistência e de sua filha; 4.º) O Supdo., após haver abandonado o lar, tomou destino desconhecido, estando desde aquela época — 1947 — em lugar incerto e ignorado pela Supte.; 5.º) Fundamenta-se, assim, a presente ação no art. 317, inciso IV, do Cód. Civil. — Assim sendo, na conformidade dos arts. 177 e seguintes, do Cód. de Proc. Civil, vem requerer a expedição de editais de citação do Supdo., pelo prazo que V. Excia. ache por bem fixar, devendo ser lavrado o competente termo de afirmação de ausência, como de direito. Isto pôsto, espera a Supte. que a presente ação seja julgada procedente a fim de ser decretado seu desquite, como de direito, condenado o Supdo. nas custas e demais cominações legais. Protesta pelos meios de prova admitidos em direito. Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1950. (a.) Luiz de Castro e Costa, adv. insc. 5.486". DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. à 2.ª Vara de Família. — Em 5 de dezembro de 1950. (a.) I. Ar.". — DESPACHO: "A' conclusão. — 11-12-50. (a.) M. B.". — DESPACHO DE FOLHAS 6 — "Cite-se por edital com o prazo de 30 dias, feita a afirmação de ausência. Designe o Cartório, dia e hora. — 16-12-50. (a.) M. Barcellos". — DESIGNAÇÃO DE FLS. 6 VERSO — "Designação. Designo o dia 15 de fevereiro, p. vindouro, às 13 horas para audiência de conciliação. — Rio, 23 de dezembro de 1950. (a.) O Escrivão Enéas Soares do Couto". — EM VIRTUDE do que, é expedido o presente edital de citação, que será publicado na forma da lei, pelo qual fica citado o sr. NELSON AZEVEDO BRAGA, a fim de comparecer no dia 15 de fevereiro do próximo ano, às 13 horas, para audiência de conciliação. Não comparecendo, fica desde já citado para, no prazo legal de dez (10) dias, que correrão daquela data, isto é, de 15-2-1951, apresentar a contestação à ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. — Outrsso digo Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel n.º 23, 1.º andar, Pretório (junto à Praça 15 de Novembro). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis (26) de dezembro de mil novecentos e cinquenta (1950). — Eu, Enéas Soares do Couto, Escrivão, mandei dactilografar e subscrevo. (a.) Milton Barcellos, Juiz de Direito". — Está conforme. O Escrivão Enéas Soares do Couto.

Guia profissional

DESPACHANTES

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — Rua 1.º de Março, 103, sala 5 e Rua Quirirím, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO DE FILMES CINEMATOGRAFICOS VIRGENS
Em milhões de cruzeiros
1941 a 1949

FILMES VIRGENS (CINEMATOGRAFICOS) — Importações brasileiras no período 1941/1949:

Ano	Cruzeiros
1941	2.847.909
1942	1.088.626
1943	2.881.204
1944	3.326.207
1945	1.484.831
1946	4.552.838
1947	4.213.031
1948	8.629.418
1949	9.972.608

FALÊNCIA REQUERIDA — Da Construtora Mercadil Ind. S. José Ltda., ao Juiz da 3.ª Vara, a pedido de Bloch Irmão Ltda., credores de 5.000 cruzeiros.

CONCORDATA DEFERIDA — De Alfredo Peixoto Jr., pelo Juiz da 14.ª Vara.

CONTRÔLES E PREÇOS — A Agência de Estabilização Econômica dos Estados Unidos reiterou, recentemente, em têrmos insofismáveis, a sua intenção de ordenar mandatòriamente o contrôle dos preços, nos casos em que o congelamento voluntário por ela solicitado a 19 de dezembro não seja observado.

Quase que simultâneamente, o Govêrno dos Estados Unidos ordenou o estabelecimento de 1) um contrôle rígido sôbre a distribuição e utilização do cobalto, metal estratégico de importância vital para a produção de motores a jato e outros itens militares; 2) um grupo de estudo para delinear um programa de congelamento breve dos preços de metais não-ferrosos, aço e refugo de aço; e 3) medidas que proibam a utilização específica do cobre em cêrca de 300 artigos diversos e não-essenciais ao programa de defesa (proibições semelhantes estão prestes a ser adotadas para outros metais não-ferrosos).

Em relação à possibilidade de contrôles sôbre os preços de alimentos, parece que as agências especializadas do Govêrno ainda não se acham preparadas para agir. Numa entrevista à imprensa, o Presidente Truman em resposta à pergunta de um repórter — disse que não se havia estudado ainda a possibilidade de alterar a lei que regula os preços de produtos agrícolas. A pergunta em pauta foi motivada, òbviamente, pelo fato de que continua a alta dos preços de alimentos — e de muitos outros itens, também.

Comenta-se, entretanto, que o Govêrno está considerando, para enunciação breve, um projeto de congelamento de preços e salários em relação à indústria de processamento e distribuição de carnes. De fato, o sr. Alan Valentine, Administrador da Estabilização Econômica, declarou que a agência por êle dirigida se encontra "trabalhando com tanta presteza quanto possível" para a elaboração de um programa de estabilização dos preços de carnes.

Os últimos exemplos de elevamento de preços, ao que noticiam os jornais, são os referentes aos aumentos nos preços de varejo de ternos para homens (até $15 mais do que se vinha pagando), roupa de linho, tapetes de algodão e de lã, sapatos, certos produtos enlatados (como abacaxi), pneumáticos, camisas de homem, cortinas, colchas e malas. Uma companhia importante (Spiegel's) anunciou que os seus preços, para artigos a serem vendidos na primavera próxima, serão de entre 8 e 33% mais elevados que os que ora prevalecem.

Enquanto isso, o público americano — alarmado pela perspectiva de uma redução na produção de automóveis de passageiros, devido às restrições sôbre utilização de vários metais — está fazendo incrementar consideràvelmente o movimento de vendas de carros. Anunciam os agentes de venda e representantes de várias companhias que as vendas efetuadas recentemente foram 25% maiores que na época imediatamente anterior aos contrôles sôbre distribuição de crômio e outros metais. Prevêem certos círculos, outrossim, que as vendas de aparelhos de televisão e de rádio aumentarão, dentro em pouco, em virtude dos contrôles sôbre a manufatura de artigos em que entra o cobalto (metal essencial à fabricação de aparelhos receptores).

MAQUINAS DE CALCULAR — Informa Estocolmo que atualmente a Suécia exporta mais máquinas de calcular do que qualquer outro país. Nos primeiros nove meses do ano findo, a exportação de máquinas de calcular e de escrever, as primeiras em maior proporção, atingiu a 28.200.000 coroas (Cr$ 102.084.000,00) contra 23.400.000 no período correspondente de 1949, o que representa um aumento de 20 por cento, aproximadamente.

PRODUÇAO AGRICOLA BRASILEIRA EM 1950

ESPECIFICAÇÃO POR PRODUTO

Produtos	Area cultivada (Ha)	Toneladas	Rendimento por hectare (Kg)	Volume físico % + ou — que em 1949
Abacaxi	14.230	143.042	10.051	+ 16.4
Banana	105.219	3.216.494	29.063	+ 8.7
Laranja	80.819	1.251.753	15.488	+ 1.0
Côco	52.337	120.189	2.297	+ 1.7
Alfafa	25.243	192.501	7.626	+ 7.4
Alho	8.407	16.829	2.002	+ 8.3
Amendoim em casca	137.008	132.038	964	— 2.7
Arroz em casca	1.987.737	3.209.735	1.615	+ 15.0
Batata doce	117.701	966.284	8.210	+ 4.7
Batata inglesa	148.227	739.724	4.990	— 1.1
Cacau	258.659	128.601	497	— 3.6
Café beneficiado	2.793.405	1.078.642	386	+ 1.0
Cana de açucar	814.566	31.671.137	39.000	+ 2.4
Cebola	24.836	103.619	4.172	+ 10.8
Chá da India	1.794	885	493	+ 11.5
Fava	79.036	38.683	489	+ 5.4
Feijão	1.791.848	1.279.130	714	+ 1.8
Fumo	141.918	106.373	750	— 7.1
Mamona	238.795	207.503	869	+ 3.1
Mandioca	969.850	13.134.531	13.543	+ 4.1
Milho	4.677.623	6.161.643	1.317	+ 13.1
Tomate	14.153	150.147	10.584	+ 35.2
Tungue	8.267	6.464	782	— 22.3
Uva	36.768	234.007	6.364	— 0.5

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Glicerina

Alfred A. Freudenheim & Co., Inc., 61 Broadway, New York 6, N. Y. — Endereço telegráfico "Alfradol".

Extrato de Quebracho, solúvel em água quente ou fria, com 63 a 64% de tanino.

Allcom Company, Inc., 756 Seventh Avenue, New York 19, New York — Endereço telegráfico "Allcomusa".

Metais ferrosos e não-ferrosos; minerais; minérios; sucata e liga de aluminio, cobre, zinco, estanho, chumbo, manganês, níquel, tântalo, tungstênio, colúmbio, berílio, bismuto, zircônio e mica.

Bristol Trading Co., 1050 Sixth Avenue, New York 18, N. Y. — Endereço telegráfico "Bristrac Newyork".

Tecidos de algodão, tecelagem simples, de 54 e 64 polegadas de largura; também, tecidos de algodão, com mescla de rayon, em tecelagem simples.

Herculin Trading Corporation, 225 Fifth Avenue, New York 16, New York — Endereço telegráfico "Herculra".

Cêra de carnaúba; manteiga de cacau; café

American & Foreign General Comercial Corp., 50 Broad Street, New York 4, N. Y. — Endereço telegráfico "Algemcop".

Pinho do Paraná, de primeira qualidade. Solicita-se amostra de no mínimo 1 pé quadrado, ou 12"x12", com uma polegada de espessura. Também dormentes, de 7x9-8'6" e 8x9 ou 8x10, etc.

Y. Allen Holman Company, Ozark, Alabama.

Alcool butílico, a ser exportado para a Austrália.

D. C. Andrews & Company, Inc., 27 & 29 Water Street, New York 4, N. Y. — Endereço telegráfico "Bockand".

Óleo de linhaça. Solicitam-se informações sôbre preços (CIF portos principais da Nova Zelândia), condições de entrega, pagamento, etc.

Henry Brooks & Co. Pty Ltd., 137 Upper Willis Street, G.P.O. Box 174, Wellington, Nova Zelândia — Endereço telegráfico "Bradawl".

Ilmenita, com alta percentagem de titânio.

Kohn Paint Company, P. O. Drawer 2218, Houston 1, Texas.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS 11 DE JANEIRO DE 1951

Praças	Mercado livre
	Cr$
Londres	52,1160
França	0,0525
Portugal	0,6612
Bélgica (francos belgas)	0,37..5
Espanha	—
Suiça	4,4913
Suécia	3,5209
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
Uruguai	9,3774
Holanda	4,9131
Peru	—
MOEDAS	
Nova York	18,72

Resumo de balanços

S. A. MOINHO DA BAHIA

Encerrado em 30-9-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
15.443.207	12.226.349	19.512.665	27.706.955	19.475.266

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
8.400.000	1.988.904	6.443.288	10.144.176	840.000

NOTAS:

Diretores — J. S. Corolim e J. de M. Jordão
Contador — Evonio Cabral Ramos
Conselho Fiscal — G. A. Norman, João Nuno e Mário A. de P. Machado.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 11 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas: Vend.	Ultimas ofertas: Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
2	Uniformizadas	710,00		
26	Idem	715,00	720,00	710,00
17	D. Emissão — nom.	710,00	710,00	705,00
110	Idem — port.	685,00		
20	Idem	690,00	685,00	685,00
11	Idem	695,00		
2	Idem — Emp. 1920 — com 2 semestres	675,00		
16	D. Emis. — pt. — Emp. 1922	650,00		
30	Reajustamento	740,00	740,00	735,00
	Obrigações			
60	T. Nac. 1939 — com juros	910,00	950,00	900,00
30	Rodoviárias — port. com juros — outubro	600,00		
150	Guerra — Cr$ 1.000,00	750,00	755,00	750,00
326	Idem	753,00		
20	Idem	755,00		
173	Idem — Cr$ 5.000,00	3.800,00	3.810,00	3.800,00
	Estaduais — Apls.			
227	Esp. Santo — pt.	430,00		430,00
296	Minas — 1.ª série	169,00	173,00	169,00
8	Idem — 2.ª série	148,00	148,00	147,00
70	Idem — 3.ª série	147,00	147,00	146,00
57	São Paulo	200,00	202,00	200,00
60	Idem — Uniformizadas	840,00	840,00	840,00
	Municipais do D. Federal:			
	Municipais dos Estados:			
50	Dec. 1948	174,00		174,00
155	B. Horizonte — 7%	450,00	455,00	445,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
20	C. Brahma — pref. — Cr$ 200,00	640,00	650,00	630,00
155	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	250,00	250,00	240,00
500	Minas S. Jerônimo — Cr$ 100,00 — ord. (E. de Ferro)	39,00	40,00	38,00
25	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	200,00	200,00	
	DEBENTURES			
58	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	196,00	200,00	195,00
100	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	176,00	178,00	176,00
	VENDAS POR ALVARAS: Divida Publica			
2	Apls. Uniformizadas de Cr$ 200,00	122,00		
2	Idem — Cr$ 1.000,00	700,00		
1	Obr. de Guerra — Cr$ 100,00 — com 14 S.V.	104,00		
1	Idem de Cr$ 1.000,00 — com 14 S.V.	1.070,00		

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 106

"Dolce far niente"

Endireitou-se no assento do carro e seus olhos, apesar de iluminados pelas estrelas, adquiriram aquela expressão de desdém dos dezessete anos. Fixou-os em mim e disse, de um modo sério que a transformou numa mistura de mulher feita e de garotinha a representar — que a fez parecer a um tempo mais velha e mais moça do que era:

— Sabe que o amo, Jack Burden, e que tenho confiança em você. Mas não vai ser como certas pessoas, Jackie.

Era tão engraçado que comecei a rir. Tentei beijá-la, mas não o consegui. Estava furiosa e não deixou que eu lhe encostasse um dedo. Esforcei-me em vão para acalmá-la. Ordenou-me que a reconduzisse à casa e nem me deu um beijo de despedida.

Não falamos mais a êsse respeito, a não ser por uma frase. No dia seguinte, quando estavamos deitados sôbre a prancha flutuante, ela disse de repente, depois de um período de silêncio:

— Lembra-se do que conversamos a noite passada?

Respondi afirmativamente.

— Pois bem — continuou. — Mantenho o que disse. Sinceramente.

Desprendeu a mão da minha, escorregou para a água e afastou-se a nado, não me dando oportunidade de responder.

Nunca mais tocamos no assunto e nem pensamos nele. Ana voltara ao normal, e eu me deixei levar pela correnteza do verão e pela maré de sentimentos em que boiavamos numa calmaria sem sossego — como uma correnteza forte e maciça que não se apressasse, mas tivesse por detrás uma irresistível massa dágua, e onde os dias e as noites se desvaneciam como ponto de luz e sombra. Boiavamos, sim, mas não no sentido pejorativo, como velha baleeira a flutuar num lago, ou como um pedaço de sabão na água suja da banheira. Não; era uma rendição consciente, uma participação na própria correnteza — e ao mesmo tempo não era absolutamente uma rendição e sim uma afirmação. Era como a rendição do místico a Deus, que não é uma rendição e sim o homem a criar o próprio Deus pela fôrça do seu amor e da sua vontade. Pois bem: na minha própria rendição, exerci o poder da minha vontade e dominei a grande corrente na qual boiava e sôbre a qual se refletiam os dias e as noites. Nela eu não tinha necessidade de levantar um dedo para me apressar, pois a correnteza já sabia qual a rapidez que devia desenvolver e carregava-me consigo.

Não fiz tentativas para apressar coisa alguma durante todo o verão. Nem no balanço da varanda, nem no bosque de pinheiros, nem na prancha flutuante, quando nadavamos, e nem no coupé. Tudo aconteceu de maneira simples e natural, gradualmente, como a chegada de uma das estações do ano, como uma planta a desenrolar uma fôlha ou um gatinho a despertar. Havia uma espécie de prazer em deixar as coisas se desenvolverem por si mesmas, e em esperar que a correnteza poderosa me levasse ao meu destino.

Ela era jovem — parecia-me então muito mais moça do que mais tarde, quando eu me recordava daquele tempo, pois naquele verão eu estava certo de que era velho e vivido — e também era tímida, sensível e arisca. Talvez "arisca" não seja bem o termo apropriado. De uma certa maneira parecia estar desligada do seu corpo esbelto, compacto e macio. Era como se fôsse um mecanismo inteligente e complicado caído do céu, algo a ser compreendido e estudado. Era um período de delicada discriminação e de investigações sutis, em que à sua seriedade misturava-se uma alegria espontânea. ("Jackie-Boy, Jackie-Pássaro, a noite está linda, a noite está linda; seus olhos não são bonitos, mas seu nariz é mais feio ainda"). Nêsse estado de alegria as palavras não tinham muita significação, mas a melodia era tudo — parecia vir do próprio ar, como se êste estivesse cheio de sons musicais e ela os apanhasse na escuridão. E nisso tudo havia uma afeição sincera, natural e simples como o próprio ar que se respira, e que algumas vezes não parecia se coadunar com as nossas ocupações fúteis — parecia ser algo que eu sempre possuira e que não estava ligado ao corpo novo e misterioso que agora exercia sôbre nós um enorme fascínio. Segurava minha cabeça com ambas as mãos, apertava-a contra o peito e cantava, sussurrando as palavras que inventava no momento. ("Pobre Jackie-Pássaro, êle é uma peste, mas farei para êle um ninho quente e o ninarei com uma canção dolente. Pobre Jackie-Pássaro, pobre Jackie-Pássaro").

Depois de algum tempo as palavras morriam e ela murmurava a melodia, sussurrando de vez em quando:

— Pobre Jackie-Pássaro, jamais deixarei que algo de mal aconteça ao pobre Jackie-Pássaro.

Depois de algum tempo eu virava um pouco o rosto e dava-lhe um beijo, através da fazenda do vestido.

Fomos muito longe, naquele verão, e havia ocasiões em que eu tinha a certeza de que poderia ir ainda mais longe. Sim, pois aquele era um mecanismo lindo e sensível. Mas talvez eu estivesse errado ao presumir tal coisa; talvez fôsse mesmo impossível apressar aquela correnteza na qual estavamos presos, assim como a assimilação acurada das variações de cada minuto. Estas tinham de ser absorvidas lentamente, uma por uma.

Era como se Ana tivesse consciência de um ritmo, uma melodia, algo que a guiava, fora de si mesma, e seguisse devotadamente êsse progresso lento. Mas certo ou errado, não tentei pôr à prova a minha suposição, pois ainda que eu não sentisse realmente êsse ritmo progressivo que a embriagava, compreendia-a e achava completos todos os momentos passados ao seu lado.

Mas, estranhamente, era quando eu estava longe dela — à noite, em meu quarto, ou à tardinha, depois do almoço — que me assaltava uma impaciência selvagem causada pelas demoras e discriminações. Isso acontecia principalmente nos dias em que não a via. Vim a compreender que essas ocasiões pareciam marcar algum ponto, algum marco, que havíamos passado.

Afastava-se de mim, como o fizera naquela noite, depois do nosso primeiro beijo. Deixava-me, a princípio, confuso e com uma sensação de culpabilidade; mais tarde, porém, quando cheguei a compreender as coisas, ficava apenas impaciente pela chegada do dia seguinte. Ela aparecia então na quadra de tênis, balançando a raquete; seu rosto nessas ocasiões estava sempre tão liso, jovem, saudavel e aparentemente desinteressado, ainda que amigável, que eu não podia ligá-lo àquele outro rosto de que se lembrava — de pálpebras descidas e lábios úmidos e brilhantes, entreabertos para deixar escapar um suspiro.

Mas uma vez, no fim do verão, passei dois dias sem vê-la. Na noite anterior, quente e iluminada por uma lua cheia, Ana e eu havíamos nadado até chegar ao trampolim do hotel. Já era um pouco tarde, e não havia mais ninguém dentro dágua. Durante algum tempo ficamos deitados sôbre a grande prancha flutuante, sem conversar. Estavamos estendidos de costas, a olhar para o céu. De repente Ana se levantou e começou a subir os degraus que levavam ao trampolim. Virei-me de lado para observá-la. Atingiu a prancha a vinte pés de altura, colocou-se em posição e deu um lindo mergulho. Depois subiu a um tranpolim mais alto. Não sei quantas vezes mergulhou, mas foram muitas. Observei-a indolentemente. Segui sua ascenção, muito lenta, degrau por degrau. O luar dava um brilho metálico à roupa de banho escura e molhada. Ela parava à beira do trampolim, esticava ao máximo os braços, ficava na ponta dos pés e pulava. Parecia ficar parada durante um instante — uma forma brilhante, esbelta e elevada.

GENTIL, GAY PRINCE, BAKELITA E ETON CONSTITUEM UMA BOA ACUMULADA PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Galeria dos prováveis



APESAR DO TEMPO RUIM PODE REPETIR

RIVERA — Vem de uma vitória sôbre Hileia, sacando meia cabeça, nos últimos metros. O tempo de 99" 2/5 não recomenda, principalmente estando a raia leve. Contudo, levam muita fé estando eleita favorita da carreira. Gasconha é a sua principal inimiga



PODE FORMAR A DOBRADINHA

TARENTAISE — Apesar da corrida ser na areia, fará grande exibição, pois se encontra em excelente forma. Vai tentar formar a dobradinha com a sua companheira Bakelita, ganhadora da carreira. Seus principais inimigos para a dupla são Zalus e Gloximia



FICOU NA TURMA, COM MAIS 4 QUILOS

PANOPLIA — Venceu muito bem, deixando Má a dois corpos. Demonstrou ser corredora e estar em estado. Ficou na mesma turma com mais quatro quilos. A nosso ver, vai bisar



IMPRESSIONOU MUITO BEM

WINTER KING — Ganhou disparado e marcou 89" 2/5, tempo que lhe dá grande chance no oitavo páreo. Seu piloto disse-nos que venceu sem fazer fôrça, achando que vai repetir

Procura-se auxiliar de escritório com prática em madeira, faturamento e serviços gerais. Procurar sr. Alberto – Rua Frei Caneca, 155 – das 8 às 9 horas.

Califa pode surpreender Irresistível — Equilibrada a prova para éguas nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitórias — Panóplia em condições de repetir, o mesmo acontecendo com Winter King

O programa com montarias, cotações, retrospecto e possibilidades

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, às 13,40 horas.

			Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Irresistível, J. Mesquita	52	20	3.º, 1.600, GL, Magali, Lover's Moon.	— Rival temível. Deve ganhar.
2—	2	Granito, A. Ribas	52	35	Estreante.	— Deverá respeitar os "papões".
3—	3	Califa, U. Cunha	52	40	8.º, 1.600, GM, Darwin, Hiron.	— Reaparece com ótimo exercício.
4—	4	D. Navarro, C. Moreno	52	25	2.º, 1.600, GL, Cojuba, Grumete.	— Bom para a dupla.
	"	Don Antonico, O. Ulloa	52	25	Ul., 1.800, AP, Guaruman, Invictus.	— Inferior ao companheiro.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,10 horas.

			Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Gentil, E. Castillo	52	20	2.º, 1.400, AL, Ovilia, Olena.	— Está sendo levado de barbada.
	2	Odemir, J. Mesquita	52	40	Estreante.	— Ainda é cedo.
2—	3	Four Hills, C. Moreno	56	35	Estreante.	— Rival perigoso.
	4	Laçada, XX	50	50	Ul., 1.400, AP, Oda, Changa.	— Duvidoso correr.
3—	5	Matador, O. Ulloa	52	30	8.º, 1.300, GL, Accordeon, Manguarito	— Pouco progrediu.
	6	Changa, J. Portilho	50	40	4.º, 1.500, AP, Giselle, Obélia.	— Azar viável.
4—	7	Obélia, A. Brito	50	45	Ul., 1.300, AL, Elasgi, Hiléia.	— Há melhores no páreo.
	"	Ornato, S. Ferreira	52	45	5.º, 1.000, GL, Oleiro, Ovilia.	— Seu exercício não agradou.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas.

			Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Rivera, O. Ulloa	55	27	1.º, 1.500, AL, Hiléia, Mahdi.	— Em condições de repetir.
2—	2	Gasconha, E. Castillo	55	25	2.º, 2.000, GL, Kuriosa, Oculta.	— E' o melhor azar da carreira.
3—	3	Dona Sinhá, L. Dias	55	40	1.º, 1.600, GL, Gasconha, Marinha.	— Retorna com ótimo trabalho.
4—	4	Oistria, J. Mesquita	55	20	1.º, 1.300, AP, Comtesse, Rivera.	— Rival temível.
	5	Chacota, E. Silva	55	50	1.º, 1.000, GL, Elasgi, Comtesse.	— Serve como azar.

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 15,20 horas.

			Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Gay Prince, O. Ulloa	55	—	2.º, 1.400, AL, Guiné, Elanut.	— Melhorou, e deve ganhar.
	2	Chuva, J. Tinoco	55	—	5.º, 1.400, AL, Guiné, Gay Prince.	— Muito difícil aparecer.
2—	3	Home Flet, O. Macedo	55	—	4.º, 1.500, AP, Vivianne, Elanut.	— Reaparece bem preparada.
	4	Ancladinha, J. Portilho	55	—	3.º, 1.000, GL, Elagoi, Rivera.	— Prefere a pista gramada.
3—	5	Elanut, Marcel	55	—	3.º, 1.400, AL, Guiné, Gay Prince.	— Bôa para a dupla.
	6	Dança, G. Costa	55	—	5.º, 1.200, GL, Endless, S. Lass.	— Sòmente como grande azar.
4—	7	Camapuan, S. Ferreira	55	—	Ul., 1.400, AL, Guiné, Gay Prince.	— Pouco melhorou.
	"	Boia Azul, A. Brito	55	—	4.º, 1.400, AL, Guiné, Gay Prince.	— Serve para o placê.

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 15,50 horas

			Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Gloxinia, A. Rosa	54	30	3.º, 1.500, AL, Acer, Macanudo	— A turma é aborrecida.
2—	2	Master Bob, J. Portilho	54	35	Estreante.	— Tem alguma chance.
	3	Isora, J. Araujo	52	50	Estreante.	— Pode surpreender.
3—	4	Zalus, L. Mesaros	54	40	4.º, 1.500, AL, Acer, Macanudo.	— Não é desta vez.
	5	La Perugina, Mesquita	52	45	Ul., 1.600, GL, Elite, Lollypop.	— Há melhores no páreo.
4—	6	Bakelita, O. Ulloa	52	22	Estreante.	— Fôrça destacada.
	"	Tarentaise, A. Ribas	56	22	3.º, 1.000, GL, Lollypop, Zalus.	— Pode formar a dobradinha.

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1950) — às 16,30 horas — BETTING.

			Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Assalto, XX	58	25	3.º, 1.500, AL, Assungui, Eton.	— Serve como azar.
	2	Mandinga, J. Araujo	54	40	5.º, 1.400, AL, Media Luna, Vineta.	— Muito difícil.
	3	Sultão, Não corre	52	—	Não correrá.	— Não correrá.
2—	4	Eton, R. Silva	52	20	2.º, 1.500, AL, Assungui, Assalto.	— Agora deve ganhar.
	5	B. Verde, P. Coelho	52	80	Ul., 1.400, AP, Ocoi, Miralda.	— Não há meio de ficar maduro.
	6	Poranga, XX	56	70	4.º, 1.400, AL, Media Luna, Vineta.	— Prefere a pista de grama.
3—	7	Alvino, A. Rosa	56	30	4.º, 1.500, AL, Assungui, Eton.	— Ótimo para a dupla.
	8	Fiel Amigo, O. Reichel	58	40	6.º, 1.000, GL, Uganda, Assalto.	— E' um bom azar.
	9	Alcazaba, E. Silva	52	50	6.º, 1.400, Media Luna, Vineta.	— Pode surpreender.
4—	10	Bororé, Red. Filho	56	35	7.º, 1.200, AL, Erin, Jaguary.	— Gosta muito da distância.
	11	Bombom, A. Ribas	52	25	5.º, 1.500, GL, Japú, Bombo.	— Reaparece firme dos tendões.
	12	Bombo, XX	56	60	5.º, 1.500, AL, Assungui, Eton.	— Este só no tapete verde.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — BETTING.

			Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Panoplia, A. Rosa	56	30	1.º, 1.400, AL, Má, Esthonia.	— Pode repetir o brilhareco.
	2	Chester, XX	56	40	6.º, 1.400, AL, Panóplia, Má.	— Está custando a chegar o dia.
2—	3	Grão Pará, U. Cunha	54	60	5.º, 1.600, AL, B. Dream, Sol Bonito.	— Este só adivinhando.
	4	Aviador, L. Coelho	54	60	7.º, 1.300, AL, Incêndio, Luarlinda.	— Tem bom exercício.
3—	5	Calmete, F. Machado	54	25	3.º, 1.400, AP, Sol Bonito, Lamego.	— E' uma das fôrças do páreo.
	6	Pilantra, J. Portilho	54	25	4.º, 1.400, AP, Sol Bonito, Lamego.	— Capaz de uma pilantragem.
4—	7	Bosphorino, XX	58	40	2.º, 1.500, GL, Moratin, Frontal.	— Volta em boas condições.
	8	Estonia, C. Moreno	52	35	3.º, 1.400, AL, Panóplia, Má.	— Excelente azar.
	9	Itamoji, A. Portilho	54	40	7.º, 1.400, AL, Panóplia, Má.	— Não deve ser desprezado.

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,50 horas — BETTING.

			Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—	1	Winter King, L. Dias	56	35	1.º, 1.400, AL, Tabaróa, Falcão.	— Pode repetir.
	2	Normalista, E. Castillo	54	40	2.º, 1.300, GL, Tintureira, Ijania.	— A turma é aborrecida.
2—	3	Tarascon, U. Cunha	56	35	4.º, 1.500, AL, Caranahy, Borrifo.	— Pode reabilitar-se.
	4	Liró, O. Ulloa	56	50	5.º, 1.500, AL, El Matachim, Caranahy	— Não é grande coisa.
	5	Impacto, O. Fernandes	56	40	6.º, 1.500, AL, El Matachim, Caranahy	— Está para dar um "tiro".
3—	6	Sargaço, O. Tomas	56	30	3.º, 1.500, AL, Caranahy, Borrifo.	— Melhorou e pode ganhar.
	7	Paille, J. Portilho	56	40	Ul., 1.500, AL, O. Preto, Ituano.	— Muito difícil.
	8	Noviço, Red. Filho	56	50	1.º, 1.000, GL, Falcão, Chefe.	— A turma é forte.
4—	9	Igino, J. Mesquita	56	35	9.º, 1.500, AL, El Matachim, Caranahy	— Serve como azar.
	10	Livramento, não corre	56	—	Não correrá.	— Não correrá.
	11	V. do Palmar, G. Costa	54	35	6.º, 1.500, AP, Pile, Pervenche.	— Aqui é pouco provável.

REAPARECERA' A. RIBAS

ESPERA GANHAR MAIS DE UMA

Tendo terminado a suspensão de 3 meses, que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, reaparecerá sábado e domingo o freio Adão Ribas.

EM FORMA

Conversando com a nossa reportagem, disse que está em plena forma, desejando fazer uma boa exibição.

Já conseguiu as montarias de Chuva, Granito, Happy Boy, Comtesse e Bombom e, talvez, a de Itamoji.

PARA S. PAULO

Revelou-nos o conhecido freio que ficará no Rio ainda uns dois meses, embarcando depois para São Paulo, onde exercerá a profissão.

Sôbre os animais que monta, afirmou que todos são regulares, com boas possibilidades no páreo, esperando não passar "em branco" nas duas reuniões.

ADÃO RIBAS

Diz que ganhará uma ou duas

J. MESQUITA

Mesquita caiu de Macabú

Saiu ileso, entretanto

Macabu estranhou o professor

O "professor" encarregou-se de fornecer a nota pitoresca na manhã de ontem na Gávea, caindo do dorso de Macabu, quando trabalhava esta filha de Albatroz.

Nada sofreu, entretanto, o bridão nacional, além do susto.

Quando saia da raia foi o popular pilôto recebido com ditos e piadas pelos colegas presentes, mas não perdeu a classe, sarrindo superiormente.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

ANIVERSARIO DO CANADA' ESPORTE CLUBE

O Canadá E. C., da Cidade Nova, comemorará no dia 27 deste mês, o seu quinto aniversário de fundação.

Para comemorar a sua data magna, o Canadá está organizando um programa de festejos para o seu quadro social o qual culminará com o baile de aniversário no dia 27.

O BRAZILIA NO D. A.

O Brazilia, que milita entre os Clubes Independentes, embora há dois anos seja filiado à F.M.F., sòmente êste ano disputará o Campeonato promovido pelo Departamento Antônomo, da F.M.F.

A diretoria do clube resolveu por unanimidade entregar o quadro principal ao sr. Braulio Rodrigues, que contará com a colaboração dos demais diretores, para conseguir reforços para o quadro, reforços êsses que serão procurados entre os clubes independentes.

MARIA DA GRAÇA 10 FARANI 1

O Maria da Graça jogando em seu próprio campo, levou de vencida a equipe do Farani, por 10x1.

A equipe vencedora formou com: David — João e Reginaldo — Lopes, Reis e Duduca (Alfredo) — Geta, Orlando, Ivan, Jorge e Quico. Foram autores dos tentos Ivan (3), Orlando (2), Jorge (2), Quico, Lopes e Reis.

Na preliminar os aspirantes dos dois quadros empataram por 1x1. O quadro do Maria da Graça alinhou com: Antonio — Russo e Roberto — Zézé, Amandio e Dante — Abilio, Geta, Alfredo, Jaime e Hugo. Alfredo marcou o tento do Maria da Graça.

SAO CRISTOVINHO x. UNIDOS DO SUL

Realizar-se-á, na manhã de domingo, no campo da rua Figueira de Melo, o encontro que reunirá as equipes do São Cristovinho e do Unidos do Sul.

Os elementos convocados pelo diretor de esportes do São Cristovinho são os seguintes: Paulo, Amadeu, Orlando, Glieber, Zé Silva, Djalma, Parreta, Silvio, Pinguim, Darcy, Dino, Newton, Bira, Mulato, Cocada e Paulinho.

A BARBADA DA REUNIÃO

GENTIL

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

Primeiras impressões sôbre a domingueira

por Jober Pereira

Dando início ao programa organizado para domingo teremos mais uma oportunidade para os animais sem vitória. Dos cinco participantes preferimos Manguarito que deverá ser um ganhador fácil, caso não cometa diabruras na entrada da reta do que poderia aproveitar-se Tocantins para roubar-lhe o triunfo. Os demais deverão aguardar a vez.

* * *

Todos devem estar lembrados da disparada de Miragem ao apresentar-se no canter, naquele célebre sábado do Betting "monstro", o que motivou a sua retirada do páreo. Agora, se não repetir a travessura, vai dar muito trabalho às suas adversárias na segunda carreira de domingo, das quais destacamos Tabaroa, vinda de surpreendente atuação ao lado de Winter King e Feniana, pronta para presentear seus responsáveis com o tão esperado triunfo.

* * *

Lord Orion aprecia muito a pista arenosa, condição que o coloca como o provável vencedor do terceiro páreo, muito embora reconheçamos as reais possibilidades de Guambi e Accordeon, ambos em boa forma.

* * *

Bom Destino, Grumete e Idílio vão oferecer uma interessante disputa na quarta prova da domingueira. Qualquer dos três poderá triunfar e, só mesmo por peripécias de carreira deixarão de aparecer no marcador.

* * *

Selvático e Scarlet Orb são os "donos" do páreo. Tanto o filho de Mazarino como o pensionista de Mário de Almeida, poderão ter ganho de causa. Por uma questão de palpite escolhemos o segundo que contará com o excelente refôrço de La Coruña, boa corredora na areia. Como azar indicamos o irregular Monaco.

* * *

Dentre as dez éguas nacionais de 4 anos que terçarão armas na primeira carreira do betting, destacamos Cigana como a mais provável vencedora. Além de gostar do percurso, a defensora do sr. J. G. Paiva, encontra-se em perfeita forma como tem demonstrado em suas derradeiras exibições. Suas maiores adversárias são Mutisia, cujo exercício agradou e Nuvem, numa turma à feição.

* * *

Hivon continua em soberbas condições e a turma que irá enfrentar está dentro de seus recursos. Carinhosa, que vem sendo cuidadosamente preparada e Lumen, vindo de um bom segundo poderão, contudo, evitar a repetição do pupilo de Armando Rosa.

* * *

Encerrando o programa teremos mais um encontro entre os nacionais de cinco anos. Bozambo, Javanês, Incêndio e Fôgo Bravo deverão decidir entre si o ganhador do páreo. Considerando, todavia, o excelente exercício do defensor do Stud Paulo Machado, vamos preferi-lo para o primeiro pôsto, ficando o cavalinho do sr. Jabour como o nosso palpite para a dupla.

LEMBRETES

Califa derrotou Cid em trabalho, e gosta imensamente da areia.

* * *

Gentil está sendo levado na certa por seus responsáveis.

* * *

Four Hill teve dôr de canelas, mas convem não levar muito em consideração o contratempo anunciado, pois é coisa comum em potros de 2 anos.

* * *

Dona Sinhá tem ótimo exercício, mas Rivera pode repetir.

* * *

Gay Prince melhorou depois da estréia.

* * *

Bakelita é barbada. A dupla "44" é muito viavel, apesar de Tarentaise preferir o gramado.

* * *

Eton vem de dois segundos consecutivos. Em 1.300 metros será difícil alcançá-lo antes do "espelho".

* * *

Panóplia gosta de percursos longos. Assim, não será surpresa um novo sucesso da filha de Pantalon.

Winter King vem de facil triunfo,, mas terá que correr muito para derrotar Sargaço, que retornou às pistas em excelente forma.

VELEIROS BAIANOS EM AÇÃO

Participarão das eliminatórias para os jogos Pan-Americanos

A Flotilha de "stars" do Rio de Janeiro, uma das mais movimentadas da baia da Guanabara, fará realizar, no próximo sábado, à tarde, a primeira eliminatória para formar a seleção brasileira dessa classe de barcos monotipo, para os jogos pan-americanos.

Contribuirão nas eliminatórias, com o seu concurso, veleiros baianos, que colaborarão para formar uma seleção que realmente represente a fôrça do iatismo brasileiro.

Já estão inscritos para as eliminatórias, os barcos cariocas "Xodó III" — Roberto Bueno, "Toró I" — Ernani Simões, "Toró II" — Mário Simões, "Bú II" — Cid Nascimento, "Ayrito" — Ayres Costa Jr., "Tucano" — Joaquim Belem, "Wild" — José Lourenço e "Siribú" — Argemiro Cunha.

PALPITES

Irresistível — Califa — D. Antonico
Gentil — Matador — Four Hills
Gasconha — Dona Sinhá — Rivera
Gay Prince — Home Fleet — Elanut
Bakelita — Tarentaise — Zalus
Eton — Fiel Amigo — Bombom
Calmete — Panóplia — Itamoji
Sargaço — Winter King — Liró

GENTIL PERDEU ASSIM



O clichê acima é o da chegada do terceiro páreo de sábado, mostrando Ovilia dominando Gentil em cima do vencedor, por escassa diferença, apurada do "photochart". O defensor do Stud Lundgren melhorou e está sendo levado na certa

Aprontos para amanhã

Estiveram ultimando seus preparativos para os compromissos de amanhã os seguintes animais:

1.º Páreo

IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 600 em 38 2/5
GRANITO — A. Ribas — 800 em 48 2/5, reta oposta
CALIFA — U. Cunha — 700 em 46, suave

2.º Páreo

MATADOR — O. Ullôa — 600 em 37
CHANGA — J. Portilho — 700 em 44
OBELIA — A. Brito — 600 em 38 2/5
ORNATO — S. Ferreira — 360 em 24 2/5

3.º Páreo

GASCONHA — E. Castillo — 600 em 36 4/5
DONA SINHA' — L. Dias — 600 em 36 3/5
OISTRIA — J. Mesquita — 600 em 37 2/5
CHACOTA — E. Castillo — 800 em 50

4.º Páreo

ELANUT — M. L'Ollierou — 600 em 39 2/5
DANÇA — G. Costa — 600 em 39

5.º Páreo

GLOXINIA — A. Rosa — 600 em 37 2/5
MASTER BOB — J. Portilho — 600 em 35 2/5
ZALUS — L. Mesaros — 600 em 36 4/5
LA PERUGINA — J. Mesquita — 800 em 50
BAKELITA — O. Ullôa — 600 em 37 2/5

6.º Páreo

ETON — R. Silva — 600 em 38
BARRIGA VERDE — L. Coelho — 600 em 38
ALVINO — A. Rosa — 600 em 39 4/5
FIEL AMIGO — O. Reichel — 600 em 38
ALCAZABA — E. Silva — 600 em 37 3/5
BORORE' — R. Filho — 700 em 48 2/5
BOMBO — R. Filho—600 em 39

7.º Páreo

PANOPLIA — A. Rosa — 600 em 38
CHESTER — A. Brito — 600 em 36 4/5
GRAO PARA' — U. Cunha — 600 em 39 2/5
ESTONIA — C. Moreno — 700 em 43 1/5
WINTER KING — L. Dias — 600 em 36 2/5
NORMALISTA — E. Castillo — 360 em 22 3/5
LIRO' — J. Souza — 600 em 3?
SARGAÇO — O. Tomas — 600 em 40
VITORIA DO PALMAR — G. Costa — 600 em 37

Castillo ficou

Não quis montar Globo, em S. Paulo

A recusa de Emidio Castillo em montar Globo, no Grande Prêmio Presidente do Jockey Club, a ser realizado domingo próximo, no prado de Cidade Jardim, merece a atenção dos carreiristas cariocas, que devem ficar de ôlho no esperto bridão chileno.

E. CASTILLO

Recusou ir a São Paulo

No sábado Castillo dirigirá Gentil, Normalista e Gasconha, enquanto que na domingueira será o pilôto de Tocantins, Bom Destino, Scarlet Orb, Tintureira, Arakreon e Bozambo.

Quantas enfiará?

Melhor juro, conta única — Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO 7

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

A Comissão de Aquisição de Petroleiros do Conselho Nacional do Petróleo procederá hoje à escolha da proposta mais vantajosa, apresentada pelas companhias de navegação aérea que disputam o transporte da tripulação, uma vez que a Panair, que contava com a preferência da Comissão por ser a única emprêsa brasileira que faz a linha, desistiu ontem de apresentar proposta, alegando que a situação internacional não lhe permitia desincumbir-se do encargo.

A tripulação, que será acrescida em Tóquio de 11 marinheiros japoneses por navio, foi cedida pelo Loide Brasileiro em colaboração com o Ministério da Marinha, devendo seguir na frente o comandante Durval Garcia, a fim de preparar as unidades para a recepção imediata dos tripulantes brasileiros, em virtude da escassez de alojamentos nos hotéis de Tóquio.

Seguirá tambem um médico da Aeronáutica designado para inspecionar as condições sanitárias da tripulação japonesa que será embarcada e que virá com funções subalternas.

Os novos petroleiros têm uma capacidade de 2.000 toneladas e se destinam ao abastecimento dos portos brasileiros onde não podem entrar as grandes unidades, como Aracaju, Fortaleza, Maceió e Porto Alegre. Com a aquisição desses petroleiros, aliás postos em condições de entrega em tempo considerado "record" pela própria Comissão, espera-se que o preço do frete da gasolina seja reduzido de cêrca de 80%.

A fim de baratear a viagem de regresso, as unidades procurarão fazer frete, ficando o itinerário subordinado aos compromissos de entrega dessa carga. Entretanto, é quase certo que venham para o Brasil via Mediterrâneo.

A Comissão de Aquisição de Petroleiros espera receber até o próximo mês de março as cinco unidades restantes que completam a frota encomendada.

QUADRO DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhada do ante-projeto de Lei que organiza o quadro do Conselho Nacional de Economia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

tive no Itamarati e com o próprio Secretário do Chefe de Polícia, no gabinete do general Lima Câmara, esclarecendo minha situação.

Isso porque sabia eu que se estudava em Buenos Aires um pedido de extradição para mim. Dez vezes os Juizes se reuniram, e dez vezes não chegaram a uma decisão. E não sei como êste pedido se ultimou" (Irigoyen apontou para a mesa do detetive Drumond, onde estava a requisição ministerial).

"AJUDANDO O BRASIL"

Depois, Irigoyen, que é um tipo bem apessoado, de conversa fluente e colorida, vestindo-se com apuro, referiu-se à sua vida no Brasil:

"Tenho ajudado também o Brasil, trazendo valores e desenvolvendo a indústria. Sou jornalista conhecido no Continente inteiro, e minhas opiniões são respeitadas. Tenho organizado firmas, organizações de engenharia, pois sou engenheiro, e até tenho construido navios. Conheço finanças, economia, e sou perito em muita coisa. Tenho muitos milhões de pesos invertidos em negócios no Brasil, e em minha casa recebo generais, brigadeiros, e até o Cardial.

"O plano de Perón é obrigar-me a voltar à Argentina, onde agora não quero estar. Perón para mim é como lixo. Ajudei-o a fazer a Revolução de maio, que o colocou no poder. Depois, deixei-o porque divergimos. Comecei então a sofrer tôda a sorte de perseguições. Minhas contas nos bancos foram bloqueadas, como no Banco Central, onde tenho cinco milhões de pesos. Tomaram-me um edifício no valor de 7 milhões de pesos".

E continuando a falar sôbre si próprio, sem poupar os mais calorosos adjetivos, Irigoyen disse:

"Não sou malandro nem homem nocivo. Pelo contrário, utilíssimo à Argentina e até ao Brasil. Estou agora mesmo elaborando um livro em português. Escrevi dezenas de artigos sôbre variados assuntos. Tenho altos negócios com brasileiros. Sou um homem classificado, e se não revelo muito do que sei é porque, antes de tudo, sou argentino, e como tal não devo prejudicar minha Pátria.

"Tenho comigo, entre as 7 toneladas de arquivo que trouxe, documentos comprobatórios de tudo, inclusive cartas de Perón, do chefe de Polícia, dirigidas a mim".

Irigoyen chegou ao Brasil pelo "Campana", procedente do Uruguai, para onde fôra diretamente da Argentina. Aportou no Rio em fevereiro de 1950.

TRUQUE POLICIAL

O investigador Bon levou oito dias para prender Irigoyen, que não aparecia, e assim mesmo só o conseguiu porque usou hábil truque: procurou a esposa de Irigoyen, dizendo-se recem-chegado da Argentina.

Mostrou-lhe uma fotografia de uma artista dizendo que a jovem era companheira de Irigoyen, e que tinha importante recado para êle. Indignada com a revelação, a senhora do súdito argentino disse que êle estava naquele momento na farmácia da esquina. Ali, o policial prendeu-o.

GRANDES PLANOS

O mesmo investigador apurou que Irigoyen tinha grandes planos, sendo que já havia registrado 33 firmas no Ministério do Trabalho, sendo os ramos de negócio desde engenharia a instrumental médico e eletricidade.

HABEAS-CORPUS

Cerca de duas horas depois de sua prisão, chegavam à Seção de Capturas o advogado do acusado, sr. Clodoaldo Maia, e a esposa de Irigoyen. O patrono do detido vai impetrar habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal em favor de Irigoyen, que está preso à disposição do ministro da Justiça. A alegação é que não há base legal para ser atendido o pedido de extradição.

GENDARME-CHEFE

Irigoyen foi, há dez anos, comissário-inspetor da Polícia de Buenos Aires, chegando ao cargo de chefe-geral de Gendarmeria.

O PRETEXTO

Mais tarde Juan Irigoyen admitiu que houvera um pretexto real para ser requisitada sua prisão às autoridades brasileiras. Era o caso da compra que fizera de um "cadillac" e que dera complicação, "apesar de tudo pago e honestamente feito".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

causas imediatas e mediatas da importação da borracha, para afinal declarar que não cabe qualquer responsabilidade ao produtor amazônico, ao homem dos seringais, pela queda da produção gomífera e sim ao govêrno que não executou a seu tempo as medidas relacionadas com o problema da produção da borracha, nos termos das conclusões a que chegaram os três Congressos da Borracha, realizados no país, de 1946 a essa data.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Segundo Orlando, que estava em companhia de Firmino quando êste tombou morto, os fatos ocorreram assim:

Passavam êles pela Avenida Automóvel Clube quando foram abordados por Walter Moreira de Albuquerque, polícia especial, residente à rua Inerê 968, estabelecendo-se acalorada discussão entre o policial e Firmino.

No aceso da polêmica, o polícia especial sacou de uma pistola, sendo desafiado por Firmino, que já tinha à mão um cabo de aço, a disparar.

O soldado alvejou imediatamente Firmino, disparando cêrca de dez tiros, sendo que um pelo menos atingiu a vítima no coração, causando-lhe morte quase instantânea.

O polícia especial fugiu.

RIXA ANTIGA

O comissário Pompeu esteve na casa da vítima, onde sua companheira Doraline Nunes disse que a rixa entre o assasino e sua vítima datava de quando o polícia especial agrediu a menina Selma, de 13 anos, filha de Firmino, produzindo-lhe escoriações. Em face da agressão, seu companheiro fôra queixar-se ao comandante da Polícia Especial, sendo Walter repreendido. Daí, a malquerença recíproca, que culminou no assassinato.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

1951, devendo realizar-se no dia seguinte a primeira sessão preparatória da Câmara dos Deputados (Regimento Interno, art. 2.º) para a instalação da segunda legislatura, que se inaugurará a 15 do mesmo mês de março (Constituição, artigo 39). Sala. — Afrânio de Melo Franco, em 3 de janeiro de 1951".

APROVADO PELO PLENARIO

Atendendo a um requerimento de urgência do sr. Flores da Cunha, o parecer acima foi aprovado por unanimidade. Em consequência, praticamente a Câmara convocou o Congresso até 9 de março, integrado pelos atuais parlamentares.

Após a votação, começaram a surgir dúvidas. Perceberam alguns deputados que tal assentimento implicava numa decisão definitiva e de certa gravidade. A bancada trabalhista, pelo seu líder, sr. Gurgel do Amaral, enviou então à Mesa uma declaração de voto.

O deputado Gustavo Capanema falando à nossa reportagem afirmou que se estivesse no plenário votaria contra, pois assim se manifestara na Comissão de Justiça.

E depois da sessão, avolumaram-se as dúvidas, pelo que, o sr. Cirilo Junior prometeu nos trabalhos de hoje apresentar uma explicação.

DE PÉ OS ENTENDIMENTOS

"A decisão da Câmara — afirmou-nos o deputado Soares Filho — não virá interromper as demarches que se procedem no sentido de encontrarmos uma fórmula conciliatória sôbre a convocação do Congresso, depois do dia 31. Acrescentou o líder da minoria que na segunda-feira se reunirão as bancadas da Câmara e do Senado, juntamente com o Diretório Nacional da UDN, a fim de apreciar o projetado encerramento do Congresso naquele dia.

Também o sr. Gustavo Capanema é de parecer que se chegará a uma solução.

"Encaro com simpatia a iniciativa de se encerrar o Congresso no dia 31. Seria, a meu ver, a melhor maneira de se solucionar o impasse".

NÃO HOUVE RECUO DA UDN

"Não houve nenhum recuo da UDN — afirmou-nos hoje o sr. Afonso Arinos — a respeito da fórmula conciliatória proposta na reunião de ante-ontem no gabinete do sr. Cirilo Junior. E acrescentou:

"Não discutimos a legalidade do ato da Convocação. Apenas desejamos por um ponto final a toda a sorte de explorações que certa imprensa vem fazendo em torno do funcionamento do Congresso até 9 de março, assentado pela UDN, PSD e por membros do PTB, o que equivale dizer pela quase totalidade dos membros do Parlamento.

"A dúvida existente era apenas quanto à composição: se pelos atuais congressistas ou se pelos eleitos a 3 de outubro. Neste ponto as opiniões são controvertidas. Daí ter eu sugerido que o Congresso permanecesse em "recesso" a partir do dia 31 do corrente.

A fórmula ora apresentada — da suspensão das atividades do Congresso no fim do mês — nada é mais nem menos que uma modalidade daquela sugestão. Consideramos que os principais projetos que justificavam a Convocação do Congresso já foram aprovados, tais como o Orçamento, a Lei do Inquilinato, o Código de Vencimentos dos Militares, etc., etc., pelo que poderia encerrar-se a 31 do corrente.

PARECER ETELVINO LINS

O sr. Valdemar Pedrosa, presidente da Comissão de Justiça do Senado, convocou para hoje, uma sessão especial para discutir e votar o parecer do sr. Etelvino Lins.

RESPOSTA AO S.T.F.

O sr. Cirilo Junior deu ontem conhecimento à Câmara da resposta que havia enviado ao Supremo Tribunal Federal, na consulta que lhe fôra feita com relação à convocação extraordinária do Congresso. A resposta frisa que a Mesa da Câmara dos Deputados não praticou nenhum ato que importe em convocação extraordinária do Congresso Nacional para funcionar até essa ou aquela data. A Mesa jamais convoca extraordinariamente o Congresso.

O ATO FOI DO PLENARIO

"A Mesa exorbitaria, sim, de sua competência, e afrontaria o parágrafo único do artigo 39 da Constituição Federal, se não conhecesse a iniciativa devolvida a um terço da Câmara de convocar extraordinariamente o Congresso.

O terço da Câmara dos Deputados não solicita à Mesa que faça a convocação. O terço da Câmara comunica ao Presidente da Câmara, e não à Mesa, entidades distintas, haver resolvido a convocação. E, como procede o Presidente ante essa comunicação?

Di-lo o artigo 185 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados votado e promulgado por fôrça do artigo 40 da Constituição Federal:

"Sempre que o terço da Câmara dos Deputados comunicar ao seu Presidente haver resolvido convocar, em sessão extraordinária, o Congresso Nacional na conformidade do artigo 39, parágrafo único, da Constituição, a resolução será transmitida ao Presidente do Senado, para as providências necessárias, nos termos do Regimento Comum".

O Presidente da Câmara dos Deputados de outro modo não procedeu. Recebida a comunicação de estar o Congresso convocado, a Presidência da Câmara depois de ouvir previamente a Comissão de Constituição e Justiça exarou o parecer constante do Diário do Congresso de 13 de dezembro junto a estas, transmitiu-a como lhe cumpria, ao Presidente do Senado".

DE SÃO PAULO:

Aumento das tarifas ferroviarias do Estado

S. PAULO, 12 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto aprovando novas tarifas para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. O aumento visa ocorrer às despesas decorrentes da elevação dos vencimentos do pessoal da ferrovia e foi fixado na base de 20 por cento e 4 por cento, respectivamente, em relação ao decreto-lei 7.632, de 12 de junho de 1945, e 26.778, de 14 de junho de 1949.

SALARIO MINIMO

S. PAULO, 12 (Asapress) — Na última sessão da Sociedade Rural Brasileira, o presidente da entidade, sr. Francisco Malta Cardoso, convidado pelo ministro do Trabalho para membro da Comissão do Salário Mínimo, propôs a base de 450 a 600 cruzeiros para salário mínimo dos trabalhadores rurais.

APANHADO PELA HELICE

S. PAULO, 12 (Asapress) — O menino Carlos Artur Sreulich, de 14 anos, foi apanhado pela hélice do avião prefixo PP-TRE, tipo francês, achando-se hospitalizado em estado desesperador. O acidente ocorreu no Campo de Marte, onde, acompanhado de outros meninos, como êle fãs da aviação, Carlos costumava ir para ver o trabalho dos aviadores.

QUEIXAM-SE OS COMERCIANTES DE CAMPINAS

S. PAULO, 12 (Asapress) — Os comerciantes do Mercado Municipal queixam-se contra a ação dos intermediários, e nesse sentido enviaram um abaixo-assinado, ao sr. Clovis Monteiro Peixoto, diretor da Assistência e Alimentação Pública.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

res, o chefe da missão especial entregará ao presidente suas credenciais e apresentará os membros de sua missão. Terminada a cerimônia, despedir-se-á do presidente e demais autoridades e se retirará com os membros de sua comitiva.

31 de janeiro — 15 horas — Posse do presidente eleito no Palácio Tiradentes. (Roga-se aos convidados estarem nos seus lugares às 14,30). Traje: casaca ou uniforme e condecorações.

O presidente do Congresso Nacional dará posse ao presidente da República e ao vice-presidente da República.

À cerimônia comparecerão os membros do Supremo Tribunal Eleitoral, os chefes das missões especiais e o mundo oficial brasileiro.

Após a cerimônia, o presidente eleito dirigir-se-á ao palácio do Catete, onde será aguardado na porta principal pelo presidente Eurico Gaspar Dutra e seus ministros de Estado, que o acompanharão ao salão de honra, onde se realizará a transmissão do mandato e a entrega da Banda Presidencial. 17 horas — O presidente da República receberá as altas autoridades. 18,30 horas — O presidente da República receberá a visita dos chefes das missões especiais, acompanhados dos membros das suas respectivas missões. Traje: casaca ou uniforme e condecorações.

1.º de fevereiro — 20 horas — Jantar oferecido pelo presidente da República aos chefes das missões especiais e permanentes, no palácio Itamarati. 22,30 horas — Recepção no palácio Itamarati oferecida às missões especiais, corpo diplomático, altas autoridades e sociedade. Traje: casaca ou uniforme e condecorações.

2 de fevereiro — 17 horas — "Garden party" oferecido pelo prefeito do Distrito Federal no palácio Guanabara.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

parte referente à prova de notório saber e competência para ser professora.

O juiz Alcino Falcão, porém, denegou o mandado de segurança, afirmando que o mesmo tinha apenas propósitos anulatórios e procrastinadores. Condenou o magistrado o impetrante — "em vista da malícia com que agiu" — ao pagamento das custas. Disse que o impetrante não havia feito prova de que houvesse requerido sua inscrição e que, não sendo candidato, não tinha qualidade para impugnar a inscrição de terceiro. Depois era absurdo querer negar a quem estava no exercício da cátedra em questão, há anos, a presunção de "notório saber" e competência profissional.

Choque de veículos

FERIDO O PASSAGEIRO DO TAXI

Ontem, quando entrava na contra-mão no Campo de São Cristovão, o coletivo de chapa 8-12-38, da Viação São Jorge, dirigido por Silvério Carvalho da Silva, morador à rua Araxá, 81, foi abalroar o auto de praça de chapa 4-04-24, conduzido pelo motorista Sebastião Cardoso.

Em consequência um passageiro do táxi, o mecânico João Rolane, natural da Tchecoslováquia, de 21 anos de idade, sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas.

A vítima foi transportada em estado de choque para o Posto Central de Assistência. Evadiu-se o motorista culpado.

O comissário Milton, de dia no 16.º Distrito Policial, solicitou perícia para o local.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ra transformadas num montão de ruinas.

SERIO PERIGO

TOQUIO, 12 (Associated Press) — Uma informação do comando do VIII Exército aqui recebida adianta que apesar de ter sido rechaçado o último ataque comunista contra as posições da 2.ª divisão do VIII Exército na área de Wonju, as linhas aliadas desse setor correm sério perigo e estão ameaçadas de ruptura.

Precisamente nesse setor da frente central é que o comando comunista concentrou um exército de mais de 250.000 homens, aparentemente com a intenção de lançá-lo num só golpe contra as defesas aliadas do centro da Coréia.

PINTURA EM CABEÇA DE ALFINETES

ROMA, 12 (AFP) — Uma das mais extraordinárias exposições de pintura acaba de se inaugurar nesta capital: reune 7 retratos e paisagens pintadas a óleo em cabeças de alfinetes e que somente podem ser admiradas através de poderosas lentes.

São obra do italiano Edígio Boschi, emigrado há vários anos na Argentina, onde foi sucessivamente garçon de café, dançarino e músico.

Boschi levou três anos para realizar suas 7 obras excepcionais, avaliadas agora em quinze milhões de liras.

Boschi pinta mediante um cabelo prêso na ponta de um fosforo e sua palheta se compõe de côres muito fortes que empalidecem sensivelmente e se tornam tintas doces e matizadas ao serem ampliadas.

O fenomenal pintor, que expôs em Santiago do Chile, em Buenos Aires e em Milão, não pretende mais pintar outras "superminiaturas" pois os esforços a que submeteu sua vista nestes 3 anos puseram seus olhos em perigo. Atualmente trabalha na sua última miniatura: um retrato do Papa Pio XII. Futuramente, Boschi se limitará a exibir pelo mundo sua admirável coleção.

PORQUE O...

(Conclusão da 4ª. pág.)

O gerente-geral da Associated Press, Frank J. Starzel, publicou a seguinte declaração sôbre o fato:

"E' profundamente lamentável que as autoridades do govêrno venezuelano tenham até agora declinado de especificar os motivos alegados para a arbitrária ação adotada e que não tenham igualmente permitido um exame detalhado das críticas de Berrellez ou das notícias que enviou para o exterior.

"A Associated Press sempre procurou apresentar todos os ângulos das notícias veiculadas pelos seus correspondentes, publicando tôdas as informações obtidas por uma forma concisa, honesta e imparcial. Tenho absoluta certeza de que Robert Berrellez obedeceu a êsses padrões durante todo o tempo do seu trabalho na Venezuela.

"Em consequência dêsse e de outros acontecimentos e por uma simples questão de princípios, a Associated Press cessará a distribuição do seu noticiário na Venezuela, embora mantendo em funcionamento o seu bureau de Caracas, para onde será nomeado imediatamente novo correspondente".

Berrellez ocupava a direção do bureau da AP em Caracas desde fevereiro do ano passado, tendo trabalhado anteriormente no Departamento Latino-Americano da AP, em Nova York, de onde foi enviado para um período de treinamento de três meses em Bogotá antes de ser transferido para a Venezuela. Natural de Nogales, Arizona, Berrellez trabalhou durante quinze anos para o "Nogales Herald" antes de entrar para os quadros da AP, em janeiro de 1949.

PARA DERRUBAR ADEMAR

GETULIO E BORGHI UNIDOS EM S. PAULO

Firmado acôrdo entre o P.T.B. e o P.T.N. — Falconieri não foi convidado para ministro

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Foi concluido ontem à noite, finalmente, o acôrdo pelo qual os representantes do PTN passarão a integrar a bancada do PTB no Legislativo do Estado. Em consequência, o PTB passará a disputar a posição de majoritário no Palácio 9 de Julho, onde em breve se realizará a eleição para organização da nova Mesa. Os deputados do PTN estiveram na sede do PTB, concluindo as conversações, sendo em seguida realizado um banquete para festejar o acontecimento, com a participação dos parlamentares de ambos partidos.

O acôrdo entre o PTN e o PTB foi firmado respectivamente pelos srs. major Newton Santos e deputado Cunha Lima e deputados Emilio Carlos e Rui de Almeida Barbosa, sendo distribuida a seguinte nota à Imprensa: "O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido Trabalhista Nacional (PTN), seções de São Paulo, por seus órgãos dirigentes e representantes devidamente credenciados, convencidos de que seus ideais políticos se projetam paralelamente no campo doutrinário, conscios de que unidos e coesos, respeitadas as suas estruturas partidárias, farão vingar com melhor sucesso tudo quanto têm objetivado nas lutas empreendidas até hoje, decidem, sem interêsses subalternos ratificar dos seus correligionários uma coalizão de suas fôrças políticas".

FALCONIERI NAO FOI CONVIDADO

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Regressando do Rio de Janeiro, onde fôra, disse, a serviço da 3.ª Região Militar, que comanda, o general Olimpio Falconieri da Cunha desmentiu tivesse sido convidado para ocupar o cargo de ministro da Guerra pelo sr. Getulio Vargas, não passando de boato o que se tem divulgado a seu respeito.

Quanto ao almoço realizado no Rio de Janeiro, com a participação de destacados chefes militares, o comandante da 3.ª Região frisou que foi uma reunião de velhos camaradas de farda.

ADEMAR DESMENTE

S. PAULO, 12 (Asapress) — O governador Ademar de Barros desmentiu declarações a si atribuidas sôbre o futuro ministério do sr. Getulio Vargas. Disse, a propósito, que, como todos sabem, tem compromissos mútuos com o presidente eleito da República, mas que não se falou ainda em nomes — o que só será feito quando o sr. Getulio Vargas fôr diplomado, no dia 31 do corrente.

Atirado fora do ônibus

Manoel Gonçalves Pereira, de 60 anos, comerciário, residente à avenida Copacabana 661 apartamento 601, quando subia num ônibus da Viação Relâmpago, linha 64, na mesma avenida, foi atirado fora do veículo, sofrendo contusões e ficando em estado de choque.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

do Congresso para a aprovação do Regimento Comum, embora vários senadores já tenham feito sentir ao sr. Melo Viana a solução rápida do assunto.

Como não existe dispositivo legal capaz de permitir a qualquer membro do Senado ou da Câmara a convocação do Congresso para casos como êste, pretende o sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, apoiado pelo sr. Ivo d'Aquino, Ferreira de Souza e outros líderes do Monroe, enviar à Mesa do Senado uma indicação, solicitando ao sr. Melo Viana, a imediata convocação do Congresso a fim de ser aprovado o Regimento Comum antes da posse do sr. Getulio Vargas.

A MÃE DO...

(Conclusão da 4ª. pág.)

de acertar, minuciosamente, como pobre mãe de passo curto, ao nível do chão, que num metro de êrro se equivoca de túmulo. Ela semeia avemarias. Ela espalha os grãos de seu têrço. Que o vento os leve, e que o mar os esconda, lá no fundo, bem no fundo, junto às pérolas escondidas. Ave Maria cheia de graça... Santa Maria Mãe de Deus...

Foi por aqui... A mãe do aviador esticou o seu têrço, que ficou enorme, com dimensões geográficas. Poder-se-ia marcar no mapa do piloto cada avemaria. Cem quilômetros de têrço a seis mil metros de altura.

O avião passou. Ficou o mar, ficou o céu, por ali. Some where. Vieram então os anjos. E um anjo menor, imóvel no ar, estupefacto, pergunta ao seu coruscante companheiro:

— Que gigante passou por aqui a semear no fundo do oceano esta carreira de cedros tão alta e tão espaçosa?

GUSTAVO CORÇÃO

LONDRES ANUNCIA:

Conferencia dos EE. UU. com a China comunista

WASHINGTON, 12 — (AFP) — Uma notícia de Londres diz que as nações do Commonwealth Britânico propuseram uma conferência, "em escala superior", entre os Estados Unidos e a China comunista para se tentar a solução pacífica do conflito da Coréia.

Interpelado a respeito, esta tarde, um porta-voz do Departamento de Estado respondeu: "Nada sabemos a esse respeito".

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES
ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Coisas desagradáveis do VERÃO carioca!
1 COMPRANDO NOTICIAS
2 LENDO
3 SEGURANDO SOB O BRAÇO.
4 CHEGANDO EM CASA. TODO SUJO!
Isto não acontece com a EDIÇÃO DE VERÃO da TRIBUNA da IMPRENSA
1ª DOBRA 2ª DOBRA 3ª DOBRA 2 LADOS EM BRANCO
1/4 DE PÁGINA EM BRANCO
BEM INFORMADO E LIMPO.
TRIBUNA da IMPRENSA é um jornal LIMPO

Veto do Orçamento da Prefeitura

Será discutido e votado hoje no Senado

Em virtude do pedido de dispensa do interstício formulado ontem pelo sr. Hamilton Nogueira, foi incluido hoje na Ordem do Dia o veto oposto pelo Prefeito ao projeto que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 1951.

VERBA DA CAMARA DOS VEREADORES

Como se sabe, o sr. Mendes de Morais vetou tôda a verba destinada à Câmara dos Vereadores e também à conclusão do edifício anexo daquela casa legislativa. O sr. Alfredo Nasser, relator da matéria na Comissão de Justiça, ofereceu parecer contrário a essa parte do veto e a comissão aceitou as razões do relator, opinando pela rejeição do veto.

Oto Vieira pediu rescisão do contrato ao Fluminense

Assentada a realização do "Initium" Rio-S. Paulo

O Conselho Arbitral da F. M. F., reunido ontem, decidiu acatar a idéia da realização de um "Initium" de Rio-São Paulo, a ser disputado a 30 do mês em curso.

OUTROS ASSUNTOS

O Bonsucesso, pelo seu representante Romeu Dias Pino, sugeriu que se estabelecesse, para não tornar tão antipática e mais suave ao público a idéia da realização da competição, uma tabela de preços com grandes reduções. Assim, as cadeiras seriam vendidas a 15 cruzeiros, arquibancadas a 10 e gerais a 5.

Não se deliberou a respeito porque isto é matéria da alçada da Comissão Executiva do Torneio-Homenagem. E os paulistas também devem ser ouvidos a respeito.

O sr. Leibnitz Miranda, aproveitando a ocasião daquela "reunião familiar" dos clubes cariocas (qualificação sua), formulou ao dr. Luiz Murgel a seguinte pergunta: O Fluminense enviou, como ficou assentado, foto-cópias do convênio que assinou? O Olaria — disse mais — recebeu a sua, mas quero saber se todos receberam e se todos têm em seu poder essas foto-cópias.

Os clubes, por seus delegados presentes, informaram que, de fato, tinham recebido o documento em questão.

O sr. Dario de Melo Pinto, dizendo ser aquela a última oportunidade que tinha para estar em convívio, como representante do Flamengo, com os demais clubes, de vez que passará a presidência, segunda-feira, ao seu novo titular, despediu-se e agradeceu a distinção e cooperação de todos.

Foi consignado um voto de felicidades e de pesar pelas próximas ausências do sr. Dario de Melo Pinto.

O sr. Paulo Luiz de Oliveira, que presidiu o Conselho Arbitral de ontem, antecipou-se à reunião da Assembléia Geral, e quis saber se os clubes autorizavam a inscrição da F. M. F. no Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. Todos concordaram. Não pretendiam violar e desrespeitar o que já era uma tradição. O mesmo sr. Paulo Luiz de Oliveira anunciou, então, que era pensamento da Federação convidar para selecionador e técnico da representação amadorista guanabarina, o sr. Nilton Cardoso. A seu ver, perfeitamente capacitado a responder e executar satisfatoriamente a espinhosa missão. Também não houve objeção.

Designadas as autoridades para o Certame Nacional de Atletismo

O Conselho Técnico de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos designou as autoridades que funcionarão nas provas que a 19, 20 e 21, serão realizadas em disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Arbitros de Honra — Dr. Rivadavia Corrêa Meyer e dr. Mario Pollo, respectivamente presidente e vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Arbitro geral — Dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão.

Assistente — Cel. Arlindo Pinto Nunes.

Diretor geral — Dr. João Corrêa da Costa.

Assistente — Dr. Célio Negreiros de Barros.

Diretor de campo — Cap. Corr. Abel Campbel.

Assistente — Sr. Germano Bayer.

Juiz de partida — Sr. Ariovaldo de Almeida.

Assistente — Sr. Rubens Esposel Pinto.

Diretor de chegada — Sr. Oscar de Andrade Adler.

Juizes de chegada — Sr. Helmuth Prado, F. P. A., sr. Raymundo Nonato, sr. Waldemar Ferreira de Sousa, sr. Oswaldo Bandeira, F. A. C.

Cronometristas: chefe — Sr. José de Almeida Alentejano.

1.º lugar — Dr. Luiz Paes de Barros, sr. Sebastião Brito, sr. Aarão Gordon.

2.º lugar — Sr. José Vicente de Oliveira, sr. Vicente Caselli, sr. Luiz Alfredo Cunha Freire de Barros.

3.º lugar — Sr. Tulio de Rose, sr. Nestor Castelo Branco Tavares, sr. Rubens de Souza Aranha.

4.º lugar — Sra. Crisca Jane Cotton, sr. Osne Nahas, F. A. R. G.

Juizes de saltos: chefe — Sr. Helio Dias Ferreira.

1.ª turma — Sr. Milton Bolivar de Araujo, sr. Renato Magno de Araujo, F. P. A.

2.ª turma — Sr. Eng. Sandor Kovaes, Sr Hans Giese — F. A. R. G.

Juizes de arremesso: chefe — Sr. Alberto Moutinho.

1.ª turma — F. P. A., F. A. R. G., Sr. Antonio Tanus Atem.

2.ª turma — F. P. A. Eng. Horst J. Achs, Eng. Karlheinz Achs.

Meteorologistas — A cargo do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Comissários: chefe — Sr. Alvaro Pais Leme, sr. José Julio de M. Queiroz, sr. José Velloso Reis Junior.

Inspetores: chefe — Dr. Sylvio Wright Netto Machado, sr. Adolfo Woebecken, sr. Carlos Alberto Figueiredo Silva, dr. Raul de Miranda Silva Junior — F. F. D.

Verificadores — Sr. José Augusto Brandão de Vilhena, sr. Carlos Eduardo Rodrigues Netto.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s 801 — Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-0385

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9355

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed Arariboia 3.º, s 51, Niterói — Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Câncer — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana, 104, das 14 às 6 — Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr Jorge M. Grey — Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS — Con: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3475 — Res: — tel 27-2580 — MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22 0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15 — Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs. — RES: Tels 37-5358 e 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204 — Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO — Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718 — Licinio Cardoso 261, tel 28-0909 — RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde de Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas — Tel 22 4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 23-2849

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av Rio Branco 114, 10.º, s 102 — 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317 — 2as, 3as, 5as, 3as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist de Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENCAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E — hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0600

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 736/7 — 3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 — Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — CIRURGIA DA SURDEZ — Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele. — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE — Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias. - Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 13 hs. diariamente exceto 4as e sábdos

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1234

Orientação LAETITIA — Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta). — R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696, tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO — Alto da Boa Vista S. A. — (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — Direção: Dr. Edmar T. Binis — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Bretas — Dr. José Lema Lobo — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 524 —

Coisas

ARTIGO DE LUXO — Zizinho só comparecerá, hoje, ao Bangu, para participar exercícios de ginástica... se não chover.

CORDÃO DOS CHALEIRAS — Primeiro, quiseram fazer do sr. Lutero Vargas presidente do Flamengo; depois, foi a restauração do "G. P. Getúlio Vargas", no Jockey Club; há, também, a "reabilitação" do sr. Vargas Neto; agora, já se fala no sr. Napoleão de Alencastro Guimarães para a direção do Automóvel Clube do Brasil. Afinal — "êles" querem aprumar a vida das entidades ou aprumar-se na vida?...

SECRETA DEMAIS... — Noticiaram, ontem, que Haroldo era a "arma secreta" de Flavio para o jogo de domingo. O treinador cruzmaltino leu a notícia e comentou: — "Tão secreta que nem eu mesmo sabia disso"...

L. J.

Leia quarta-feira

A TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação de ISABEL PEREIRA DE MORAES — com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR MANUEL ARTHUR MURTINHO PINHEIRO — Juiz em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital virem com o prazo de 30 dias, ou dele conhecimento tiverem que por êle fica citada ISABEL PEREIRA DE MORAES — divorciada, residente em Portugal, em lugar ignorado — para no prazo da lei contestar a referida ação de renovação de contrato que lhe move JOAQUIM CORRÊA DE SOUZA — acompanhá-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de conformidade com as peças adiante. Ciente que êste Juízo, funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 20, 3.º andar, correndo o feito pelo Cartório da Terceira Cara Cível. — PETIÇÃO: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. Joaquim Corrêa de Souza, português, casado, industrial, estabelecido à rua dos Cajueiros, sessenta e nove, requer a Vossa Excelência se digne de ordenar a citação de José Julio Pereira de Moraes Sobrinho, casado, proprietário, residente à rua Gustavo Sampaio, sessenta e oito, apartamento cento e um, bem como, por editais, a de D. Isabel Pereira de Moraes, divorciada, residente em Portugal, em lugar que o suplicante ignora, para responderem aos termos da presente ação renovatória de contrato de locação, na qual o suplicante provará: 1.º — que há mais de vinte e cinco anos é estabelecido à rua dos Cajueiros, hoje rua Alfredo Dalobela Portela, número sessenta e nove, com fundição e fábrica de instrumentos agrícolas, sob a denominação de Metalúrgica Federal"; 2.º — que em nove de janeiro de mil novecentos e quarenta, por escritura lavrada nas notas do décimo terceiro ofício, os suplicados, proprietários do dito imóvel, deram-no em locação ao suplicante, pelo prazo de sete anos, a terminar em trinta de junho de mil novecentos e quarenta e seis; (documento junto). — 3.º — que a dita locação foi renovada judicialmente, por mais cinco anos, em virtude de sentença de treze de maio de mil novecentos e quarenta e sete, do Juízo de Direito da Décima Segunda Vara Cível, que transitou em julgado (documento junto); 4.º — que, por fôrça da respeitável sentença mencionada, o aluguel mensal passou a ser de mil e setecentos cruzeiros (Cr$ 1.700,00) correndo por conta do suplicante os impostos e taxas (documento junto); 5.º — que, diante do exposto, estando comprovado, pelos documentos juntos, não só a perfeita observância do contrato, como o preenchimento de todos os requisitos exigidos para a renovação judicial, quer o suplicante, com fundamento nas disposições do decreto vinte e quatro mil cento e cinquenta, de mil novecentos e trinta e quatro, propor a presente ação, para o fim de obter a renovação do contrato pelo mesmo prazo de cinco anos, mantido o aluguel e demais condições vigorantes na atual locação; 6.º — que, a presente ação deverá ser julgada procedente, nos termos dos itens acima, e condenados os suplicados no pagamento das custas. Requer, finalmente, seja dada ciência da presente ao Dr. Adriano Mayon Nogueira, procurador de D. Isabel Pereira de Moraes, residente à rua Felisberto Menezes, número cinquenta. Protesta o suplicante por todo e qualquer gênero de provas em direito permitidas, inclusive documentos, exames periciais, testemunhas e depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão e revelia. Para o efeito da taxa, dá à presente o valor de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 35.000,00). P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de dezembro de mil novecentos e cinquenta. ARNALDO DA COSTA FARO — DESPACHO: A. Cite-se, prazo de vinte dias. Rio, três-um-cinquenta e um. PINHEIRO. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dez de janeiro, de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrevi. (a.) MANUEL ARTHUR MURTINHO PINHEIRO. Devidamente selado. — ESTA' CONFORME. O Escrivão, Carlos Maul.

Oto Vieira, preparador das equipes de profissionais do Fluminense, hoje, pela manhã, solicitou rescisão do seu contrato com o tricolor.

Ainda hoje, no treino que à tarde será levado a efeito, o referido "coach" entregará o cargo a Ernesto Santos, do Departamento Técnico do grêmio das Laranjeiras.

OTO VIEIRA

Platko oferecido ao Flamengo

O sr. Alfredo Burgos enviou ao Flamengo uma carta, oferecendo os préstimos do técnico húngaro Platko ao rubro-negro para a próxima temporada.

Nessa carta enviada à Gávea, o sr. Alfredo Burgos informava que o técnico Platko é um preparador de excelentes predicados técnicos, conhecedor profundo do futebol, tendo sido o "coach" das equipes do Colo-Colo (que nessa época foi o campeão do certame chileno); River Plate, Boca Juniors e ainda de equipes européias. O referido técnico foi formado pela Escola de Técnicos criada pelo Arsenal.

O sr. Francisco de Abreu informou à nossa reportagem que até agora não há nada resolvido, não tendo mesmo sido respondida a carta, uma vez que preferiu deixar para a diretoria recem-eleita decidir. Declarou ainda aquêle desportista rubro-negro, que é pensamento dessa nova diretoria contratar um preparador para as suas equipes. Entretanto, não há nada decidido sôbre quem será o novo "coach" do Flamengo.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

Para citação, com o prazo de sessenta dias, requerido por Benedita Pereira Leite, contra Heitor Alves Correia, na forma abaixo: — O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família da Justiça do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber a quantos o presente edital, com o prazo de sessenta dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Benedita Pereira Leite, sob o benefício da Justiça Gratuita, nos autos da ação ordinária de desquite, foi requerida a citação de seu marido, Heitor Alves Correia, brasileiro, casado, em lugar incerto e não sabido, para que o mesmo venha, dentro do prazo de dez dias, apresentar a sua contestação à inicial cujo inteiro teor se segue: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Família — Benedita Pereira Leite, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à Rua Paturi n.º 97, em Jacarepaguá, por seu advogado infra-assinado, vem pela presente expor e requerer a Vossa Excelência o que se segue: — Que aos 9 de dezembro de 1916, conforme certidão junta ao processo de Justiça Gratuita, consorciou-se a suplicante com Heitor Alves Correia, brasileiro, de residência incerta e não sabida da suplicante: — Que após curta convivência conjugal com a suplicante abandonou o lar, não tendo até hoje: vinte e seis anos decorridos, sabido a suplicante do seu paradeiro: Que assim quer a suplicante, com fundamento e apoio no que dispõe o número IV do artigo 317 do Código Civil, propor contra o suplicado uma ação ordinária de desquite a fim de que se decrete a dissolução da sociedade conjugal, com as pronunciações legais; Deixa de pleitear a separação de corpos, pois, já esta é de fato verificada pelo abandono do lar em tão largo período. Assim sendo, pede e requer a Vossa Excelência se digne de mandar citar por editais o suplicado (artigos 177 e 178 do Código do Processo Civil) por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, devendo também ser citado o Ilustre Representante do Ministério Público, para que assista a todo o processado. Requer mais seja a presente distribuída por dependência a êste Juízo, pois goza a suplicante do benefício da Justiça Gratuita por Vossa Excelência concedida. Protesta-se em caso do suplicado atender à citação pelo seu depoimento pessoal, pena de confissão, prova testemunhal e demais provas necessárias e em direito permitidas, e, dá-se à ação, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 3.000,00. Têrmos em que p. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1949. — Moyses Mattar, advogado insc. n.º 4.368. — Despacho: Cumpra-se o despacho de fls. 44. — Rio, 28 de dezembro de 1950. — José Murta Ribeiro. — Assim, é expedido o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias e mais dois de igual teor, para os fins ao início declarados, que serão publicados e afixados, no lugar de consume, observadas as formalidades legais, e bem cientes de que êste Juízo funciona no 1.º andar do edifício do Pretório, na Rua D. Manoel número 25, desta cidade. — Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e nove de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Leopoldino Marques Madeira, Escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Luis Soares de Moura, Escrivão, o subscrevi por se achar conforme. — José Murta Ribeiro, Juiz de Direito.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de notificação com o prazo de vinte (20) dias. — EU, DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — Faço saber a êste Juízo foi distribuida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. O DR. WALTER MULLER DOS REIS, brasileiro, solteiro, médico, residente à rua Domingos Ferreira n.º 59 — apartamento 702, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: O supte., na qualidade de comprador, é titular de uma escritura de promessa de venda, relativamente ao apartamento n.º 602, do prédio da rua Buarque de Macedo, n.º 23 (Edifício Alba), sito no 6.º pavimento dêsse imóvel. Essa escritura, que foi lavrada em notas do tabelião do 2.º Ofício desta cidade (Mello Vianna), no Livro n.º 1.163, fls. 6, em 31 de janeiro de 1949, e devidamente registada no 9.º Ofício do Registo de Imóveis, no Livro 4-O, fls. 276, sob o n.º 4.927, em 9 de março do mesmo ano de 1949, tem fôrça de definitiva, não só por ter sido a promessa pactuada com a cláusula de irrevogável e irretratável, para ambas as partes, passando a obrigação para os respectivos herdeiros ou sucessores, nos termos do Decreto Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1939, como ainda por já ter sido integralmente pago o prêço da compra, tendo sido o supte. imitido na posse do imóvel, para usar e gozar de todos os direitos inerentes à propriedade, como tudo se vê do documento anexo. Como o apartamento em causa esteja locado, verbalmente e por tempo indeterminado, a JOAQUIM NOGUEIRA, brasileiro, casado, negociante, e como o supte. precise do mesmo, para seu uso próprio, vem, na forma da lei vigente (Decreto-Lei n.º 9.669, de agosto de 1946), requerer a notificação do mencionado inquilino, para, no prazo de 90 dias, desocupar o apartamento referido, sob pena de, caso não o faça, ser despejado judicialmente e à sua custa, incidindo nas demais sanções legais. Requer ainda o supte. que, feita a notificação, sejam os autos após entregues independentemente de traslado, na forma do art. 724, combinado com o art. 720, ambos do Cód. de Processo Civil. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1950. (a.) Alberto de Andrade Garcia. Adv. Insc. n.º 863. — DISTRIBUIDA à Segunda Vara Civel em 13 de outubro de 1950. DESPACHO: "A. Notifique-se. Rio, dezoito — dez — cinquenta. — (a.) L. Ribeiro. — "PETIÇÃO DE FOLHAS "14": "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara Civel. O DR. WALTER MULLER DOS REIS, nos autos de notificação requerida contra JOAQUIM NOGUEIRA, em face da certidão do oficial de Justiça, de que o notificando se acha ausente em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a expedição de editais, para a citação do supdo. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1950. (a.) Alberto de Andrade Garcia. Adv. Insc. n.º 863. — DESPACHO: "J. sim em termos; prazo de vinte dias. Rio, dezessete — onze — cinquenta. (a.) Pinheiro". — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de vinte dias, e por êle fica notificado o suplicado Joaquim Nogueira que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, e para que tenha inteiro conhecimento de quanto está articulado na transcrita petição, ciente de que êste Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, n.º 29, 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos (20) dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro, sôbre um sêlo de Custas Judiciais do valor de um cruzeiro. Confere. — Pelo Escrivão, Gerson dos Reis — Substituto.

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon

Rápido! Prático! Infalível!

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação — GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608 — LARGO DO MACHADO

DIDI SERA' OPERADO NA TIREOIDE

A queda de produção de Didi, do primeiro para o segundo tempo do jôgo com o Vasco, deu margem à manifestações de desagrado, por parte da torcida tricolor. Realmente, o "in-sider", na primeira fase, apresentou-se muito bem, sofrendo na etapa complementar queda brusca em sua produção.

Além de ter se ressentido da luxação no tornozelo esquerdo, Didi sofre as consequências de uma anormalidade na tireode. Qualquer esfôrço resta-lhe o dispêndio de mais energias do que nos demais, razão pela qual o "player", apesar de bem preparado fisicamente, não suporta, com a mesma desenvoltura, o ritmo acelerado do jôgo.

Logo após os dois compromissos da tabela, primeiro com o Flamengo e posteriormente com o Bangu, o atacante será submetido a uma intervenção cirúrgica, a fim de livrar-se definitivamente da moléstia que tanto prejuizo lhe tem proporcionado.

Assunto do Dia

A C.B.D. tem se mantido, curiosamente, quieta e inteiramente afastada das manchetes. Os "Picoli de Povoécra", na Assembléia Geral da F.M.F., têm solapado e abiscoitado tôda a atenção da crônica esportiva.

Lamentável, sem duvida alguma, porque sôbre a mesa temos tanto assunto fora do dia, sacrificados por uns poucos polichinelos que se dispuseram a promover o regresso de um malfeitor do futebol carioca.

Mas a C.B.D. sempre que nos atrai os olhares, dificilmente, deixa de ter aberrações de mau gosto a serem vistas.

Agora, além das galanterias, dos mimoseios, dos rastejamentos que pretende oferecer ao prefeito De Morais, das plaquinhas de bronze que pretende pendurar em seu pescoço e dos fósforos que pretende acender para iluminar uma administração trevosa — o seu Conselho Técnico de Futebol, na regulamentação do Mundial de Campeões, sugere uma injustiça.

O autor da idéia, o sr. Castelo Branco, para justificá-la, diz que é para zelar pelo futebol brasileiro. Diz que se precavém contra os "campeões acidentais". Acha que se deve disputar uma série de "melhor de três" para dissipar as dúvidas e as responsabilidades possiveis e passiveis. Acha que, ao término de um campeonato, no qual cada clube disputa mais de duas dezenas de jogos, — acha, conclui, repetimos, que o vencedor pode ser um campeão de acidentes, de vinte acidentes... E, por isso, não ser o legítimo, genuino representante de nosso padrão, da nossa classe, da nossa honra futebolistica.

Desculpa esfarrapada, dirão os espiritos mal concebidos, os prevenidos.

Não chegaremos a tanto. Vamos acreditar na justificativa, na sinceridade do sr. Castelo Branco: o futebol brasileiro preocupa o velho desportista. Os efeitos da Copa do Mundo ainda são remanescentes notórios e incuráveis.

No entanto vamos criticar também a uma injustiça que se preconcebe, uma desconfiança que se levanta, que se forjica contra os méritos e os direitos de um futuro campeão, seja êle qual for.

Se há a veracidade e a iminência de um campeão de acidentes, acidental, — convenhamos — que, a sua confirmação, será também a confirmação de que a sua existência só se fez viável em um futebol acidentado. E que, para todos os efeitos, êle deve ser o legitimo representante desse padrão.

O menos acidentado de todos os demais. Não vamos, entretanto, desrespeitar, suspeitar, ofuscar, desoficializar um Campeão. De direito e de fato. Vermelho ou branco.

Seria monstruoso, inominavel. — E' uma ignominia.

ARAUJO NETTO

Desconto de 20% para sua viagem à Europa nos velozes e luxuosos DC-6 da SAS.

Conforto máximo. Aproveite agora as tarifas reduzidas. Peça-nos informações.

S-1/51

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Linhas Aereas Escandinavas

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 277 - loja 1 BD, Tels. 32-6710/32-7320

Agencias em: S. Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre e B. Horizonte

INCERTA A INCLUSÃO DE JUVENAL, NA ZAGA DO FLAMENGO, NO FLA-FLU

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 12 de janeiro de 1951 — N.º 319

JOB, O PROVÁVEL SUBSTITUTO

O zagueiro Juvenal é a única dúvida que a equipe do Flamengo apresenta em sua escalação para o Fla-Flu de sábado.

Juvenal apresenta uma unha do pé encravada, e, assim, sua presença é problemática, estando de sobreaviso o seu companheiro Job.

Após o ensaio de ontem, Jaime de Almeida escalou o quadro que deverá enfrentar o Fluminense, com exceção de Juvenal, pelo motivo já exposto. A nota de destaque é o reaparecimento de Gringo que ocupará a meia esquerda.

O ONZE

Assim, o Flamengo deverá formar com Cláudio na meta, Juvenal (ou Job) e Osvaldo formando a zaga. A intermediária com Aristóbulo, Valter e Bigode; e a linha de ataque com Biguá, Harry, Durval, Gringo e Esquerdinha.

WALTER E PIRILO DE SOBREAVISO

Alem de Braguinha, tambem Ariosto sente antiga distensão muscular

Além de Braguinha, também Ariosto vem preocupando, nos últimos dias a direção técnica do Botafogo. Ressentem-se ambos de antigas contusões — um e outro de distensões sofridas há algum tempo.

TRATAMENTO INTENSIVO

Quer o extrema canhota, quer o centro-avante, vêm sendo submetidos a tratamento médico intensivo. Carvalho Leite, que acumula as funções de médico e treinador, vem cuidando com carinho do estado físico de ambos, pois considera imprescindível o concurso de um e de outro para a luta com o Vasco da Gama.

WALTER E PIRILO,

Preparados para qualquer eventualidade, Walter e Pirilo são os nomes indicados para os postos de Ariosto e Braguinha. O centro-avante, já completamente restabelecido da contusão que o afastou do quadro e que o levou a perder a posição para o jovem comandante, ostenta boa forma técnica, tendo sido colocado de sobreaviso para o caso de vir a substituir Ariosto.



PÍNDARO-CASTILHO-PINHEIRO

O zagueiro direito voltará ao time titular

PINDARO

NO LUGAR DE LAFAIETE

O Fluminense deverá apresentar o retôrno de Pindaro à zaga em substituição a Lafaiete, que não se houve a contento na peleja com o Vasco. Embora ainda não esteja definitivamente assentado êsse reaparecimento, Pindaro deverá jogar, estando apenas na dependência do seu estado de saúde.

"COREANA"

Em sua recente visita aos parentes na cidade de Pádua, Pindaro gripou-se, somente reanimando-se esta semana. Assim, em período de convalescença, só será lançado caso recupere o estado atlético.

A UNICA MODIFICAÇAO

Dessa forma, Pindaro, caso atul, será a única modificação da equipe que deverá formar com a mesma turma que foi abatida pelo Vasco, sábado passado no Maracanã.

Leia amanhã

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JORDAO

NÃO SERÁ NEGOCIADO

Aymoré contrário à dispensa do jogador — Grande quadro para o próximo Campeonato

O Vasco da Gama está interessado no zagueiro sancristovense Jordão, tendo, ainda esta semana, oferecido ao São Cristóvão a quantia de cem mil cruzeiros pelo passe daquêle jogador.

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o técnico Aimoré a respeito da proposta do Vasco. Aimoré considera Jordão como elemento dos mais úteis ao quadro, e assim, logo que consultado, opinará pela permanência do jogador no plantel alvo.

UM QUADRO FORTE PARA 51

Disse ainda Aimoré que é contrário ao êxodo dos atuais jogadores, com os quais e certamente com alguns reforços espera formar um forte quadro para o campeonato de 1951.

EM AÇÃO, O TRIBUNAL

Reunir-se-á, na noite de hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os "players" e clubes indiciados pela Auditoria.

Além de Ranulfo, Iraní e Lola, do Botafogo, indiciados esta semana, serão julgados, também, os jogadores do Olaria, Ananias, Jorge, Olavo e Manoelzinho, cujos casos deixaram de ser apreciados na semana que passou.



BRAGUINHA

Sob observação



INAH, RUTH, MIRIAM E ELZA

As 3 primeiras constam do "ranking-list" de 51

ORGANIZADA

A "RANKING-LIST" DO TENIS

PEQUENINA, INAH, FALKEMBURG E HUMBERTO COSTA, OS LÍDERES

A Federação Metropolitana de Tênis vem de dar a público os nomes dos tenistas cariocas classificados no "Ranking-List" para 1951.

São êles os seguintes:

Senhoras

1—Pequenina Azevedo (Va)
2—Inah Bustamante Ferraz (Flu)
3—Ruth Mesquita (Flu)
4—Myrian Murgel (Flu)
5—Myrian Figueiredo (Ti)
6—Cecília Santa Vitória (Co)
7—Suzana Rasgado (Co)
8—Laura Fonseca (Flu)
9—Clélia Castro (Flu)
10—Lúcia Eva Buckner (Co)

Masculino

1—Robert Falkenburg (Cai)
2—Humberto Costa (Flu)
3—Joaquim Rasgado (Co)
4—José Aguero Filho (Co)
5—Luiz Carlos de Almeida (Co)
6—Paulo Ferraz (Flu)
7—Herbert Mesquita (Flu)
8—Eduardo Melo (Flu)
9—Ruy Ribeiro (Ti)
10—Herbert Haupt (Flu)

Leia quarta-feira

A TRIBUNINHA

*

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TIJOLO NO "CLÁSSICO"

Mário Viana no Fla-Flu de amanhã

No sorteio procedido pelo Colégio de Arbitros, ontem, na F. M. F., foram designados para árbitros dos dois clássicos desta semana os juizes Mario Viana, para o Fla x Flu de sábado, auxiliado por Mr. Dykes e Pedro Moraes Sobrinho; e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), Gama Malcher e Egídio Nogueira, para o clássico Botafogo x Vasco.



MARIO VIANA

Arbitrará amanhã

HILTON VIANA

SUBSTITUTO DE GODOFREDO

Pràticamente assegurada a presença de Maneco, no jôgo com o Botafogo

Hilton Viana é o "player" indicado para substituir Godofredo, no caso de ser confirmada — como tudo indica venha a ser — a sua ausência no "match" com o Botafogo.

ADAPTAÇÃO AO PÔSTO

Nos exercícios que serão efetuados na próxima semana, será forçada a adaptação de Hilton à posição de médio esquerdo. Desde que se iniciou no futebol, que o "half" em questão vem atuando como "volante", de sorte que, para substituir Godofredo — "player" que atua recuado, na marcação sôbre o ponteiro — deverá ser submetido a exercícios de adaptação.

JOGARA' MANECO

No tocante à presença de Maneco, o qual se encontra contundido no tornozelo, ontem ficou praticamente esclarecida a sua situação: deverá participar da peleja com o Botafogo.



MANECO

Já está restabelecido

Amanhã e domingo as últimas eliminatórias

EM AÇÃO OS ATLETAS CARIOCAS

Serão realizadas amanhã e domingo, nos Estádios do Fluminense e Vasco da Gama, as últimas eliminatórias dos atletas que deverão integrar a equipe carioca no Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser disputado nesta cidade, na semana vindoura.

PERSPECTIVAS

Em se tratando da seleção definitiva dos atletas convocados, é de se esperar que os mesmos demonstrem maior interêsse para a obtenção de bons resultados, como também para desfazerem a má impressão que deixaram, na primeira eliminatória.

PROGRAMA - HORARIO

Para as disputas das provas a Federação Metropolitana de Atletismo estabeleceu o seguinte programa-horário:

AMANHA

16,00 hs. — 100 metros Rasos — Moças.
Arremêsso do Peso — Homens e Moças.
Salto em Distância — Homens e Moças.
16,10 hs. — 100 metros Rasos — Homens.
16,20 hs. — 400 metros Rasos.
16,30 hs. — 1.500 metros Rasos.
16,40 hs. — 110 metros com Barreiras.
Arremêsso do Dardo — Homens e Moças.
Salto em Altura — Homens e Moças.
16,50 hs. — 5.000 metros Rasos.
17,20 hs. — 200 metros Rasos — Homens.
Arremêsso do Disco — Homens e Moças.
Saltro Triplo.
17,30 hs. — 200 metros Rasos — Moças.
17,40 hs. — 80 metros com Barreiras — Moças.
17,50 hs. — 800 metros Rasos.
18,00 hs. — 3.000 metros Rasos.
Salto com Vara.
18,10 hs. — 400 metros com Barreiras.

DOMINGO

9 hs. — Arremêsso do Martelo e 20.000 metros rasos.

Nota: A prova de 20.000 metros será realizada no seguinte percurso:

Rua Bomfim, rua Senador Alencar, parte do Campo de São Cristovão, avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Beira Mar, rua Paissandu e mais uma volta em cada estádio, perfazendo a distância de 20.000 metros.

AUTORIDADES

O controle das provas será exercido pelas autoridades que seguem:

Arbitro geral — Célio de Barros; diretor geral — João C. da Costa; diretor médico — Aluizio C. Caminha; anunciador — Carlos E. R. Neto; anotador — Carlos Alberto S. Pinheiro.

CORRIDAS

Juiz de partida — Rubens E. Pinto; verificador — José A. B. Vilhena; diretor de chegada — José Alentejjano; juizes de chegada — Osvaldo Bandeira, Valdemar F. de Souza, Antonio Cianni e Acioli Macedo; diretor de cronometristas — Joaquim Campos do Amaral; cronometristas — Aarão Gordon, José S. de Brito, José A. C. de Barros, Raimundo Nonato e Newton Miranda.

ARREMESSOS

Diretor — Gastão Hugo T. Lobão; juiz — Alberto Moutinho.

SALTOS

Diretor — Milton Bolivar de Araújo; juizes — Hans Giese e Renato Magno de Araújo.

OTO VIEIRA PEDIU RESCISÃO DO CONTRATO

(V. TEXTO NA PÁG. 11)